jn.pt Diário. Ano 136. N.º 321. Preço: 1,80€ Sexta-feira 19.4.2024

Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

MATOSINHOS

QUINTA DE S. GENS ABERTA À POPULAÇÃO P. 21

Porto

Nascem três empregos por cada milhão investido

Registo supera média nacional e europeia P. 19

Polícia

Mais sindicatos e menos folgas nos 35 anos da luta sindical

Movimento ameaça boicotar Rally de Portugal P. 14 e 15

Doentes preferem esperar para serem operados nos hospitais públicos

SNS derrapa nos prazos e emite vales de acesso ao privado, mas 80% recusam

Intransferíveis por razões clínicas, sociais e atrasos nas cirurgias têm aumentado P. 6

Esquerda pressiona MP a explicar caso que fez cair Governo

Pedro Nuno Santos diz que "democracia está em causa" P. 11

Professores

Tempo de serviço começa a ser devolvido já neste ano P. 7

SYLVAIN THOMAS / AFP

LIGA EUROPA

Marselha 1-0 Benfica

4-2 nas grandes penalidades

O pecado Di María

Águia fora das meias-finais, eliminada numa série de penáltis que iniciou com falhanço do argentino P. 4 e 5

F. C. Porto

SAD vende 30% da exploração comercial do Dragão por 65 milhões

Negócio celebrado com a Ithaka termina em 2049 P. 41 e 42

Pinto da Costa
Aposta forte na formação e no scouting

Villas-Boas
Zubizarreta e Jorge Costa no futebol

Dubai

Portugueses vivem dias difíceis devido às inundações

Pessoas retidas no trabalho e à espera de voos P. 28

HOJE

A ABRIR

Linchamentos de liberdade

POR **Manuel Molinos**
Diretor digital editorial

Uma assessora de imprensa de uma ministra que se demite por expressar uma opinião contra o Ministério Público português nas redes sociais. Um autarca que manda a polícia belga suspender uma conferência de forças ultraconservadoras temendo pelas palavras que poderiam ser ditas pelos oradores. Um evento sobre a Palestina cancelado numa universidade francesa com o argumento de falta de garantia de serenidade durante os debates. Um partido castigado pelo Facebook por publicações polémicas. Um cantor popular que tem de se explicar após ter sido massacrado por ter atuado num comício.
Às portas de umas eleições europeias, onde as sondagens já dão a vitória a partidos de extrema-direita em países como a Áustria, França e Países Baixos, e nas vésperas dos 50 anos da Revolução que devolveu a liberdade aos portugueses, a política do cancelamento continua a ganhar músculo. E embora não se possam colocar todos os exemplos acima descritos no mesmo patamar, não é a calar opiniões discordantes ou a marginalizar grupos divergentes que se combate a desinformação, a xenofobia, a estupidez.
A intervenção direta do poder público na conferência nacionalista que tinha o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, como um dos convidados, não é só um ataque à liberdade de expressão. Impulsiona o discurso de ódio e favorece quem o patrocina. De resto, a autocensura também se promove com casos idênticos ao da assessora de imprensa da ministra da Justiça do Governo da Aliança Democrática, que se demitiu devido a um post onde exprime a sua opinião, publicado antes de ter assumido a função.
Se já encolhemos os ombros aos linchamentos virtuais, ignorar, impedir, censurar ou atacar o debate público, qualquer que ele seja, é silenciar vozes que precisamos de ouvir, concordando ou não com elas.

EXPLICADOR

Até agora a gripe das aves não se transmitiu entre humanos, mas o risco não está posto de parte e com ele a ameaça de uma pandemia.

A frase

"A disseminação da gripe das aves para outras espécies, incluindo humanos, é uma enorme preocupação"

Tedros Adhanom
Diretor da OMS

As perguntas

Como se transmite a gripe das aves?

Através do contacto com animais infetados. Entre o início de 2023 e o dia 1 de abril deste ano , a Organização Mundial de Saúde (OMS) registou um total de 889 casos de infeções pelo vírus H5N1 em humanos, tendo-se saldado em 463 mortes, correspondendo a uma taxa de letalidade de 52%, considerada extremamente elevada.

Há razões para preocupações?

Sim. A OMS teme que o vírus, que até agora se transmite de animais para pessoas, se adapte e seja capaz de se transmitir entre humanos. Até agora não há registo de qualquer transmissão deste tipo documentada por autoridades de saúde.

Como se adapta o vírus?

Jeremy Farrar, cientista da OMS, disse recentemente numa conferência de imprensa em Genebra, na Suíça, ser "muito importante perceber quantas infeções humanas ocorrem sem se saber, porque é através destas que ocorrerá a adaptação do vírus".

Houve transmissão para outra espécie?

Sim, há pelo menos um caso registado nos Estados Unidos em que uma pessoas foi testada positiva à gripe aviária, após ter sido infetada por uma vaca leiteira. O primeiro caso de gripe aviária foi registado em Hong Kong, em 1997.

CIMENTO LÍQUIDO

Assobiar para um parágrafo

POR
Miguel Guedes
Músico e jurista

Há um país que espera para ser resgatado em segredo enquanto o segredo de justiça é espezinhado todos os dias através de pombos-correios e de fugas de informação que ninguém parece querer travar. A raiz que continua a desagregar-se e a ser levada pela corrente é a da presunção de inocência, um dos princípios pilares do Estado de direito na sua relação com a Justiça. Vivemos este tempo em que pessoas são levadas à lama, espezinhadas e caluniadas, nomes manchados para sempre, famílias que assistem à invasão da sua intimidade em operações especiais, casas e ilhas que são invadidas por centenas de inspectores para deter pessoas dias a fio sem culpa formada que as habilite a um minuto sequer de prisão. E tudo acontece permanentemente, numa infindável sucessão de atropelos, perante um voyeurismo de baba e um ímpeto justicialista que não parece olhar a meios. Perante a ausência de explicações da Procuradoria-Geral da República, não podemos pôr em causa o elementar: é impensável que o poder político interfira na Justiça. Mas podemos ficar assim, impávidos e serenos, perante este protótipo de uma República de Juízes que provoca abalos sísmicos no sistema democrático e que interfere nas decisões políticas do país?

A ausência de prestação de contas de Lucília Gago, procuradora-geral da República, é uma anedota que acaba em adivinha. Quem é quem na Justiça quando os seus mais altos responsáveis se comportam como algozes? A soberba de Lucília Gago ao nada dizer, ao nada querer explicar, ao não ter o mínimo interesse na "res publica" que deveria defender intransigentemente, ao não procurar – nem sequer levemente – pôr cobro a este enfeite-simulacro de justiça repleto de decisões arrasadoras e contraditórias entre os diversos intérpretes e instância judiciais, só podia ter um corolário: vergonha ou demissão. Aparentemente, só quem a ouviu a pode sensibilizar.

Marcelo Rebelo de Sousa não pode assobiar para o ar. A crise política que assinou com caneta presidencial, ao permitir que um parágrafo indigente tivesse mudado o curso (mau ou bom, não interessa aqui) de uma maioria absoluta eleita, é algo que ficará para sempre como mancha fúnebre traduzida numa marcha de guia para António Costa. Ouvir o presidente dizer que, perante a recusa do Tribunal da Relação de Lisboa ao recurso do Ministério Público, "começa a ser mais provável haver um português no Conselho Europeu" é aterrador pelo cambalacho. O tempo permitirá ajuizar sobre a dimensão do preço a pagar, mas a mudança de paradigma é já indesmentível. Cada um a salvar a própria pele. A demagogia ganhou a luta e a democracia presta contas a torcionários que cuidam de a destruir por dentro.

Podemos ficar assim, impávidos e serenos, perante este protótipo de uma República de Juízes que provoca abalos sísmicos no sistema democrático e que interfere nas decisões políticas do país?

O AUTOR ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PRIMEIRO PLANO

Águia sem ousadia vai ao tapete nos penáltis

Di María atirou a bola ao poste na decisão dos penáltis, já depois de Moumbagna ter empatado a eliminatória, com um golo de cabeça. Na baliza gaulesa, Pau

1-0*

MARSELHA - BENFICA

*4-2 NOS PENÁLTIS

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

LIGA EUROPA As águias caíram nas grandes penalidades frente ao Marselha (4-2) e colocaram um ponto final no sonho europeu. Di María, que acertou no poste, e António Silva, que permitiu a defesa de Pau Lopéz, tremeram nos penáltis e falharam da marca dos 11 metros. O Benfica, que teve a eliminatória na mão, perdeu a vantagem do primeiro encontro (2-1) com um golo de Moumbagna, perto do fim.

O Benfica mostrou-se confiante, essencialmente na primeira parte, onde controlou o Marselha e baixou a temperatura escaldante do Vélodrome. Viveu sem sobressaltos, mas assente, essencialmente, numa estratégia de gestão. Na verdade, podia e devia ter sido mais ousado. Na segunda parte, não conseguiu manter o rigor, nem parar o ímpeto gaulês, sofrendo um golo.

O Benfica foi perdulário no ataque (Aursnes, Di María e Rafa), sobretudo no prolongamento, onde, a partir de determinado momento, pareceu apostar nas grandes penalidades. Roger Schmidt não terá responsabilidade material nas falhas de finalização, mas errou, principalmente, na substituição de Neres, só o melhor elemento da equipa até então, e ao deixar a equipa apenas com Rafa na frente.

A estratégia de Roger Schmidt manteve o adversário à distância e até permitiu a Neres chegar à zona de tiro. O remate embateu na muralha gaulesa, que, pouco tempo depois, conseguiu furar a defesa das águias: Ndiaye testou Trubin. O lance desinibiu os franceses, que passaram a jogar no meio-campo luso. Neres ainda criou outro sinal de ameaça, mas Rafa não revelou inspiração. Esse momento antecedeu um período de ascensão dos locais, embora sem grandes riscos para o onze português.

Na segunda parte, o Marselha surgiu mais enérgico e ofensivo. António Silva opôs-se bem a Aubameyang e Kondogbia teve tempo para visar a baliza de Trubin. A ameaça espicaçou a águia, que, de imediato, colocou Di María e Aursnes em posição de bater Pau López. A reação em cadeia transmitia a ideia de um Benfica vivo. No entanto, apesar desse sintoma, já não conseguiu defender sem sofrer. Os encarnados viveram então a fase de maior aperto. Trubin, que também cometeu erros, salvou a águia ao impedir o festejo de Kondogbia. Rafa e Di María podiam ter descansado os adeptos encarnados, mas Pau López impediu.

Sem rigor defensivo, os encarnados perderam a vantagem. Moumbagna fez explodir o Vélodrome, num lance de passividade defensiva.

A luta manteve-se no prolongamento. Nos últimos 30 minutos, os encarnados voltaram a jogar com alguma segurança. Di María teve o empate na cabeça, Aubameyang também podia ter ampliado, e Arthur Cabral não conseguiu ser herói.

A decisão seguiu para os penáltis e aí o Benfica revelou pouca pontaria e foi ao tapete. ●

MARSELHA Pau López, Mbemba (Murillo, 46), Balerdi, Gigot (Daou, 100), Soglo (Luis Henrique, 59), Ndiaye (Joaquín Correa, 75), Kondogbia, Harit (Lafont, 110), Ounahi (Moumbagna, 59), Veretout e Aubameyang
Treinador Jean-Louis Gasset

BENFICA Trubin, Bah, António Silva, Otamendi, Aursnes, Florentino, João Neves, Di María, David Neres (João Mário, 61), Rafa (Arthur Cabral, 102) e Tengstedt (Kokçu, 61)
Treinador Roger Schmidt

LOCAL Estádio Vélodrome, em Marselha.
TEMPO Noite fria
RELVADO Bom estado
ESPECTADORES 67 mil
ÁRBITRO Feliz Zwayer (Alemanha)
ASSISTENTES Stefan Lupp e Marco Achmüllerome
VAR Bastian Dankert (Alemanha)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Moumbagna (79),
AMARELOS António Silva (38), Mbemba (45+2), Tengstedt (60), Harit (89), Gigot (89), Kokçu (109) e Florentino (113)

Benfica deixa rolar a manta e adormece no Vélodrome, pagando a fatura. Di María e António Silva falham da marca dos 11 metros

FOTOS: SYLVAIN THOMAS / AFP

López foi um muro

David Neres esteve na génese das melhores ações ofensivas e ainda ajudou a defesa. Aubameyang foi um perigo.

Di María e António Silva tremeram nos momentos decisivos. A defesa revelou passividade no golo francês.

O juiz pareceu exagerar no amarelo a António Silva e perdoou o cartão a Gigot por derrube claro a Rafa.

REAÇÕES

"É dececionante perder assim"

"Tivemos boas chances na segunda parte, mas foi o rival a fazer o golo. No prolongamento, também houve oportunidades"

"O Marselha colocou-nos sob pressão, mas defendemos bem, e não criou grandes oportunidades no jogo"

"Futuro? Temos cinco bons jogos para fazer na Liga e temos de estar prontos para o Farense"

"É dececionante perder assim, nas grandes penalidades. Temos bons marcadores, é duro perder desta forma"

Roger Schmidt
Treinador do Benfica

"Tinha dito aos meus jogadores que íamos fazer história e a história está em marcha. Soubemos sofrer e merecemos a passagem"

Jean-Louis Gasset
Treinador do Marselha

Florentino
Médio do Benfica

"Estamos todos desiludidos, a equipa portou-se bem, mas não fez a diferença. O golo foi uma distração, demos tudo em campo"

João Mário
Médio do Benfica

"Perder nos penáltis é sempre triste. Tivemos oportunidades para marcar. Título? Enquanto for possível, vamos acreditar"

DETALHE

Terceira queda seguida nos quartos de final

SYLVAIN THOMAS / AFP

Encarnados falharam dois penáltis e pagaram a fatura

REGISTO Pela terceira época seguida, o Benfica caiu nas provas europeias, nos quartos de final. As duas primeiras na Champions e agora na Liga Europa.

Na época passada, caiu nos "quartos" da Champions, num duelo com o Inter. Após a derrota (0-2), na Luz, empatou (3-3), em Milão e foi afastado. Um ano antes, acontecera algo idêntico e também na prova milionária: desaire (1-3) com o Liverpool, na Luz, não compensado em Inglaterra, com empate a três golos.

A última vez que o Benfica passou a barreira dos quartos de final de uma prova da UEFA foi há 10 anos e na Liga Europa, em que afastou os neerlandeses do AZ Alkmaar, com êxitos nos Países Baixos (1-0) e em casa (2-0). Então atingiu as meias-finais, onde afastou a Juventus (2-1 e 0-0), tendo depois perdido, na final de Turim, com o Sevilha (0-0 após 120 minutos e depois 2-4 no desempate por penáltis). Curiosamente, o mesmo desfecho de Marselha, que se verificou, ontem, da marca dos 11 metros. ● JOÃO FARIA

ECOS

Schmidt saiu rápido

Roger Schmidt abandonou o relvado assim que as grandes penalidades terminaram e não ficou com os os jogadores no relvado como habitualmente. Questionado sobre a decisão, admitiu que numa altura destas não havia nada a dizer aos atletas que minimizasse o sofrimento.

Di María contestado

O argentino é um jogador contestado em Marselha, principalmente pela apetência de ferir os gauleses. Ontem, voltou a sentir a hostilidade dos adeptos e viu alguns objetos arremessados da bancada, na marcação de pontapés de canto.

Rui Costa e Platini

Rui Costa viu o jogo ao lado de Pablo Longoria, presidente do Marselha. Na fila da frente, o líder das águias tinha a companhia de Michel Platini, antiga estrela do futebol europeu e que chegou a número um da UEFA.

Cabral à margem

Não passou despercebido o facto de Arthur Cabral não ter acompanhado os restantes jogadores nos agradecimentos aos adeptos. O atacante brasileiro, que só entrou aos 102 minutos, assistiu ao momento junto à linha lateral.

Atalanta perde mas confirma ser a sensação

Italianos eliminam Liverpool e vão agora enfrentar o Marselha

INTERNACIONAL Fim de linha para o Liverpool nesta edição da Liga Europa, pois, apesar de ter vencido (1-0) a equipa-sensação Atalanta, não conseguiu emendar o descalabro da primeira mão, em casa, quando perdeu por 3-0. O português Diogo Jota ainda entrou nos reds, na segunda parte, para render o ex-F. C. Porto Luis Díaz, mas sem efeitos práticos.

Outro dos lusos eliminados da noite foi Rafael Leão, do AC Milan, que perdeu (2-1) em Roma, repetindo o desaire (1-0) do primeiro jogo. A acompanhar Atalanta e Roma nas meias-finais estará o Bayer Leverkusen, recém-campeão alemão, que empatou na casa do West Ham (1-1), mas fez valer a vantagem de dois golos garantida na primeira mão.

Na Liga Conferência, destaque para a eliminação dos franceses do Lille, orientados por Paulo Fonseca, que bateram os ingleses do Aston Villa (2-1), invertendo o resultado da primeira mão, mas sucumbiram no desempate por penáltis.

Os gregos do Olympiacos, com os portugueses David Carmo, Chiquinho e Podence no onze, também tiveram uma emotiva decisão nas grandes penalidades, frente aos turcos do Fenerbahçe, e acabaram por vencer, garantindo a passagem para as meias-finais, juntando-se à Fiorentina e ao Club Brugge. ● J.P.G

LIGA EUROPA

Casa	Resultado	Fora
Marselha	1-0 (4-2, gp)	Benfica
	PRIMEIRA MÃO: 1-2	
Atalanta	0-1	Liverpool
	PRIMEIRA MÃO: 3-0	
West Ham	1-1	**Bayer Leverkusen**
	PRIMEIRA MÃO: 0-2	
Roma	2-1	AC Milan
	PRIMEIRA MÃO: 1-0	

LIGA CONFERÊNCIA

Casa	Resultado	Fora
Fiorentina	2-0 (ap)	Viktoria Plezen
	PRIMEIRA MÃO: 0-0	
Lille	2-1 (3-4, gp)	**Aston Villa**
	PRIMEIRA MÃO: 1-2	
Fenerbahçe	1-0 (2-3, gp)	**Olympiacos**
	PRIMEIRA MÃO: 2-3	
PAOK	0-2	**Club Brugge**
	PRIMEIRA MÃO: 0-1	

← Além dos vales para cirurgias em vigor, o Governo pode criar esquema idêntico para as consultas

FOTO: ARTUR MACHADO/GI

Mais vales-cirurgia emitidos mas só 20% dos doentes os aceitam

Hospitais passaram quase 182 mil vales por não cumprirem tempos máximos. Alargar medida às consultas pode ter vantagens, diz APAH

Inês Schreck
ines@jn.pt

SAÚDE Incapazes de responder em tempo adequado, os hospitais do SNS emitiram 181 805 vales-cirurgia e notas de transferência no ano passado, mais 10% do que no ano anterior, para que os doentes possam ter uma alternativa atempada em unidades do setor social ou privado (vales-cirurgias) ou noutros hospitais do SNS (notas de transferência). Mas a taxa de cativação foi de 20%, revelando uma vez mais que a maioria dos utentes prefere ser operada no hospital de origem, apesar da espera.

A adesão a este instrumento sempre foi baixa, mas o novo Governo quer criar uma alternativa idêntica, os chamados "vouchers-consulta", para os utentes terem acesso a consultas de especialidade em tempo clínico adequado em unidades convencionadas. Os administradores hospitalares veem vantagens na medida, mas ainda têm dúvidas sobre a forma como será implementada. Já o presidente da associação que representa os hospitais privados, Óscar Gaspar, afirmou ao JN que quer aguardar pelo plano de emergência do SNS, que deverá estar concluído até 2 de junho, para os privados saberem "onde é possível colaborar e apoiar".

RECUSA DO DOENTE

Os dados de 2023 enviados ao JN pela Direção Executiva do SNS são provisórios, mas revelam um padrão de baixa adesão. Desde 2017 que a taxa de cativação dos vales ou das notas de transferência oscila entre 17,7% e 23,8%, tendo 2021 sido o ano com maior adesão. Em 2022, foram automaticamente emitidos 165 079 vales e a taxa de cativação foi de 21%. Em 2023, foram cativados 19,9% do total de vales (181 805). Ou seja, houve mais 16 726 vales ou notas de transferência emitidos no ano passado mas, apesar da taxa de cativação ter baixado, foram usados mais 1512 vales.

A DE-SNS nota que a utilização destes vales depende da vontade do utente que, se recusar, regressa para a lista de espera do seu hospital, mantendo a posição em que se encontrava. Os principais motivos da não cativação são "a recusa de transferência para outro hospital pelo utente", o vale ou a nota de transferência expirarem (sem ação do utente) e a cirurgia ter sido entretanto agendada.

Para o presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH), a questão da confiança do utente na equipa médica é a "razão óbvia" para a maioria das recusas. "A cirurgia surge no final de um conjunto de consultas e exames em que se cria uma relação médico-doente. É muito difícil depois disto o doente escolher outra equipa, que não conhece de todo", explica Xavier Barreto.

Situação "muito diferente" poderá ocorrer com os vouchers-consulta, defende, admitindo que poderão ser uma alternativa para mais doentes. Notando que ainda há detalhes por conhecer sobre a medida do Governo, o presidente da APAH sublinha que "há muitos pedidos de primeira consulta que são inadequados ou são queixas que podem ser resolvidas nos cuidados primários ou com uma prescrição única". Assim, o voucher consulta pode servir para segmentar os casos que precisam de acompanhamento, identificar a sua gravidade e priorizá-los para o SNS.

O JN contactou o Ministério da Saúde sobre a implementação dos vouchers-consulta mas não obteve resposta em tempo útil.●

SABER MAIS

Até três vales
Ainda antes de ser atingido o tempo máximo de resposta garantido, o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia emite automaticamente dois vales-cirurgia, tendo em conta a prioridade clínica e a tipologia em causa. O sistema pode emitir um terceiro vale, a pedido do utente, depois de atingido o tempo máximo da prioridade clínica atribuída pelo médico.

Distância da unidade
Por vezes, a recusa dos utentes também está associada à distância geográfica do hospital de destino, como já têm alertado os hospitais privados. À Reguladora da Saúde também chegam casos de doentes "devolvidos" pelos convencionados por não terem competência para a cirurgia em causa.

RECORDE

Há cada vez mais episódios intransferíveis

O número de doentes classificados como intransferíveis pelo hospital de origem e que, por isso, não tiveram vale-cirurgia ou nota de transferência tem vindo sempre a aumentar, situando-se muito acima do praticado antes da pandemia. "Em 2022, 14 175 doentes (6% da Lista de Inscritos em Cirurgia) foram classificados como intransferíveis e em 2023 registaram-se 16 281 (6,1%)", adiantou a Direção Executiva do SNS ao JN. Segundo o último relatório de acesso ao SNS disponível, 2019 tinha sido o ano com mais doentes instransferíveis (12 389). O número baixou em 2020 (9892) e voltou a subir em 2021 (11590). A não transferibilidade de um episódio cirúrgico pode ser acionada na fase da proposta cirúrgica e impede a transferência do utente quando são atingidos os tempos máximos de espera. "Quando o hospital de origem considere que a transferência pode ser clínica ou socialmente prejudicial para o utente e este der o seu consentimento expresso, o episódio deve ser classificado como intransferível e o documento de consentimento anexado ao processo", explicou a DE-SNS.

Ministra dá 60 dias à Direção Executiva para explicar reformas

Solicitada informação detalhada sobre as alterações introduzidas

SNS A ministra da Saúde deu 60 dias à Direção Executiva do SNS (DE-SNS) para a informar sobre as alterações em curso no SNS, bem como para enviar os documentos que sustentaram as medidas adotadas.

Entre outra informação solicitada, o Ministério da Saúde quer ver os documentos que sustentaram a proposta de reorganização das entidades públicas empresariais (EPE) no modelo de organização e funcionamento em ULS, "nomeadamente o parecer da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial".

A tutela pediu ainda "a análise SWOT sobre o desempenho dos cuidados de saúde primários no contexto das ULS, a identificação dos riscos – assistenciais, operacionais, logísticos e financeiros – decorrentes do processo de transição para o modelo de ULS e informação sobre o modelo de contratualização/financiamento das ULS", detalhou o gabinete de Ana Paula Martins.

PRAZO NÃO É COINCIDENTE
Numa lógica de atuação futura, também foi pedida a avaliação da sustentabilidade económico-financeira dos principais projetos da DE-SNS, nomeadamente sobre a reorganização em ULS, a contratualização e a política de investimentos.

A tutela não explica qual a razão do prazo dado à DE-SNS, sabendo-se à partida que não coincide com o plano de emergência do SNS a apresentar até ao início de junho.

O Ministério também pediu informação sobre as alterações na DGS, ACSS, ARS e Secretaria-Geral do Ministério da Saúde. ● I.S.

Professores podem começar este ano a recuperar tempo

Maioria dos sindicatos pede devolução em três anos. S.TO.P. quer em dois e também para não docentes. Reuniões com Fenprof e FNE hoje

HUGO DELGADO/LUSA

Fernando Alexandre pretende devolver tempo congelado durante a legislatura

Alexandra Inácio
alexandra.inacio@jn.pt

NEGOCIAÇÕES No final do primeiro dia de reuniões com dirigentes de dez sindicatos, o ministro da Educação, Ciência e Inovação sublinhou aos jornalistas que a intenção do Governo é devolver a totalidade do tempo congelado durante a legislatura: 20% ao ano, começando ainda em 2024 e terminando em 2028. As próximas reuniões estão agendadas para o início de maio.

A garantia de Fernando Alexandre é também um aviso às organizações que reclamam uma devolução mais rápida. Hoje, ministro e secretários de Estado reúnem-se com os líderes da Fenprof e da FNE.

"A prioridade do Governo é que o próximo ano letivo comece de forma diferente", "com serenidade", frisou Fernando Alexandre.

O programa do Governo prevê uma recuperação do tempo de 20% por ano. É essa a proposta de partida em cima da mesa, mas se já estivesse fechada não seria uma negociação, admitiu Fernando Alexandre. A intenção destas primeiras reuniões, explicou, foi "ouvir as preocupações" dos sindicatos. "Vamos preparar uma proposta face ao que ouvimos hoje", assegurou, fazendo a ressalva de que as negociações "não dependem apenas do Governo, mas também dos sindicatos".

"Procuramos não apenas implementar o nosso programa, senão não seria necessário reunir, viríamos apenas para informar, viemos sobretudo para ouvir e ouvirmos dos dez sindicatos um conjunto de preocupações, uma que já estavam identificadas e outras que são novas", insistiu o ministro.

SEM REGATEAR
Os sindicatos pedem uma devolução mais rápida. Ontem a maioria defendeu um faseamento em três anos. Tal como hoje, aliás, irá propor a Fenprof. O S.TO.P. reclama uma recuperação em dois anos (50% ao ano) e que abranja também os funcionários não docentes e os que já se aposentaram sem que o tempo tivesse sido contado para cálculo da pensão.

"Se querem pacificação nas escolas é preciso ir ao fundo da questão", afirmou à saída do ministério André Pestana. O líder do S.TO.P. voltou a criticar o programa do Governo por nada prever sobre as carreiras dos não docentes, o modelo de avaliação dos professores ou as vagas de acesso para o 5.º e 7.º escalões.

A eliminação das vagas e quotas na avaliação docente são outras "linhas vermelhas" para os professores. Há sindicatos, como o SIPE, que admitem negociar estas medidas depois, o S.TO.P. considera que deve ser na mesma mesa negocial.

"Não queremos entrar num processo de regateio mas de negociações", frisou Francisco Pinto do FEPECI, um dos primeiros sindicatos a ser ouvidos. Pedro Gil, do SEPLEU, alertou que cada ano que passa há mais professores que ficam de fora de uma recuperação por se aposentarem.

Já Filipe do Paulo, da Pró-Ordem, por exemplo, defendeu que o ideal era que a primeira tranche fosse superior, "de 40%". ●

À LUPA

Fenprof e FNE
Mário Nogueira e Pedro Barreiros são hoje recebidos. A Fenprof já anunciou que defende uma recuperação em três anos (33% ao ano). A FNE pede uma primeira tranche de 30%, que pode descer para 20% no próximo ano, e os restantes 50% até 2028, usando os quatro anos da presente legislatura.

Custo por apurar
O ministro já assumiu ainda não saber o custo da medida. Fernando Medina estimou em 331 milhões de euros.

Assimetrias
Nogueira e Barreiros já alertaram que há assimetrias para corrigir, como os que perderam mais tempo com a transição da carreira.

Diretores criticam falta de apoio jurídico e mudanças curriculares

Dirigentes escolares podem perder recursos por falta de informação

Filinto Lima preside à associação de diretores

ESCOLAS Depois das cinco sessões organizadas pela Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas terminarem, Filinto Lima, presidente da associação, reforçou ao JN que a falta de apoio jurídico pode vir a prejudicar os projetos de remodelação das escolas. Está em curso o Programa de Reabilitação/Recuperação de Escolas, que disponibilizou vários milhões para esse efeito, mas o presidente da associação teme "que os diretores por falta de apoio da tutela possam atirar a toalha ao chão e desistir, acabando por devolver o dinheiro", adiantou .

O diretor criticou ainda a mudança constante dos programas curriculares. "Sempre que vem um governo novo mexem na avaliação externa e nos currículos", por isso deseja que seja feito um pacto entre os partidos, para que cheguem a um entendimento para permitir que as decisões sejam mais duradouras.

Foi também discutida a descentralização e o estatuto de diretor, por se temer que o Governo queira colocar gestores em vez de professores nos cargos de chefia das escolas. ● M.M.B.

Estudantes exigem fim dos exames nacionais

Movimento Voz aos Estudantes angariou mais de seis mil assinaturas num abaixo-assinado que será entregue hoje no Ministério da Educação

Maria Martins Barradas
sociedade@jn.pt

RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS
Estudantes prometem manter a luta pelo fim dos exames nacionais

EDUCAÇÃO Por todo o país, os estudantes do Ensino Secundário têm-se juntado na luta pela valorização das escolas públicas. Nas palavras dos estudantes, querem alcançar a "escola de Abril", uma escola democrática e de qualidade. Com esse objetivo, durante três meses, reuniram mais de seis mil assinaturas num abaixo-assinado, que vão entregar hoje ao Ministério da Educação. Os estudantes pediram uma reunião com o ministro, Fernando Alexandre, mas ainda não há confirmação da realização da mesma.

Os alunos exigem a contratação de profissionais, de forma a preencher a lacuna evidente provocada pela falta de professores, funcionários e psicólogos, o fim da sobrecarga de horários e melhores transportes públicos.

Também alertam para a necessidade de fazer obras nas escolas. Mas um dos principais motivos de luta é o fim dos exames nacionais. São assuntos prementes para o Movimento Voz aos Estudantes. Tiago Antunes tem 16 anos e estuda no Liceu Camões, em Lisboa. Enquanto um dos porta-voz do movimento, explicou, ao JN, que os exames nacionais "desvalorizam a avaliação contínua e barram a entrada de muitos estudantes no Ensino Superior".

As provas "acentuam as desigualdades" entre os alunos, que tiveram percursos muito diferentes, acrescentou. Para o movimento, as soluções podem passar por existirem provas de acesso nas próprias faculdades ou a avaliação final ser a avaliação contínua, sem testes com um impacto tão grande como atualmente. Contudo, não se opõem à realização de provas de aferição.

A LUTA CONTINUA

O Movimento Voz aos Estudantes organizou por várias escolas do país uma semana de luta que começou a 18 de março, com concentrações à porta das escolas e pintura de faixas reivindicativas.

Apesar de terem conseguido as assinaturas que precisavam para o abaixo-assinado a luta não fica por aí. Ambicionam reunir com o Ministro da Educação para apresentar as propostas que têm.

Ao JN, Tiago Antunes informou que vão continuar a desenvolver os protestos, tendo o movimento organizado uma "semana de agitação". Ainda assim, o seu papel principal continua a ser manter o contacto com os estudantes. ●

DGS recomenda melhor deteção da tuberculose

Doença nas crianças representa um desafio a nível do diagnóstico e do tratamento eficaz

MÉTODO A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou o referencial para o diagnóstico de tuberculose em crianças, defendendo que a uniformização da metodologia diagnóstica e terapêutica permite detetar precocemente a doença e iniciar o tratamento eficaz.

"A tuberculose na criança representa um desafio no seu diagnóstico e na decisão de tratar", lê-se no documento publicado pelo Programa Nacional para a Tuberculose da DGS, que é dirigido aos pediatras, médicos de família e especialistas de saúde pública, infecciologia e pneumologia que trabalham com crianças e, especialmente, com menores com suspeita da doença.

O documento reúne contributos das várias sociedades científicas e estruturas de saúde relevantes da resposta à tuberculose, reforçando o seu papel como guia de orientação na prática clínica, com a atualização de alguns aspetos sobre a tuberculose infantil.

A DGS salienta o desafio de diagnosticar a doença na criança, adiantando que "as manifestações clínicas são frequentemente inespecíficas com consequente atraso no diagnóstico", sendo a tosse o sintoma mais frequente, podendo apresentar-se de várias formas. "A suspeita surge pela observação clínica de sintomatologia, como tosse e/ ou febre persistente, em que a tuberculose é um dos diagnósticos diferenciais ou após a identificação da criança como exposta a um caso infeccioso", refere a DGS. O documento, publicado no site da DGS, refere que a ocorrência de tuberculose em idade pediátrica "é um indicador de falência dos programas de controlo da doença na comunidade, dado que significa a existência de um caso infeccioso recente na comunidade e a falha na identificação da criança como exposta e candidata a rastreio e tratamento preventivo".

As crianças, sobretudo até aos cinco anos, apresentam risco acrescido de infeção, ainda que com exposição inferior a 15 minutos e nos primeiros anos de vida. "O risco de progressão para doença ativa ocorre em 30-40% das crianças com idade inferior a um ano e o risco de evolução para formas graves (miliar ou meníngea) em cerca de 10-20% dos casos", lê-se no referencial. ●

Cardiologistas pedem mais meios para diagnósticos

Investimento devia aumentar para reduzir a mortalidade nas doenças cardiovasculares

CONGRESSO O presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC) apelou à tutela que aumente o investimento em equipamentos pesados para diagnóstico das doenças cardiovasculares, lembrando que há grande desigualdade na resposta, sobretudo no interior.

"Para o diagnóstico da angina de peito, a nível do ambulatório, praticamente não há meios modernos de diagnóstico. Mesmo a nível hospitalar, por exemplo, para TAC [Tomografia Axial Computorizada] e Ressonância Magnética, que são instrumentos essenciais para cardiologia moderna, Portugal dispõe de poucos equipamentos, explicou Hélder Pereira, que falava a propósito do Congresso Português de Cardiologia, organizado pela SPC e que arranca hoje, em Vilamoura.

Mesmo os equipamentos que existem estão muito pouco disponíveis para cardiologia", acrescentou o responsável, exemplificando que no hospital onde trabalha o serviço de cardiologia só dispõe da máquina durante "parte de uma tarde".

O especialista, diretor do serviço de cardiologia no Hospital Garcia de Orta, defendeu a necessidade de trazer as doenças cardiovasculares – as que mais matam em Portugal – para o "topo da agenda", sublinhando que, no interior do país, "as pessoas têm uma dificuldade enorme em ter acesso ao diagnóstico e tratamento".

"As doenças cardiovasculares têm um peso muito grande na mobilidade e na mortalidade – 20 por cento das mortes prematuras antes dos 65 anos na Europa são por doença cardiovascular", disse. ●

Necessárias doações para transplantes pulmonares

CIRURGIA O número de doentes em lista de espera para transplante pulmonar estabilizou em cerca de 70, apesar do aumento de intervenções, disse o cirurgião Paulo Calvinho, defendendo ser necessário outras estratégias para haver mais órgãos disponíveis para transplantar.

A Unidade Local de Saúde São José - Hospital Santa Marta assinalou, numa cerimónia em Lisboa, os 400 transplantes pulmonares realizados em Portugal desde 2001. O coordenador da unidade de cirurgia torácica do Hospital de Santa Marta, a única instituição que realiza transplante pulmonar no país, adiantou que Portugal está "muito bem" posicionado na transplantação, mas sublinhou que "a doação é sempre o marca-passo de um programa de transplantação", porque os especialistas dependem deles para "poder socorrer estes doentes". ●

Protestos contra atrasos nos vistos de residência

Imigrantes manifestaram-se frente à AIMA. Tutela diz que é consequência da extinção do SEF

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

Manifestantes protestam pela demora da AIMA

*Abílio T. Ribeiro**
abilio.ribeiro@jn.pt

QUEIXAS Cerca de 100 pessoas, sobretudo cidadãos do Bangladesh, Paquistão e Índia, manifestaram-se ontem à porta da Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA), em Lisboa, para reclamar contra os atrasos na atribuição dos cartões de autorização de residência. O Governo garantiu que está a acompanhar a situação, mas atira responsabilidades para o anterior Executivo socialista.

Aos jornalistas, Abhi Kumal Sharma, um dos representantes destes cidadãos, explicou que os tempos de espera pelos documentos ultrapassam os nove meses nalguns casos, quando a legislação nacional prevê a atribuição destes vistos no prazo de três meses.

Ashiqul Islam protestava ao lado da mulher e da filha de nove meses, que já tem nacionalidade portuguesa porque nasceu em Portugal. O casal, oriundo do Bangladesh, gostava de levar a filha a visitar os avós, mas não pode sair do país, pois, como não tem a autorização de residência renovada, teme não voltar a entrar em Portugal. O imigrante contou ainda que, apesar da filha ter nascido em território luso, ele não pode solicitar apoios sociais pelo facto de não ter o cartão de residência renovado.

Segundo Abhi Kumal Sharma, a autorização de residência é necessária para que estes cidadãos possam candidatar-se a um emprego. Como consequência, as entidades empregadoras dizem-lhes para resolver o problema com a AIMA, enquanto a AIMA lhes pede para esperar.

RECEIO DE NÃO REGRESSAR

Ruhul Hassan Rupok admitiu que, nos últimos três a quatro meses, tem sido essa a sua situação: não consegue trabalho e, ao mesmo tempo, está a passar por "problemas graves" pelo facto de o pai ter morrido e dele não ter podido estar com a família no Bangladesh por receio de não reentrar em Portugal. Já Maein Uddin Bhuiyan, que tem duas filhas, lamenta que a falta de documentos coloque em causa os apoios sociais a que as suas filhas deveriam ter direito.

O Governo informou que está a acompanhar as circunstâncias destes cidadãos e denunciou que a "degradação da situação migratória" é resultado do desmantelamento do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e "da implementação da AIMA". Face à extinção do organismo, o Executivo admite que "estão pendentes de decisão centenas de milhares de processos relativos a cidadãos migrantes e verificam-se dificuldades sérias no funcionamento do sistema de controlo, fiscalização, acolhimento e integração". • *COM LUSA

PROGRAMA

Controlar entradas

No seu programa, o Governo admite limitar o acesso a autorizações de residência a imigrantes com vistos de trabalho ou procura de trabalho, bem como introduzir "objetivos quantitativos" no acolhimento de estrangeiros.

Avaliar a extinção

No mesmo documento, o Executivo, liderado pela coligação AD, propõe-se promover uma avaliação da extinção do SEF e a sua integração noutros serviços. O objetivo é identificar e corrigir "falhas".

Publicidade dirigida a crianças e jovens viola regras, alerta a ERC

Regulador sublinha a necessidade de rever regulamentação e adotar novas medidas

AVALIAÇÃO Existe publicidade em programas televisivos dirigidos a crianças e adolescentes até aos 16 que estará a violar o atual Código da Publicidade. Esta é uma das conclusões de um estudo, divulgado ontem, pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), que analisou as comunicações comerciais exibidas durante e nos intervalos de vários programas juvenis de diferentes canais de televisão e de plataformas de partilha online, no último trimestre de 2023.

Em causa está a publicidade e mensagens comerciais de alimentos e bebidas que contêm um elevado valor energético, teor de sal, açúcar, ácidos gordos saturados e transformados, muitos dos quais ultrapassam os padrões nutricionais da Direção-Geral da Saúde (DGS).

PATROCÍNIOS VISADOS

Perante os indícios de violação da lei, a reguladora alertou que é necessário rever a regulamentação aplicável, nomeadamente no que diz aos patrocínios, que não são proibidos na Lei da Televisão e Serviços Audiovisuais, embora a questão já seja considerada pelo legislador da União Europeia a comunicações comerciais audiovisuais, nota a ERC.

À luz da lei portuguesa, a reguladora não pode "iniciar qualquer procedimento contraordenacional". Recomenda-se ainda que sejam adotadas medidas para delimitar as comunicações comerciais em função do valor nutritivo do produto. •

Ministra promete proteger estafetas e motoristas TVDE, que serão alvo de inspeção

Governo diz que vai rever em sede de Concertação Social a presunção de laboralidade, que poderá ser revogada

Carla Soares
carlas@jn.pt

DEBATE A ministra do Trabalho garantiu que o Governo vai rever a legislação para que o serviço dos motoristas de TVDE, que será alvo de inspeção, e estafetas "seja prestado em condições de dignidade" e com "segurança" também para os clientes das plataformas. Maria do Rosário Ramalho disse ainda que o Governo vai rever "rapidamente" a presunção de laboralidade dos estafetas em sede de concertação social - cuja reunião será a 3 de maio - e admitiu que a norma seja revogada. Além disso, prometeu firmeza contra "fraude", "crime" e "cartas de condução falsas".

Recusando uma "filosofia persecutória" face ao modelo de negócios das plataformas digitais, a ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social disse, no Parlamento, que "o Governo está obviamente preocupado com a situação que encontrou", mas não tem "ainda toda a informação".

"Preocupam-nos as longas horas de trabalho de estafetas e motoristas, as deficiências na proteção social e as condições remuneratórias. Mas também as condições de segurança deste serviço e a sua confiabilidade para os utilizadores, bem como as denúncias de cartas de condução falsas", continuou.

INSPEÇÃO NOS TVDE

Por isso, em "questões de fraude, segurança, legalidade e crime que possam ocorrer na prestação destes serviços, o Governo será absolutamente firme". Notando que a matéria envolve vários ministérios, disse que a AD voltará "a olhar para a lei do TVDE [transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados] nessa ótica".

O debate foi agendado pelo Bloco, que propõe tarifas base mínimas e uma taxa de intermediação máxima de 15% da viagem. No plenário, José Soeiro defendeu ainda "o pagamento do percurso percorrido até os motoristas apanharem o cliente". E reclamou a revisão "da lei Uber de 2018, que é uma aberração".

Sobre as condições de trabalho, a ministra insistiu, ao longo da intervenção, que o enquadramento legal é distinto para motoristas de TVDE e estafetas. No primeiro caso, adiantou que o Governo vai "promover uma ação da Autoridade para as Condições do Trabalho especificamente dedicada a este grupo".

Quanto aos estafetas, "pode, de facto, atuar a presunção de laboralidade do Código do Trabalho, introduzido na última reforma". Uma "matéria que vamos levar rapidamente à concertação social", prometeu.

"Porque é igualmente legítimo prestar trabalho de plataforma de forma subordinada, autónoma ou com dependência, quando revisitarmos esta reforma", que é "uma das prioridades do programa de Governo que vamos levar à Concertação Social, a presunção de laboralidade dos trabalhadores de plataforma será objeto de atenção", assegurou. Está em causa a Agenda do Trabalho Digno do Governo PS.

Maria do Rosário Ramalho
Ministra do Trabalho

"Vamos acabar com a presunção de laboralidade do artigo 12.º-A? Depende do que os parceiros entenderem, porque o diálogo será ali"

D.R.

Dirigentes do movimento, com o presidente Victor Soares no centro da imagem

TESTEMUNHO

"Atualmente esta profissão é insustentável"

Victor Soares Dirigente exige revisão da lei que crie sustentabilidade no setor

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

RETRATO A Associação Movimento Nacional TVDE nasceu há dois anos da necessidade de representar o setor e garantir a sua sustentabilidade. Victor Soares, 50 anos, de Lisboa, é atualmente o homem que lidera a associação, que já conta com mais de 300 associados. Para o seu mandato admite que a revisão da lei TVDE é a prioridade e a única maneira de garantir segurança e estabilidade aos operadores e trabalhadores destas plataformas eletrónicas.

Em 2022, foi um dos fundadores da associação e recentemente assumiu a sua liderança. Além do cargo, Victor Soares é empresário e motorista numa plataforma TVDE, atividade que concilia com outra profissão porque a de "motorista e empresário de TVDE neste momento é insustentável", denuncia.

Ao JN, garante que a Associação Movimento Nacional TVDE teve um crescimento considerável desde que foi criada. "É a única associação que tem este número de associados e é reconhecida a nível institucional pelos partidos, instituições, plataformas e até temos protocolos a nível internacional assinados com França e a Lituânia", explica. E acrescenta que o número de associados ainda podia ser maior, não fosse a falta de "necessidades económicas" de alguns trabalhadores que também acabam por ser representados pela entidade.

Face ao crescente número de condutores estrangeiros nestas plataformas, Victor Soares admite que foi uma preocupação a integração de um "membro estrangeiro" na sua direção como forma a dar representatividade às "dificuldades" destes cidadãos .

PREÇO MÍNIMO POR QUILÓMETRO

Cinco anos após a entrada da lei que regula o TVDE, o dirigente assume que o momento é "insustentável" para estes motoristas. E critica o "tempo de trabalho que é necessário para os motoristas conseguirem levar algum tipo de valores para as suas famílias". Por isso, no dia em que as questões laborais foram debatidas no Parlamento, exigiu ao novo Governo uma revisão da lei que estabeleça um "preço mínimo percorrido por quilómetro e defina o tempo ocupado ao serviço da TVDE".

“No mínimo” tem de haver explicação sobre Operação Influencer, diz Pedro Nuno

“É a democracia que está em causa”, avisa líder do PS. Mariana Mortágua critica PGR, Ventura fala de “pressão enorme” sobre a justiça para ilibar Costa

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

REAÇÕES Após meses de cautela sempre que falava da Operação Influencer, o líder do PS endureceu ontem o discurso: saindo em defesa de António Costa, Pedro Nuno Santos afirmou – sem referir diretamente a Procuradoria-Geral da República (PGR) – que o facto de o Tribunal da Relação de Lisboa não ter encontrado indícios de crimes obriga a que, “no mínimo”, sejam dadas “explicações” ao país, já que “é a democracia que está em causa”. Também a líder do BE, Mariana Mortágua, e o PCP pediram mais esclarecimentos e celeridade.

A ex-ministra da Presidência Mariana Vieira da Silva – que é próxima de Costa – saiu em defesa do antigo primeiro-ministro, considerando não haver “nada que justifique” que, ao fim de cinco meses, este não tenha sido ouvido. À Direita, a IL pediu cautela antes de se tirarem conclusões e o Chega alegou que a justiça está a sofrer uma “pressão enorme” para ilibar Costa.

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Defesa pediu que António Costa seja ouvido com “celeridade”

“MERECE SER OUVIDO”

Ontem, o líder do PS afirmou que, “à medida que o tempo vai passando”, o processo a envolver Costa “aparenta” não ter matéria criminal. Recordando que a Operação Influencer culminou na queda do Governo socialista, acrescentou: “Houve consequências, consequências gravosas, não só para o cidadão António Costa mas para o país”.

“É a democracia que está em causa”, disse Pedro Nuno. “O mínimo que se exige são explicações ao povo português. É o mínimo a que temos direito quando tivemos um Governo apoiado por uma maioria absoluta que deixou de o ser”.

Pedro Nuno vincou ainda que o antigo primeiro-ministro “merece ser ouvido” pela justiça e “merece que o processo avance”. Sem esclarecer se se referia à PGR, avisou que “ninguém está acima do escrutínio”.

Mariana Vieira da Silva exigiu celeridade à justiça, de modo a que Costa possa “conhecer aquilo de que é acusado”. A ex-ministra disse não estar a fazer um “ataque à separação de poderes”, mas sim ao facto de o processo não ter avanços “à medida que o tempo passa”.

A líder do BE, Mariana Mortágua, alegou que as explicações da PGR foram “insuficientes”. O PCP, através de uma nota, exigiu clarificação e que o “processo se conclua com celeridade ”.

André Ventura, presidente do Chega, disse haver “uma pressão enorme” sobre a justiça, da parte de “setores ligados ao PS” e não só. O objetivo, considerou, é “ilibar Costa” a tempo de este ir “para o Conselho Europeu” em novembro. Questionado, disse não estar a apontar o dedo ao presidente da República.

Mais cauteloso, o líder da IL, Rui Rocha, pediu que não se tirem “conclusões precipitadas” quanto ao acórdão da Relação. “O tempo da justiça deve ser respeitado sempre”, referiu.

PROCESSO JÁ ESTÁ NO DCIAP

A PGR informou ontem que o inquérito relativo a Costa já foi distribuído no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP). Segundo a CNN, ficou nas mãos da procuradora Rita Madeira. A defesa de Costa congratulou-se por esse passo ter sido dado. Ainda assim, o advogado João Cluny lembrou, à Lusa, que o ex-primeiro-ministro ainda desconhece “os fundamentos que determinaram a remessa do processo para o DCIAP”. Apelou ainda a que tudo decorra com “celeridade”, começando pela “já solicitada audição” de Costa.

MONTENEGRO

Governo convida partidos a dialogar para regular lóbis

O primeiro-ministro anunciou ontem que a proposta da anterior legislatura para regular o lóbi em Portugal será “recuperada” pelo novo Governo. Em Bruxelas, onde participou no Conselho Europeu, Luís Montenegro revelou que esta é “uma das áreas” nas quais o Executivo pretende “dialogar com todas as forças partidárias”. Também se comprometeu a desbloquear, em 60 dias, os 713 milhões de euros do PRR “retidos” em Bruxelas devido à “incapacidade” de Portugal “cumprir todos os requisitos” para receber o terceiro e quarto pagamentos. No prazo de 90 dias, pretende desbloquear o quinto.

Luís Montenegro declara que foi “claríssimo” no IRS

Primeiro-ministro promete hoje esclarecer de “forma inequívoca” a redução do imposto

GOVERNO Luís Montenegro considera ter sido claríssimo sobre a descida do imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS) e, ontem, em Bruxelas, remeteu esclarecimentos adicionais para hoje, desvalorizando “episódios que todos os dias ocorrem”.

“Eu fui claríssimo, mas amanhã [sexta-feira] terei ocasião de densificar de forma absolutamente inequívoca, como aliás fiz sempre, mas ainda mais, com mais detalhe, depois da aprovação no Conselho de Ministros de toda essa matéria”, disse Luís Montenegro, em conferência de imprensa, em Bruxelas.

No final da sua primeira reunião do Conselho Europeu, o primeiro-ministro foi questionado sobre as polémicas que envolveram o Governo desde que entrou em funções, no início do mês. “Tudo está a decorrer dentro da normalidade. Agora, se me perguntar se há episódios, enfim, que todos os dias ocorrem... Com certeza. Mas nada que nos demova do nosso propósito e, sinceramente, creio que as portuguesas e os portugueses, aquilo que esperam de nós é que cumpramos com os nosso compromissos”, comentou.

“É isso que merece a nossa concentração”, adiantou.

CHEGA VAI ABSTER-SE

O presidente do Chega anunciou que o partido irá abster-se na proposta de redução de IRS do Governo, mas insistirá na sua proposta de descer em mais mil milhões de euros este imposto. André Ventura desafiou o primeiro-ministro, Luís Montenegro, a aceitar a proposta do Chega de acrescentar mil milhões de euros ao alívio fiscal já incluído no Orçamento do Estado para este ano pelo anterior executivo do PS “e não apenas de 200 milhões, porque isso é ridículo”.

“Era importante que a AD fizesse um corte definitivo com o PS, senão fará um corte definitivo connosco”, disse.

Juros podem baixar em junho, se inflação continuar a ceder

BCE O vice-presidente do BCE, Luis de Guindos, garantiu ontem, no Parlamento Europeu, que o Banco Central Europeu (BCE) fará em junho um corte das taxas de juro, se a evolução dos dados continuar a mostrar uma melhoria da inflação. A perspetiva do BCE é que a inflação mantenha a trajetória de descida.

“Temos sido muito claros no que respeita à política monetária. Se as coisas continuarem a evoluir como ultimamente, em junho, estaremos preparados para reduzir as restrições da política monetária”, declarou Guindos, em audição da Comissão de Assuntos Económicos. Explicou, ainda, que a inflação tem descido e que as projeções do BCE perspetivam que mantenha essa trajetória a um ritmo mais moderado, atingindo a meta de 2% em 2025.

No entanto, reconheceu que existem alguns riscos que podem influenciar a evolução dos preços, incluindo a evolução dos salários, da produtividade, dos custos unitários do trabalho, das margens de lucro e os riscos geopolíticos.

País regista terceiro maior crescimento na venda de carros

Transações de veículos elétricos continuam em expansão, enquanto as versões a gasolina e a gasóleo regridem

José Varela Rodrigues
jose.rodrigues@dinheirovivo.pt

COMÉRCIO O registo de matrículas de automóveis novos, que se traduz em vendas, cresceu 4,4%, para 2 768 639 unidades no primeiro trimestre do ano, na União Europeia (UE), de acordo com os dados revelados ontem pela Associação dos Construtores Europeus de Automóveis (ACEA). Portugal foi o terceiro país a registar a maior subida na venda de veículos novos, de janeiro a março.

Os dados da ACEA indicam que, em Portugal, foram vendidos 59 044 viaturas novas, mais 13,1% do que no primeiro trimestre de 2023. O crescimento das vendas nacionais só ficou atrás do mercado automóvel da Croácia (+13,6%, para 15 432 veículos novos) e da Bulgária (46,8%, para 11 526 automóveis novos).

Estes países, contudo, não figuram entre os maiores mercados automóveis da União Europeia. Os maiores mercados encontram-se em Itália, em França, em Espanha e na Alemanha.

Segundo os dados da ACEA, os números nos quatro maiores mercados automóveis continuam a ser positivos, com Itália e a França a registarem um aumento de 5,7% cada, seguidas da Alemanha (+4,2%, para 694 785 automóveis novos) e de Espanha (+3,1%, para 244 879 unidades novas).

Maiores mercados europeus mantêm-se em alta

HÍBRIDOS EM GRANDE

Letónia, Estónia e Finlândia foram os países que registaram maior quebra no registo de matrículas de veículos novos, até março.

Em média, as vendas de viaturas novas na União Europeia cresceram 4,4%, para 2 768 639 de unidades, nos primeiros três meses do ano. Por fonte de energia, as vendas de carros elétricos novos a bateria na União Europa aumentaram 3,8%, para 332 999 unidades. As vendas de veículos novos híbrido-elétricos, por sua vez, subiram 7,5%, para 204 mil unidades, enquanto a comercialização de híbridos plug-in novos aceleraram 19,7%, para 801 315 unidades.

Em contraciclo, as vendas das viaturas a gasolina e a gasóleo quebraram face ao período homólogo de 2023. A comercialização de carros novos a gasolina recuou 1%, para 980 477 unidades, e a venda de veículos novos a gasóleo diminuiu 10,6%, para 355 352 unidades.●

Frente Comum marca manifestação e greve para 17 de maio

Jornada de luta da Função Pública terá paralisações em vários setores e manifestação em frente às Finanças

PROTESTO A Frente Comum (FC) de sindicatos da administração pública anunciou uma jornada de luta para 17 de maio, com greves em vários setores e uma manifestação em Lisboa, frente ao Ministério das Finanças.

A decisão foi anunciada pelo coordenador da Frente Comum, Sebastião Santana, em declarações à Lusa, após a cimeira de sindicatos que se reuniu para abordar o desenvolvimento da luta dos trabalhadores da administração pública. "A cimeira, analisando o quadro político atual e vendo aquilo que é o programa do Governo, que continua a acenar com redução fiscal em vez de aumentos de salários, que quer dividir trabalhadores da administração pública, dizendo que resolve problemas a dois ou três grupos profissionais, ainda sem propostas concretas" levou a FC a convocar o protesto, disse. A FC reivindica um aumento salarial intercalar em 2024 de 15% para todos os trabalhadores da administração pública.●

Concorrência multa associação que gere condomínios

Coima de 1,1 milhões de euros por fixação de preços mínimos

DECISÃO A Autoridade da Concorrência aplicou uma coima de mais de 1,1 milhões de euros à Associação Portuguesa de Empresas de Gestão e Administração de Condomínios (APEGAC), por fixação de preços mínimos a cobrar pela gestão e administração de condomínios, durante um período de cerca de oito anos.

Em comunicado, a Autoridade da Concorrência refere que aquela associação utilizou o recente contexto inflacionista em Portugal para coordenar o aumento dos preços destes serviços "relevantes para os custos com habitação dos consumidores portugueses".

ASSOCIAÇÃO VAI RECORRER

Após a investigação, concluiu que a APEGAC fixou, de forma regular e generalizada, os preços mínimos a cobrar a título de honorários pela gestão e administração de condomínios, durante um período de cerca de oito anos, entre 2015 e 2023, "divulgando-os junto das empresas suas associadas, bem como das demais empresas do setor". A APEGAC é a associação mais representativa do setor, o qual, segundo dados de 2022, abrange mais de 1300 empresas em todo o país.

"A fixação de preços é uma das mais graves infrações às regras da concorrência, prejudicando diretamente os consumidores e a competitividade das empresas, penalizando a economia", considera a AdC. Em reação, a APEGAC rejeitou qualquer violação das normas da concorrência e revelou que vai exercer a sua defesa exclusivamente com recurso aos meios legais. Quer afastar qualquer suspeita de violação das normas da concorrência.●

A FECHAR

Autoeuropa propõe redução para dois anos de pré-acordo laboral

TRABALHO A administração da Autoeuropa propôs a manutenção do pré-acordo laboral rejeitado por 57,7% dos trabalhadores da fábrica de Palmela, mas agora com validade de dois em vez de três anos, anunciou a Comissão de Trabalhadores. Além do aumento salarial de 6,8% em 2024, o pré-acordo garante um aumento mínimo de 2,6% em 2025, ou de 0,6% acima da inflação média do ano anterior, e um prémio de objetivos anual, que poderá proporcionar, em média, mais de 2500 euros a cada trabalhador. A proposta vai ser submetida a novo referendo nos próximos dias 23 e 24 de abril.

Joana Amaral Dias é a cabeça de lista do ADN para as europeias

ELEIÇÕES A antiga deputada Joana Amaral Dias vai ser a cabeça de lista do partido Alternativa Democrática Nacional (ADN) às eleições europeias de 9 de junho, com o objetivo de conseguir pelo menos um mandato no Parlamento Europeu. "Quero ser a vossa voz no Parlamento Europeu", afirmou a candidata, referindo que integra a lista do ADN como independente. Joana Amaral Dias disse que se candidata para defender "um espaço europeu que seja governado por eleitos e não por elites". A candidatura foi ontem apresentada em Lisboa.

PSD abstém-se e PS pode viabilizar comissão de inquérito à GMG

PARLAMENTO O PSD vai abster-se hoje na votação das propostas do BE e do PAN que querem uma comissão parlamentar de inquérito sobre a Global Media Group. Para avançarem, as propostas terão de ser aprovadas em plenário, já que nem PAN nem BE têm deputados suficientes para impor uma comissão. Com abstenção do PSD, basta o voto do PS para a aprovação.

Autorizado novo canal de notícias que irá criar 58 empregos

TELEVISÃO A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) deu luz verde ao novo canal de informação News Now, da Medialivre, que irá criar 58 empregos. O novo canal vai partilhar as instalações, equipamentos e sistemas e funcionar na sede da Medialivre, em Lisboa, e nos estúdios do Porto, Viseu e Portimão, lê-se na deliberação da ERC.

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Polícia de Segurança Pública tinha, no final do ano passado, 20 sindicatos, com quase 16 mil associados

PSP tem mais sindicatos mas menos dirigentes com direito a folgas

Alteração à lei em 2019 não travou aumento de organizações profissionais, mas fez cair ausências ao trabalho por motivos sindicais. "Secos e molhados" foi há 35 anos

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

BALANÇO Em 21 de abril de 1989, polícias enfrentaram polícias, na Praça do Comércio, em Lisboa, num momento que ficou para a história como a manifestação dos "secos e molhados". Desde essa luta pela liberdade sindical na PSP, muito se caminhou e, em 2019, foi até necessário rever a lei para diminuir as dispensas laborais por motivos sindicais, que punham em causa a operacionalidade. O número de sindicatos continuou a crescer, mas as folgas baixaram drasticamente.

Após os "secos e molhados", seria aprovada a lei do associativismo na PSP, em 1990, antecedendo a lei sindical de 2002, que abriu portas a todos os excessos. "O Governo facilitou a criação de sindicatos para impedir que o poder ficasse concentrado numa única estrutura", recorda um dirigente sindical com grande notoriedade na época.

Por ainda estar ao serviço, este polícia desfia a memória sob anonimato, lembrando que não havia limite ao número de dirigentes e delegados sindicais por sindicato. "Havia sindicatos em que os associados eram todos dirigentes e esquadras com 20 polícias e 18 sindicalistas", garante.

No final de 2017, a PSP já dispunha de 15 sindicatos e 2800 sindicalistas. Todos com direito a quatro dispensas ao trabalho por mês (dirigentes) ou a 12 horas mensais (delegados) para atividade sindical, o que, asseguravam fontes de então, causava grandes constrangimentos à operacionalidade.

RESTRIÇÕES IMPOSTAS

O incómodo era tanto que foram os sindicatos mais importantes, com a Associação Sindical dos Profissionais da Polícia à cabeça, a propor mudanças. A alteração legislativa foi promulgada em 2019 e impôs que só nos sindicatos com mais de 100 sócios, e apenas para um dirigente, havia direito às quatro folgas mensais pagas.

Um segundo diretor poderia gozar créditos sindicais quando se chegasse aos 400 associados e assim sucessivamente.

As exceções passaram a ser os sindicatos de carreiras específicas (chefes ou oficiais), mas mesmo a estes passou a ser exigido um número de associados de 20% do respetivo efetivo para terem regalias sindicais.

Dados da Direção Nacional e dos balanços sociais da PSP permitem concluir que as medidas tiveram impacto. Em 2019, 14 mil dos perto de 21 mil trabalhadores da PSP integravam os 18 sindicatos existentes. Quase quatro mil eram dirigentes ou delegados sindicais e, todos juntos, acumularam 40 665 dias de ausência ao trabalho.

No final do ano passado, havia ainda mais sindicatos, 20, e mais polícias sindicalizados, quase 16 mil, mas as faltas ao trabalho dos sindicalistas caíram para 3309 dias. ●

REGRAS

33

folgas anuais são autorizadas aos dirigentes de todos os sindicatos, incluindo os menos representativos. Estes dias, porém, são descontados no ordenado.

400

sócios é o número mínimo para que um sindicato tenha dois dirigentes em condição de beneficiar de quatro horas mensais, pagas, para trabalho sindical

LEGISLAÇÃO

Poder negocial
A lei define que só os sindicatos com um número de sócios equivalente a 5%, ou mais, do efetivo da PSP (a exceção são os que representam carreiras específicas) podem negociar com o Governo. Dos 20 existentes, só seis cumprem o requisito.

Lei ambivalente
"A lei é benevolente por não fazer grande distinção entre os sindicatos mais e menos representativos. Mas é estrita porque restringe direitos concedidos a outros trabalhadores, nomeadamente o direito à greve, dirigentes sindicais a tempo inteiro e assento no Conselho Económico e Social", defende o presidente do SINAPOL, Armando Ferreira.

Sangue-frio de polícias "molhados" evitou tragédia

Manifestação de "secos e molhados" surgiu de forma espontânea após reunião de mais de dois mil polícias

Uso de água contra manifestantes batizou manifestação de "secos e molhados"

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

HISTÓRIA Há 35 anos, António Ramos foi um dos seis polícias detidos na manifestação dos "secos e molhados" que, diz, só não se transformou numa tragédia devido ao sangue-frio de muitos agentes. "Todos os manifestantes estavam fardados e alguns puxaram de arma. Só não dispararam porque foram acalmados pelo colega do lado. Se o tivessem feito, tinha acontecido o pior", sublinha.

Ramos, hoje com 68 anos e um passado intenso no sindicalismo na PSP, conta que "também houve polícias que se apoderaram das armas que estavam guardadas nalgumas esquadras e estavam prontos para tudo".

A manifestação mais simbólica na luta pela liberdade sindical na PSP teve lugar a 21 de abril de 1989, mas a reivindicação por uma folga semanal, melhores salários e, já então, pelo subsídio de risco começou uma década antes. "A PSP era uma força militarizada, liderada por militares e com um regime pesado. Queríamos mudar isso", recorda.

Polícias de serviço usaram cães para travar colegas

Um grupo de cerca de dez polícias começou por se reunir nas suas próprias residências, mas com o crescimento do movimento organizaram-se encontros clandestinos em diferentes comandos do País. "Púnhamos panfletos debaixo das camas nas esquadras e colávamos cartazes durante a noite", descreve.

MOVIMENTO ESPONTÂNEO

Já com uma comissão pré-sindical eleita, o movimento contestatário ganhou dimensão pública e, em 10 de março de 1989, aconteceu a primeira grande reunião. Seguiu-se o encontro na Voz do Operário, em abril. "Aprovámos uma moção e uma delegação de seis polícias foi entregá-la ao Ministério da Administração Interna. Mais de dois mil homens decidiram acompanhar-nos", afirma.

A multidão concentrou-se na Praça do Comércio e, da janela, António Ramos viu chegar os canhões dos colegas do Corpo de Intervenção que, pouco depois, dispararam a água contra os manifestantes. "Chegámos a temer confrontos. Até o pessoal do MAI estava armado", confessa.

Movimento inorgânico ameaça boicotar Rally de Portugal

Carta partilhada em grupos de polícias nas redes sociais exige acordo com o Governo sobre subsídio de risco até 10 de maio

Reis Pinto
rpinto@jn.pt

PROTESTO Um movimento inorgânico da PSP e da GNR está a apelar ao boicote dos serviços gratificados no Rally de Portugal nos dias 11 e 12 de maio, bem como nos jogos de futebol que se realizarem nesse fim de semana. Afirma que o atual Governo os "quer ignorar/ludibriar" e reclama até 10 de maio um acordo sobre um subsídio de risco equivalente ao atribuído na Polícia Judiciária.

"Muitas vigílias se fizeram, manifestações gigantes, com adesões massivas e o Governo apenas nos ignorou. Vários elementos da PSP foram transferidos das suas funções, como forma de repressão, a lutar por nós todos", lê-se na carta de duas páginas que circula em grupos de polícias nas redes sociais.

O movimento apela aos membros das forças de segurança para que continuem a "reivindicar arduamente" um subsídio igual ao da PJ, por temer que o atual primeiro-ministro, que afirmou que após as eleições "iria reunir rapidamente com as forças de segurança para resolver a grande injustiça criada pelo anterior Governo", não cumpra a sua palavra. "É fácil concluir que o atual Governo nos quer ignorar/ludibriar", diz o movimento, apesar de a nova ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, já ter tido uma primeira reunião com uma plataforma de sindicatos da PSP e associações da GNR.

DIRETOR "PREOCUPADO"

Na sequência da ameaça de boicote aos serviços remunerados que habitualmente garantem a segurança do Rally de Portugal e dos jogos de futebol, o diretor da PSP, José Barros Correia, manifestou-se "naturalmente preocupado" com "tudo o que sejam ações que possam pôr em causa a segurança das pessoas e de Portugal", mas considerou que os polícias têm sentido de missão.

"Eu acredito nos homens e nas mulheres que estão da PSP. As pessoas que estão na polícia são responsáveis e naturalmente terão um comportamento adequado", disse, à margem de uma cerimónia na Autoridade de Proteção Civil.

Questionada pelos jornalistas, na mesma cerimónia, a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, comentou que os polícias são responsáveis.

ADELINO MEIRELES/GLOBAL IMAGENS

Carta alerta para boicote ao Rally de Portugal

Funcionários judiciais dizem que greves "estão para ficar"

Dirigente sindical insatisfeito com ministra da Justiça

REUNIÃO O presidente do Sindicato dos Funcionários Judiciais, António Marçal, assegurou ontem, após uma reunião com a nova ministra da Justiça, Rita Júdice, que as greves nos tribunais "estão para ficar".

"A solução que nós apontamos – que é a tal solução de emergência e que se impõe para evitar o fecho de tribunais –, a senhora ministra disse que não tem ainda condições para assumir e ficou por designar uma próxima reunião de trabalho, que não tem data. Levar-nos-á a manter efetivamente a nossa luta", avisou António Marçal, dizendo que Rita Júdice se limitou "a afirmar que o Governo está empenhado em encontrar uma solução".

Marçal falava à saída da primeira reunião no Ministério da Justiça, em Lisboa, com a nova titular da pasta, e mostrou-se descontente com a falta de respostas para os problemas imediatos desta classe profissional, que há mais de um ano tem efetuado diversas greves e que causaram o adiamento de milhares de diligências e atos processuais.

DISCURSO VERSUS PRÁTICA

"As greves estão para ficar enquanto o Governo quiser", reiterou o presidente do SFJ, continuando: "Nós manteremos as formas de luta até haver não uma alteração do discurso, mas uma alteração da prática. É isso que nós assumimos. Estamos disponíveis para ser parte da solução, para encontrar soluções que sirvam não só os interesses dos trabalhadores, mas os interesses do país e para que a justiça funcione melhor. Mas isso significa que da parte do poder político tem de haver uma ação concreta".

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Arguido invocou, em tribunal, alguma perda de memória por causa da covid-19

Vereador nega uso de viatura municipal para fins pessoais

Tribunal do Porto julga autarca de Matosinhos por peculato de uso em viagens ao Algarve, Nazaré e Gerês

Óscar Queirós
justica@jn.pt

JULGAMENTO O vereador da Câmara de Matosinhos António Correia Pinto foi ao Algarve, ao Carnaval da Nazaré e ao Gerês, num automóvel da autarquia e acompanhado ou precedido por amigos ou pela família. No entanto, garantiu ontem, no Tribunal de S. João Novo, no Porto, que fez as viagens "em trabalho", nomeadamente para ver "como eles lá tratavam a orla costeira", pelouro de que é responsável desde 2017. Sobre alguns detalhes das viagens, invocou uma amnésia "provocada pela covid".

Titular dos pelouros do Ambiente e Educação, Correia Pinto foi acusado de peculato de uso entre julho de 2018 e agosto de 2019. Em causa estão viagens, do norte ao sul do país, utilizando viaturas, combustível e portagens, com um custo total para a autarquia de 664,40 euros.

António Correia Pinto mostrou vontade de se "explicar" e começou por negar a utilização do BMW que lhe estava atribuído pela autarquia "para viagens pessoais".

O arguido assumiu que foi várias vezes no Algarve, em datas em que mulher e filhas lá passavam férias, mas "para ver como lá tratavam a orla marítima". A presidente do coletivo de juízes sugeriu, com ironia, que o vereador teria juntado "o útil ao agradável".

Questionado sobre os eventuais contactos com vereadores das autarquias que "visitou", Correia Pinto não indicou nenhum nome, ao que disse, "por pudor". Não quis chamar essas alegadas testemunhas, porque se sentia "constrangido", reafirmou.

Alegando falta de memória, por pretensa sequela da covid-19 de que terá padecido, o arguido pediu ao tribunal para falar com recurso a uma cábula que levava no bolso. O coletivo e a procuradora aceitaram.

UMA MARGINAL À PINHA

Perguntado sobre a viagem que fez à Nazaré com amigos, entre 2 e 5 de março de 2018, o arguido não recorreu à cábula e foi célere a responder que se deslocou ali para "ver as obras que aquela autarquia estava a fazer na marginal", tendo em vista um projeto semelhante para Matosinhos. Pedro Madureira, um dos juízes do coletivo, perguntou se sabia que no "dia 2 e dia 3, nesse local, decorreu o desfile de Carnaval", um evento que encheu aquela marginal com milhares de pessoas. Correia Pinto pareceu surpreendido, mas, após alguns segundos, reafirmou que foi "em trabalho". ●

DEFESA

Gerês na agenda

"Estive sempre a trabalhar, a fazer despachos e reuniões digitais", afirmou o vereador sobre uma viagem ao Gerês para, alegadamente, "ver como lá tratavam as matas".

Prática comum

O arguido afirmou que "é uma prática generalizada utilizar estratégias de procura de conhecimento junto de outras autarquias".

Seis anos de cadeia por tentar matar irmão

Crime em tabacaria foi motivado por disputa de património

PORTO O Tribunal do Porto condenou ontem um homem a seis anos de prisão por ter tentado matar o irmão, em 2023, por disputas de património familiar.

O homem, de 77 anos, atingiu a tiro o irmão, quando este atendia clientes na sua tabacaria em Paranhos, no Porto, na manhã de 8 de abril de 2023. Atingido por três tiros dos cincos disparados, o irmão caiu inanimado. Foi transportado pelos Bombeiros de Pedrouços para o Hospital de São João em estado grave, mas, depois de ser operado, foi dado como "fora de perigo".

Segundo a investigação da PJ, o atirador, Francisco Gandra, na altura com 76 anos, tinha com a vítima "assuntos familiares já antigos para resolver".

Francisco Gandra continua em prisão domiciliária. Se a pena for confirmada pelo tribunal, o septuagenário irá para a cadeia. ● O.Q.

Homem ferido em incêndio suspeito

GONDOMAR Um homem, de 60 anos, ficou ontem gravemente ferido num incêndio alegadamente ateado pelo próprio, na sua residência, em Baguim do Monte, Gondomar, dois dias depois de um episódio de violência doméstica.

O alerta para o fogo foi dado às 14.50 horas. O morador sofreu ferimentos graves, por inalação de fumos, e a vizinha que o foi ajudar ficou ligeiramente ferida.

Na terça-feira, aquele homem e a sua mulher envolveram-se numa cena de violência doméstica, com agressões mútuas. Dali resultaram ferimentos na mulher, de 50 anos, que continua internada. ● M.N./R.P.

Clóvis Abreu vai a julgamento por morte de polícia

Juíza de instrução criminal pronuncia terceiro arguido que andou fugido um ano e meio

Rogério Matos
justica@jn.pt

LISBOA O Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa pronunciou ontem o arguido Clóvis Abreu pelo crime de homicídio qualificado que vitimou o agente da PSP Fábio Guerra à porta da discoteca Mome, em Lisboa, em março de 2022.

Após o homicídio, Clóvis Abreu andou fugido um ano e meio, até se entregar. Ontem, uma juíza de instrução confirmou a acusação, concluindo que o arguido agiu de forma concertada com os arguidos Cláudio Coimbra e Vadym Hrinko, já julgados e condenados (ler ficha).

Ontem, antes de ser proferida a decisão instrutória respeitante a Clóvis Abreu, este voltou a alegar que não se aproximou do polícia na fatídica noite. "Nunca, em qualquer momento, pelo que me lembro, toquei no Fábio Guerra", declarou, perante a juíza. "Lamento imenso a morte do agente mas não tive qualquer interação com ele".

O arguido também invocou as imagens de videovigilância juntas ao processo para defender que nunca se aproximou da vítima. "Estou envolvido na confusão a agredir e ser agredido, ação e reação, mas não me lembro de quem eram as pessoas que me estavam a agredir", afirmou Clóvis Abreu.

Instado a comentar as agressões a outros agentes da PSP envolvidos na contenda, o arguido foi aconselhado a não responder pelo seu advogado, Aníbal Pinto. Este considerou que o único ponto que levou o seu cliente até esta fase do processo foi o homicídio de Fábio Guerra. "É mentira que tenha dado um pontapé na cabeça de Fábio Guerra e, felizmente, existem imagens", insistiu.

A juíza admitiu que não existem imagens daquela agressão, mas valorizou as três testemunhas que atribuem um pontapé a Clóvis Abreu. "O que se passou foi uma ação concertada com outros e indicia que os factos foram praticados em coautoria e assim deve ser indiciado pelo homicídio de Fábio Guerra", concluiu. ●

OUTROS ARGUIDOS

Penas confirmadas

O Supremo Tribunal acaba de confirmar as penas de 20 e 17 anos de prisão para os ex-fuzileiros Cláudio Coimbra e Vadym Hrinko pelo homicídio de Fábio Guerra e por homicídios tentados contra outros polícias.

Pontapés e soco

Hrinko desferiu um soco e um pontapé na cabeça de Fábio Guerra. Coimbra deu dois pontapés ao polícia já inconsciente.

ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Clóvis Abreu com o seu advogado, Aníbal Pinto

PUBLICIDADE

festa do livro e das artes

20 sábado

14:30h
ABERTURA OFICIAL DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
TARDE INFANTIL
"O LIVRO DAS REGRAS"
Krisálida - Associação Cultural do Alto Minho

21:30h
CONCERTO
ALDINA DUARTE

21 domingo

11:00h
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
25 DE ABRIL DE 1974, QUINTA – FEIRA
Fotografia de **Alfredo Cunha**
Antigos Paços do Concelho
Praça da República
Seg. - Sex: 10:00h - 18:00h
Sáb. e Dom.: 10:00h - 13:00h
15:00h - 18:00h

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
TARDE INFANTIL
"O QUIOSQUE"
Grupo **O Bicho Papelão**

21:30h
LIBERDADES PARTILHADAS
Com: **Alfredo Cunha**, **Carlos Tê** e **Catarina Mourão**
Apresentação: **Isaque Ferreira**

22 segunda

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
HISTÓRIAS DE LER E CONTAR
Por: **Carina Novo**

21:30h
FALAR DE LIVROS E DE FILMES
Com: **Francisco Moita Flores** e **Mário Augusto**
Apresentação:
Isabel Campos e **Rui Faria Viana**

23 terça

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
DESENHAR COM LIBERDADE
Por: **João Fazenda**

21:30h
CONCERTO COMENTADO
Por: **Ana Sofia Vieira**
QUINTETO DE METAIS
da Escola Profissional Artística do Alto Minho

24 quarta

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
NAS TUAS MÃOS COMEÇA A LIBERDADE
Por: **José Carlos Loureiro**
Org.:
CER - Centro de Estudos Regionais

21:30h
A LIBERDADE DE SER E DE ESCREVER
Com:
Pedro Mexia e **João Habitualmente**
Apresentação:
António Gonçalves

25 quinta

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
TARDE INFANTIL
OFICINA DE DANÇA PARA TODOS OS PÉS
Pelos **2PÉSquerdos**:
Mafalda Rego e **Mercedes Prieto**

21:30h
POESIA . MÚSICA . IMAGEM
NO TEMPO EM QUE OS ANIMAIS FALAVAM
Por: **Isaque Ferreira**,
Ianina Khemlik, **Marco Figueiredo**,
Constança Amador e **Rodrigo Brito**

26 sexta

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

14:45h
TEMPO DAS ESCOLAS
CAMÕES - 500 ANOS HISTÓRIA, MÚSICA E POESIA
Por **VOX ANGELIS**

21:30h
A IMPORTÂNCIA DAS PALAVRAS
Com: **Manuel Sobrinho Simões** e **João Ramalho Santos**
Apresentação: **Marlene Ferraz**

27 sábado

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
Tarde Infantil
LIVROS?! NÃO!
Grupo **ATRAPALHARTE**

21:30h
CONCERTO
CARA DE ESPELHO

28 domingo

14:30h
ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO

16:00h
POESIA E MÚSICA
COMO SE DESENHA UMA CASA
Com: **Pedro Lamares** e **Rui David**

20:00h
FECHO DO RECINTO FIM DO LER EM VIANA

ATENÇÃO

TEMPO DAS ESCOLAS

Na atividade TEMPO DAS ESCOLAS nos dias **22**, **23**, **24** e **26** é necessário fazer pré-reserva para o tel. **258 809 340** (Biblioteca Municipal) ou para o e-mail: **slbiblioteca@cm-viana-castelo.pt**

CONCERTOS

Os concertos têm lotação máxima de 300 lugares. Os bilhetes podem ser adquiridos na BOL.pt (Bilheteira Online) ou na bilheteira do Centro Cultural no dia do concerto das 14:30h às 21:15h.
Preço do bilhete: 5€.

NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DO ESPETÁCULO.

CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Centro Cultural de Viana do Castelo

Pena suspensa para mulher que inventou ameaças

Arguida fez-se passar por vítima de violência doméstica para tentar afastar ex-companheiro do filho de ambos

Mónica Ferreira
locais@jn.pt

PAÇOS DE FERREIRA A mulher de Paços de Ferreira suspeita de simular mensagens com ameaças de morte, para afastar o ex-companheiro do filho de ambos, foi condenada ontem pelo Tribunal de Penafiel numa pena de prisão de três anos e três meses, suspensa por igual período.

Para o tribunal, ficou provado que Paula R., de 32 anos e julgada por crimes de denúncia caluniosa e falsidade de testemunho, acusou o ex-companheiro de violência doméstica. Acusação que levou a que o homem fosse detido, passasse uma noite na cadeia e ficasse proibido de ver o filho durante um ano.

A violência doméstica era um logro, tendo-se provado que a mulher mentiu para ficar com a guarda do filho, depois de terminar a relação de dez anos que manteve com o pai da criança.

AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

Mãe e filha foram julgadas pelo Tribunal de Penafiel

Paula R., ou alguém a seu mando, enviou para o seu telemóvel uma mensagem ameaçadora, através de um telemóvel que disse pertencer ao pai do menino, para ser usada no processo de regulação dos poderes parentais.

Depois, em primeiro interrogatório judicial, a mulher e a sua mãe, também arguida no processo, acusada de falsidade de testemunho, mentiram perante o juiz de instrução. Em julgamento, apresentaram versões contraditórias para refutar a acusação.

Assim, Paula R. foi punida com três anos e três meses pelos crimes da acusação, enquanto a mãe, de 52 anos, foi condenada a pena de um ano e oito meses, também suspensa, por falsidade de testemunho. Ambas terão de pagar, solidariamente, dez mil euros ao pai do menor, além de 50 euros por mês durante o período de suspensão das penas.

MP quer Machado preso por tweets

Acusado de incitar ao ódio por defender "prostituição forçada"

LISBOA O Ministério Público (MP) pediu ontem que o militante neonazi Mário Machado seja condenado, como reincidente, a pena de prisão efetiva por ter apelado, em 2022, no Twitter (atual X) à "prostituição forçada" de mulheres de partidos de Esquerda. "As penas [noutros processos] não surtiram o desejado efeito dissuasor", justificou.

A porta-voz do Movimento Alternativa Socialista (MAS), Renata Cambra, foi, na altura, a principal visada pelos tweets e é assistente (ofendida) no processo.

Já para Ricardo Pais, com quem Mário Machado trocou os tweets em causa, a procuradora Teresa Silveira Santos defendeu que, por não ter antecedentes criminais e estar socialmente enquadrado, basta a aplicação de uma pena suspensa.

Os arguidos respondem por discriminação e incitamento ao ódio e violência, punível com entre seis meses e cinco anos de prisão.

A defesa apelou, caso haja punição, à suspensão da pena. Os arguidos não falaram no julgamento. I.B.

Polícias feridos no Tribunal de S. João Novo

Confronto físico envolveu familiares de arguidos julgados por tráfico de droga

PORTO À espera de um acórdão por tráfico de droga, familiares dos arguidos entraram ontem em confronto físico com agentes da PSP, à entrada do Tribunal de S. João Novo, no Porto.

O início da confusão, testemunhada pelo JN, aconteceu quando um dos familiares insultou, com gestos e palavrões, um dos agentes e, de seguida, correu para um restaurante vizinho.

O agente intimou o indivíduo a "não entrar" no estabelecimento, mas foi desobedecido. Correu à sua procura e, já dentro do restaurante, mandou-o sair, ao que ele terá respondido com pontapés nos móveis e novos insultos.

O agente terá então "empurrado" o indivíduo para a rua, onde foi atacado por familiares do segundo. Já no chão e ensanguentado, o polícia sacou do bastão para se defender.

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Familiares de arguidos confrontaram-se com polícias

Mas só o conseguiu com a chegada de reforços, do interior do edifício do tribunal. Entre correrias e gritos, a PSP, em poucos minutos, pôs termo à cena.

Dois polícias ficaram feridos e um dos agressores foi detido. Deverá ser apresentado a um juiz para interrogatório e aplicação de medidas de coação. ÓSCAR QUEIRÓS

A FECHAR

PSP encontra mulher ensanguentada no solo após ser agredida pelo filho

ABRANTES Um homem, de 41 anos, foi detido por "agredir a mãe", informou ontem a PSP de Santarém. O incidente ocorreu, no domingo, na residência da vítima e, quando os agentes chegaram ao local, ouviram gritos e pedidos de socorro. O suspeito abriu a porta depois de os agentes se terem identificado. A vítima foi encontrada no solo, com lesões físicas e a roupa ensanguentada, "tendo de imediato descrito a agressão" perpetrada pelo filho. O arguido ficou proibido de contactar com a mãe, de frequentar a residência e está obrigado a fazer tratamento de adição ao álcool.

Funcionário dos CTT furtou mais de dois mil euros em encomendas

LISBOA Um homem, de 30 anos, foi detido pela PSP por suspeita de crimes de furto e peculato, em Marvila. A Polícia iniciou a investigação depois de várias encomendas terem desaparecido de um Centro de Logística dos CTT. Segundo um comunicado da PSP, "após vigilância e detenção do suspeito, realizaram-se buscas domiciliárias que permitiram a apreensão de vários artigos num montante aproximado de 2195 euros". Ouvido em primeiro interrogatório, foi libertado, mas suspenso de funções e sujeito a termo de identidade e residência.

Agredido depois de lhe terem roubado o telemóvel

LISBOA A PSP deteve quatro jovens, com idades compreendidas entre os 19 e 24 anos, que agrediram e roubaram um homem em Lisboa. A vítima tentou dissuadi-los e, após lhe terem roubado o telemóvel, fugiu. Mas foi perseguida e violentamente agredida. O incidente ocorreu na terça-feira, cerca das 22.40 horas, junto à Estação de Moscavide.

Detidos após perseguição em alta velocidade na autoestrada

TORRES NOVAS A GNR deteve dois homens, de 37 e 49 anos, e uma mulher de 30, na A1, em Torres Novas. Seguiam em excesso de velocidade, num carro furtado em Viseu e com matrículas falsas. Foram perseguidos e detidos depois de saírem da autoestrada. O mais velho tinha um mandado de detenção para cumprir um ano e oito meses de prisão.

Talento atrai empresas que já criaram 26 mil empregos

Impacto de 2073 milhões de euros na economia nacional criado por 43 investidores no Porto. Município quer manter aposta e alargar programa

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

ECONOMIA Abriu-se caminho para, entre 2017 e 2022, serem criados quase 26 mil empregos em Portugal. Tudo por causa das empresas de tecnologia, investigação ou desenvolvimento que escolheram o Porto para instalar as suas sedes ou escritórios. Aliás, por cada milhão de euros investido na Área Metropolitana do Porto (AMP), foram criados três postos de trabalho, um valor acima do registado no país (1,4) e na Europa Ocidental (0,6). Do total de postos de trabalho, 11 322 são diretos.

Entre os fatores que tornam a cidade atrativa, o talento é o principal denominador comum (sobretudo pela população jovem e altamente qualificada). Estas são algumas das conclusões do estudo sobre o impacto económico, social e ambiental destas empresas desenvolvido pela Invest Porto (uma agência criada pela câmara) e a EY-Parthenon.

O fenómeno estende-se aos restantes concelhos da região e até mesmo a nível nacional, já que por cada euro investido pelas 43 empresas que fazem parte do programa Porto Leading Investors, são gerados 15 euros na economia nacional. O setor possui, na sua maioria, capital estrangeiro, mas 65% dos seus fornecedores são portugueses. Em cinco anos, estas empresas criaram um impacto de 2073 milhões de euros na produção nacional, sendo que 87% do volume de negócios resulta de exportações.

“TRÍPLICE T”

Fazem parte do programa empresas como a Critical Software, a Natixis, Blip, Euronext, Five9, a Smartex, entre outros. No caso desta última, corre-lhe mesmo sangue portuense nas veias, já que foi criada na UPTEC, o parque de ciência e tecnologia da Universidade do Porto.

Por isso, a apresentação das conclusões do estudo sobre o impacto do programa contou com um painel de debate que chamou ao palco a diretora da UPTEC, Maria Moura Oliveira, o ex-secretário de Estado do Tesouro ligado à AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), Pedro Sousa Rodrigues, e o diretor-geral da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, João Maia. A intervenção inicial ficou a cargo do vereador da Economia da Câmara do Porto, Ricardo Valente. Para o autarca, uma das características que torna o Porto ainda mais atrativo é o “tríplice T: talento, tecnologia e tolerância”.

Já o presidente da câmara, Rui Moreira, não pôde estar presente mas é ele quem escreve o prefácio do documento. “Apesar dos bons resultados alcançados na criação e atração de talento, investimento e empreendedorismo, a cidade do Porto tem de continuar a ser ambiciosa. Temos de aprofundar a transformação da economia local, de modo a gerar mais emprego qualificado, mais oportunidades de negócio, mais projeto Academia-empresas, mais inovação empresarial”, sublinha.

E as conclusões do estudo admitem isso mesmo, que existe “margem para alargar e expandir” o programa Porto Leading Investors na cidade. Tanto pela “consolidação e expansão das empresas já inseridas no programa” como pela “atração de novas empresas com compromissos firmes de investimento na cidade”. Mesmo com as empresas atuais, o número de postos de trabalho diretos pode chegar aos 20 mil até 2026. ●

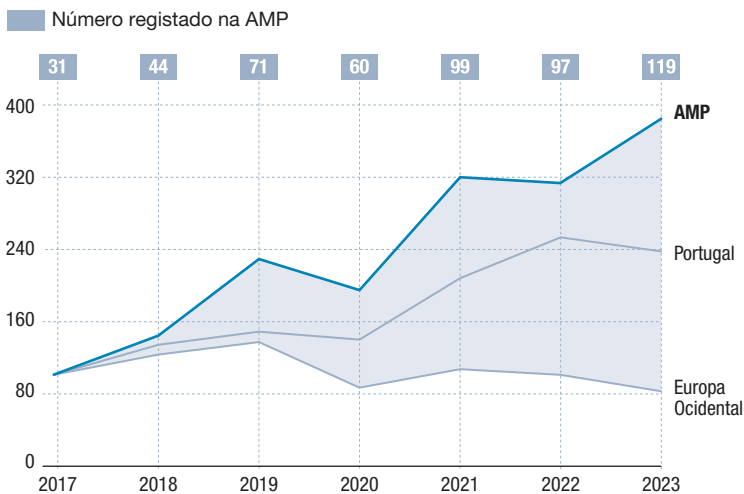
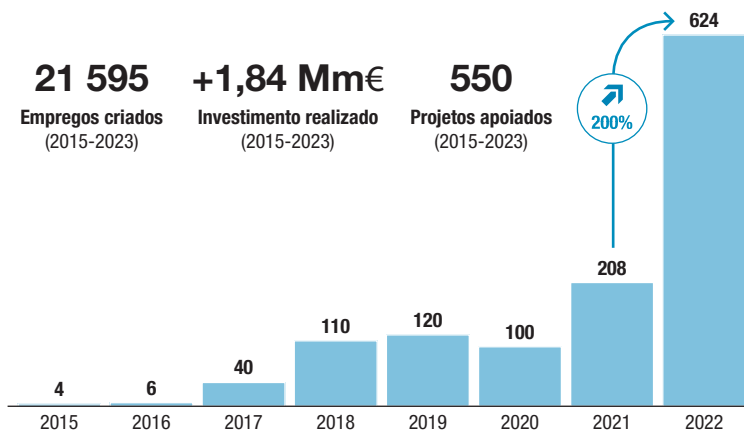
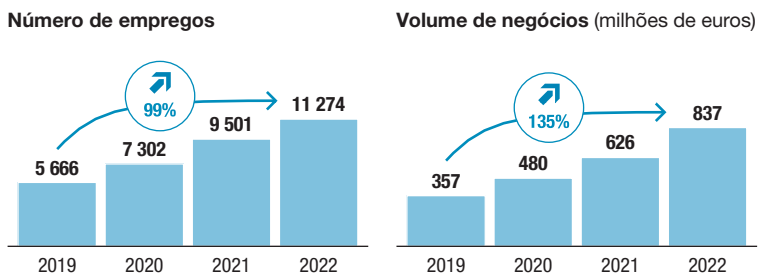
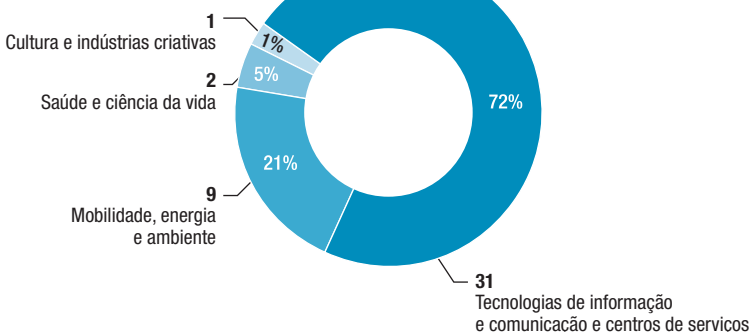
Ricardo Valente
Vereador da Câmara do Porto

“[Estas 43 empresas] representam o talento, a competitividade e a dinâmica de inovação da cidade e contribuem para a consolidação do Porto como polo tecnológico internacional”

DETALHES

Diplomados
“O Porto e a AMP assumem-se como um importante polo de formação de talento qualificado e de conhecimento” já que, no ano letivo de 2021/2022, 31% dos diplomados na região Norte especializaram-se em áreas de Ciência e Tecnologia, realça o estudo.

Ambiente
Das empresas que fazem parte do programa Porto Leading Investors, 44% “oferecem produtos ou serviços com impacto ambiental positivo direto”.

Investimento
Entre 2015 e 2023, a AMP registou mais de sete mil milhões de euros de investimento direto estrangeiro.

Investimento no Porto

FONTE: ANÁLISE EY-PARTHENON, INVESTPORTO INFOGRAFIA JN

Moreira destaca ano de “contas à moda do Porto”

Câmara fecha 2023 com resultado positivo de 14,6 milhões. Investimento baixou e despesa com o pessoal aumentou

Hugo Silva
hugo@jn.pt

VERBAS A Câmara do Porto fechou o ano passado com um resultado líquido positivo de 14,6 milhões de euros. As Contas de 2023 registam um aumento das despesas com pessoal e uma ligeira redução do investimento, que totalizou 64,9 milhões. Mais de metade foi para as áreas de Urbanismo e Habitação e de Coesão Social.

“Este Executivo municipal fecha 2023 com as boas contas’, as ‘contas à moda do Porto’, que nos permitem deixar à cidade, sem onerar ou comprometer as gerações vindouras, a garantia de uma cidade mais sustentável, mais segura, mais solidária e mais inclusiva“, sentencia o presidente da Autarquia, Rui Moreira, na nota introdutória do documento, que vai a reunião de Câmara na segunda-feira.

Em 2023, a execução das receitas foi de 100% e a das despesas ultrapassou os 84%. As despesas de capital (incluem o investimento) foram de 69 milhões, menos 1,7 milhões do que em 2022, enquanto as despesas correntes levaram 76,3% das verbas, totalizando 242,3 milhões. O maior peso teve a ver com despesas com pessoal: mais de 104 milhões de euros.

DESPESAS TOTAIS

No que diz respeito às despesas totais, a governância da Câmara chegou aos 142,5 milhões, seguindo-se a área do Ambiente, Energia e Qualidade de Vida, com 51 milhões. A despesa com Urbanismo e Habitação – 21,6 milhões – teve a taxa de execução mais baixa face ao orçamento previsto, ainda assim na casa dos 60%.

APONTAMENTOS

27,5

milhões de euros foi quanto subiram as receitas fiscais face a 2022. Os impostos diretos subiram 15 milhões

9,3

milhões de euros era o valor da dívida aos bancos, de médio e longo prazo, no final de 2023. Uma redução de 38% face a 2022.

5

dias foi o prazo médio de pagamento a fornecedores por parte da Câmara do Porto, de acordo com os dados do Relatório e Contas

IGOR MARTINS/GLOBAL IMAGENS

Animadores de rua voltam à reunião de Câmara

O regulamento dos animadores de rua volta a estar na agenda da reunião de Câmara do Porto de segunda-feira. O documento já contempla uma comissão de acompanhamento e prevê um desconto de 70% no preço da licença (é preciso pagar uma taxa para atuar nas zonas de maior pressão turística).

Santo Tirso cria bairro digital para apoiar o comércio

Projeto para aumentar vendas online fica concluído em 2025

INICIATIVA Aumentar a cobertura da rede pública de wi-fi, instalar um sistema de cacifos digitais, disponibilizar informação digital e criar um marketplace são algumas das medidas a ser implementadas pela Câmara de Santo Tirso no âmbito do Bairro Comercial Digital, um projeto lançado esta semana, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST), e destinado a estimular o comércio local, aumentando a sua visibilidade e as vendas online.

O investimento, de cerca de um milhão de euros, é financiado pelo PRR e deverá estar concluído no final de 2025. De acordo com a Autarquia, pretende-se “implementar um ambiente digital comum na área mais comercial da cidade”, através da “aposta no desenvolvimento de soluções tecnológicas como um website e uma aplicação móvel (app) próprios do bairro, bem como uma plataforma de e-commerce destinada à criação de um marketplace dedicado”.

CACIFOS DIGITAIS

Entre outras medidas, será ainda instalado um sistema de cacifos digitais, para a entrega e levantamento de produtos adquiridos no comércio local, de forma presencial ou online.

“Trata-se de um investimento que visa fomentar a competitividade e a resiliência do comércio e serviços de proximidade em Santo Tirso”, sublinha o presidente da Câmara, Alberto Costa, salientando que o objetivo é “contribuir para alavancar o nível de serviço e o crescimento económico do tecido empresarial local, através da adoção de tecnologias emergentes”.

Edifício dos Paços do Concelho de Gaia fica pronto em outubro

Anúncio foi feito na apresentação das contas do ano passado, com saldo positivo de 14,8 milhões de euros. Município terá cinco novas creches

AMIN CHAAR/GLOBAL IMAGENS

Edifício da Câmara em obras de reabilitação

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

RELATÓRIO Ao apresentar as contas da Câmara de Gaia referentes a 2023, cujo resultado foi um apuro líquido positivo de 14,8 milhões, Eduardo Vítor Rodrigues anunciou que as obras de reabilitação e modernização dos Paços do Concelho ficam prontas em outubro. Nesse mês, a coincidir com o 11.º ano dos seus mandatos, o gabinete do presidente, bem como os dos vereadores, mudarão para o emblemático edifício na Avenida da República. “Foi um grande investimento ao fim de 100 anos”, registou.

O saldo das contas de 2023 representam um acréscimo de cerca de 13 milhões de euros relativamente a 2022. A receita e a despesa aumentaram, desde logo porque o município incorporou mais 1200 trabalhadores, com efeito na massa salarial, fruto da delegação de competências nas áreas da Educação e Saúde.

A subida da receita, cujo valor global fixou-se nos 252,7 milhões de euros, deveu-se ao “crescimento da atividade económica” e de rubricas como a “taxa da cidade”. Gaia “está entre os maiores municípios do país no licenciamento de obras”.

Através de fundos comunitários, o concelho terá cinco novas creches, cada uma com capacidade para 66 crianças. Ficarão localizadas em Canidelo, Oliveira do Douro, Afurada, Pedroso e Grijó. Também programada está a remodelação das escolas EB 2/3 de Gaia Nascente, Carvalhos, Grijó e Canidelo, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência. O multiusos dos Arcos do Sardão, assim como novos pavilhões em Vilar do Paraíso e no Olival fazem parte da agenda.

REFORÇO DA STCP

Na assembleia da STCP, em maio, será defendida a continuidade de Gaia na empresa. “É um investimento que sendo uma despesa traduz-se na melhoria da cidade e da qualidade de vida das pessoas”, argumentou Eduardo Vítor Rodrigues, fazendo notar que a participação na STCP e na Unir implicam uma “despesa anual de três milhões de euros, na bilhética e na operação”.

Gaia é um dos seis municípios do Grande Porto que fazem parte da STCP. “Queremos ampliar a sua presença de forma articulada com o metro e os autocarros da Unir”, reforçou.

Quinta de S. Gens vai ser parque aberto à população

CCDR-Norte e Câmara de Matosinhos assinam protocolo para o projeto

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Ontem já houve visitas guiadas

Beatriz Tavares
beatriz.tavares@jn.pt

PATRIMÓNIO A Quinta de S. Gens, na Senhora da Hora, em Matosinhos, vai ser recuperada e aberta à comunidade de forma progressiva. Ali vai nascer o Parque de Natureza & Cultura de São Gens. Nesta sexta-feira e no sábado há visitas guiadas e atividades artísticas, no âmbito do Dia Internacional dos Museus e Sítios.

A abertura da quinta será faseada. Na mata e no palacete, atualmente degradado, nascerá o Parque de Natureza & Cultura de São Gens. Ontem de manhã, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-Norte) e a Câmara de Matosinhos formalizaram o "compromisso público e conjunto" para a criação do referido equipamento, com a assinatura de um protocolo no jardim barroco da casa senhorial do século XVIII, cujos traços são atribuídos a Nicolau Nasoni.

A CCDR-Norte também anunciou que vai requerer a classificação da Quinta de S. Gens como bem cultural de interesse público.

PALACETE REQUER OBRAS

A Quinta de S. Gens é um exemplo do "simbolismo e do modo como a Comissão gere processos e espaços, com foco na multidimensionalidade que cada um tem", defendeu António Cunha, presidente da CCDR-Norte.

Ontem já houve visitas. "Foi muito comovente abrir esta quinta hoje de manhã e ver o interesse e a curiosidade da população local, que não tinha noção do património aqui guardado", partilhou Jorge Sobrado. O vice-presidente da CCDR-Norte lembrou que, apesar das marcas do tempo visíveis, a casa senhorial "nunca foi sinalizada para reabilitação". E assinalou que a Comissão avançou com o pedido de classificação para agilizar a recuperação do imóvel, a casa da nova unidade de Cultura da CCDR.

"Quando entrei pelo portão da quinta, hoje de manhã, comentei que foi a primeira vez que o fiz legalmente", confessou o vice-presidente da Câmara de Matosinhos. Carlos Mouta recordou que, quando estudava na Secundária da Senhora da Hora, paredes-meias com a quinta, "ia apanhar as bolas de futebol que passavam para o outro lado e aproveitava para roubar umas frutas com os amigos". Carlos Mouta considerou que, "sem este espaço, Matosinhos seria um município mais pobre e com menos cultura". E destacou a importância do património imaterial e da riqueza arbórea única que compõe grande parte dos mais de 6,5 hectares da quinta. "Agora, podemos devolver o brilho a esta joia, devolver o esplendor deste espaço à população e torná-lo completamente acessível de forma progressiva", rematou.

Ainda não há data para as obras no palacete, uma vez que "é necessário perceber os termos da reabilitação".

AGENDA

Ilustração
Amanhã, às 10.30 horas, a quinta receberá a iniciativa PoSk - Porto Urban Sketchers. Os visitantes poderão participar, pintando, desde que levem o seu material de desenho, ou observar os ilustradores.

Espetáculo
Às 17 horas, há o espetáculo "Nos 50 anos de Abril... cantar a liberdade", pelo Coral de Letras da Universidade do Porto, dirigido por Pedro Guedes Marques e acompanhado por Fausto Neves no piano.

Cartão Andante já pode ser carregado através do telemóvel

Aplicação Anda disponível também para iOS, mas apenas com essa função. Em Android, basta atualizar o software

Adriana Castro
adriana.castro@jn.pt

MOBILIDADE O carregamento de qualquer cartão Andante já pode ser feito através do telemóvel. Ao encostar o passe mensal ou o cartão ocasional em papel na parte de trás de um smartphone com a aplicação Anda instalada (disponível para telemóveis com o sistema operativo Android e agora também para iOS, mas apenas com esta funcionalidade), a tecnologia NFC – que permite os pagamentos contactless –, fará a leitura de ambos os títulos de transporte, permitindo carregá-los.

A partir de agora, a renovação da mensalidade pode ser feita através do telemóvel e em qualquer lugar, deixando de ser necessária a deslocação a uma máquina de venda ou loja Andante. O mesmo acontece para os títulos ocasionais: a aplicação informa o utilizador da data de expiração do cartão, quantos títulos tem disponíveis e qual a zona, permitindo acrescentar viagens. Para já, os carregamentos podem ser feitos com cartão de crédito ou multibanco.

SERVIÇO PERSONALIZADO

A atualização está disponível para ambos os sistemas operativos, sendo que, no caso dos smartphones Android já com a aplicação instalada, a mesma deverá ser atualizada. No caso dos iPhones, é a primeira vez em que está disponível na App Store, mas apenas com a função de carregamento.

Isto não significa, contudo, o fim das lojas Andante. Aliás, "a ideia é mesmo a de expandir a rede de vendas". Ou seja, com menos clientes nas lojas, adianta o administrador-delegado dos Transportes Intermodais do Porto (TIP), Manuel Paulo Teixeira, será possível criar um "atendimento personalizado": "A pessoa poder sentar-se, em vez de estar a ser atendida a um balcão, e ser esclarecida".

A nova funcionalidade chama-se "top up" e servirá "para que a bilhética seja o último argumento para as pessoas não usarem o transporte público".

Por exemplo, em locais onde não existem máquinas de venda, como é o caso das paragens de autocarro, qualquer passageiro (que já possua o cartão físico) poderá comprar um título sem precisar de adquirir um bilhete a bordo que, no caso da STCP, custa 2,5 euros. Ou seja, se a zona em que o passageiro quiser viajar corresponder a um título Z2 (1,4 euros), com a aplicação poupará 1,1 euros.

Recorde-se que a aplicação dispõe também de uma funcionalidade em regime pós-pago só disponível em Android. Com ele, um passageiro pode viajar em todos os transporte da rede Andante com um cartão virtual, validando cada viagem com o telemóvel. Ao final do mês, e através de um algoritmo, a aplicação calcula qual o melhor tarifário para o utilizador, cobrando o valor mais baixo.

PEDRO GRANADEIRO/GLOBAL IMAGENS

"Anda" já conta 200 mil validações por mês

A SABER

Pesquisa
Na App Store, a aplicação está inserida na categoria de Viagens. Por isso, a pesquisa deverá ser feita pelo utilizador, escrevendo "Anda Viagens". Caso contrário, poderá ser difícil encontrá-la.

Pós-pago em iOS
Para já, a opção de viajar livremente nos transportes e pagar no final do mês permanece disponível apenas para Android. Os TIP e a Apple continuam a trabalhar para a lançar também em iOS. Ainda não avançou devido a "problemas técnicos".

Validações
Até à data, os TIP indicam que, por mês, já são feitas 200 mil validações nos transportes do Porto através da aplicação Anda.

Passeio Público

(Repensar) IRS

POR *Francisco Porto Fernandes*
Presidente da Federação Académica do Porto

O IRS e o possível embuste do Governo, ou a falta de preparação da Oposição, dominaram a agenda mediática nos últimos dias.
O debate em torno do IRS, em Portugal, é centrado exclusivamente nos escalões de rendimento e nos chamados "choques fiscais", deixando de lado as deduções à coleta que, embora não sejam populares nem mediáticas, são fundamentais para o sistema fiscal. Ao longo dos últimos anos, os tetos não têm sido ajustados para acompanhar a inflação, o que resulta numa profunda desatualização em relação à realidade, especialmente no que diz respeito às despesas com educação.
A dedução à coleta de IRS, para despesas de educação e formação, é de 30% e tem um limite de apenas 800 euros por agregado familiar. Para os agregados com estudantes deslocados a viverem em casas ou quartos arrendados, o limite dedutível é ainda mais restrito, fixado nos mil euros. Pois bem, a propina de um mestrado é de 1500, ultrapassa sozinha o teto de dedução, e um quarto na cidade do Porto custa, em média, 400 euros. Na prática, isso significa que um agregado familiar com um estudante deslocado de mestrado acaba por deduzir em sede de IRS apenas 18% das suas despesas. A taxa de dedução à coleta deveria constituir um incentivo ao investimento em educação, mas revela-se insignificante e penaliza os contribuintes. Importa, por isso, aumentar a dedução à coleta de IRS estabelecida para as despesas com educação para 40%, aumentando significativamente o limite dedutível para os 2200 euros. Não falemos apenas de chavões, de choques fiscais e de escalões do IRS. É essencial considerar os incentivos fiscais concedidos às famílias e dar a devida atenção às deduções à coleta, que têm sido negligenciadas e que tanta diferença fazem nas famílias portuguesas. E comecemos a mudança na base da sociedade: a educação.

A FECHAR

Contas da Póvoa de Varzim foram aprovadas com abstenção do PS

CORREÇÃO O Relatório e Contas de 2023 da Câmara da Póvoa de Varzim foi aprovado, em reunião do Executivo, com os votos favoráveis da maioria social-democrata e a abstenção dos vereadores do PS. A oposição não votou contra, como noticiámos na passada quarta-feira, embora tenha apresentado algumas críticas à gestão municipal, designadamente ao aumento do preço da água. Pelo lapso, pedimos desculpa aos envolvidos e aos leitores.

Valongo celebra 25 de Abril com as Festas da Liberdade

PROGRAMA O município de Valongo festeja os 50 anos do 25 de Abril com as Festas da Liberdade, cujo programa inclui música, teatro, exposições, leitura e o lançamento do livro "Re_pensar a Democracia". Todas as atividades são gratuitas e abertas a toda a comunidade. Já neste amanhã, às 21.30 horas, no Fórum Cultural de Ermesinde, há o espetáculo "AGIR canta Abril". Todo o programa disponível em www.cm-valongo.pt.

Câmara de Santo Tirso reduz dívida em 2,6 milhões

FINANÇAS A Câmara de Santo Tirso aprovou ontem, com o voto contra do PSD, o Relatório e Contas de 2023, que apresenta um resultado líquido positivo de 5,9 milhões de euros e uma taxa de execução orçamental de 92%. A autarquia conseguiu "uma redução de 12% (2,6 milhões de euros) da dívida global". O autarca Alberto Costa destacou uma poupança corrente de 15,6 milhões, que serviu para financiar investimentos.

Espaço do Cidadão abriu na Junta de Freguesia de Melres

SERVIÇOS Desde ontem, com a inauguração do novo Espaço Cidadão, já é possível na Junta de Melres, Gondomar, tratar de assuntos relativos ao emprego e até alterar a morada do cartão de cidadão. No Alto Concelho só falta instalar este serviço na freguesia de Covelo, o que deverá acontecer até ao final do ano, tal como em Fânzeres, S. Pedro da Cova, Baguim do Monte, completando-se a rede concelhia com um segundo posto, em Rio Tinto, no Mercado da Areosa. O Espaço do Cidadão representou um investimento da Câmara de 40 mil euros.

NORTE/SUL

População preocupada com central que vai tratar efluentes suinícolas em Leiria

Investimento, que irá transformar resíduos agropecuários em biometano, promete sanar poluição que se arrasta há décadas, mas a freguesia de Amor teme maus cheiros e trânsito

Maria Anabela Silva
locais@jn.pt

AMBIENTE A construção de uma central de biometano em Amor, no concelho de Leiria, anunciada no ano passado, está a preocupar a população da freguesia. Os moradores temem que a nova unidade, que irá tratar e valorizar efluentes agropecuários transformando-os em biometano, possa gerar maus cheiros, e que não trave por completo os espalhamentos de efluentes que atualmente se registam nos campos do Lis, que circundam a freguesia. Outros dos receios prende-se com o aumento de trânsito de camiões dentro das povoações.

As preocupações foram expressas numa sessão de esclarecimento, realizada anteontem à noite, que contou com a participação de mais de uma centena de habitantes. Na ocasião, os responsáveis da Génia Bioenergy, empresa espanhola que, em parceria com a Repsol, vai investir cerca de 35 milhões de euros na unidade, asseguraram que a tecnologia a adotar "já está testada e validada" e "inibe a existência de odores".

"GARANTIA" QUE NÃO HÁ CHEIROS
"É uma garantia absoluta: a unidade não produz cheiros", afirmou Amândio Santos, coordenador da empresa em Portugal, frisando que o despejo dos efluentes na unidade acontecerá num pavilhão "hermeticamente fechado". "Não há odores", complementou o presidente da Junta de Amor, Adriano Neto, que integrou uma comitiva da freguesia numa visita, em fevereiro, a uma unidade da Génia Bioenergy em Córdoba, similar à prevista para Leiria.

Em relação à circulação de camiões, o vereador Luís Lopes adiantou que se encontra em estudo a criação de um acesso à futura unidade a partir da EN109, para evitar que o transporte de efluentes seja feito pelo interior de Amor. "Em sede de avaliação ambiental será definido o trajeto a usar pelos camiões", acrescentou.

PEDIDAS CONTRAPARTIDAS
Durante a sessão, alguns habitantes defenderam contrapartidas para a freguesia, de forma a compensar eventuais impactos. "Ficamos com a unidade, tratamos os efluentes dos outros e no final ganhamos 'bola'", criticou Célia Mota.

Confrontados com esta reivindicação, os representantes da empresa manifestaram abertura para contrapartidas, nomeadamente, a atribuição "à comunidade de local de uma quota do biofertilizante" a produzir na unidade. Também a água que resultar do tratamento e valorização dos resíduos – "cerca de 95% do efluente suinícola é água" – será disponibilizada para rega e para o combate a incêndios, depois de "devidamente tratada".

Com o processo de licenciamento em andamento, a expectativa dos promotores é que a construção arranque no início de 2025 e que a central entre em funcionamento no primeiro trimestre de 2026.

"Se funcionar 10% daquilo que vi em Córdoba, ficaremos muito melhor do que estamos", afirmou Mário Ruivaco, um dos moradores que visitou a unidade em Espanha, lembrando que a freguesia sofre há anos com o cheiro dos espalhamentos dos efluentes nos campos e a degradação da qualidade da água do rio.

O mesmo foi sublinhado por Sérgio Duarte, da associação ambientalista Oikos, que acredita que a unidade poderá "resolver um problema que não é só de Amor, mas da região de Leiria". O dirigente salientou ainda a importância da comissão de acompanhamento a criar, para monitorizar o desenvolvimento do projeto e o funcionamento da unidade, que tem um prazo de operação estimado em 30 anos.

ARQUIVO GLOBAL IMAGENS

Ribeira dos Milagres, afluente do rio Lis, tem sido palco de descargas poluentes provenientes de suiniculturas

DIREITOS RESERVADOS

Projeto da central de biometano prevista para a freguesia de Amor

TRATAMENTO

400 mil toneladas de efluentes por ano
Com capacidade para tratar anualmente 400 mil toneladas de efluente agropecuário (suinícola e avícola), a unidade contribuirá para uma redução de CO_2 na ordem das 300 mil toneladas/ano. Da valorização dos resíduos resultará ainda a produção de 300 mil toneladas de biofertilizante.

Unidade de inovação com académicos
Está também prevista a criação de unidade de inovação e desenvolvimento, a funcionar em articulação com a academia, e de uma central de biomassa, que permitirá o aproveitamento de resíduos agroflorestais.

Prémio para arquitetura sustentável

CCDR-N vai voltar a distinguir intervenções no Douro assentes em boas práticas

RÉGUA A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) escolheu o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, assinalado ontem, para apresentar, na Régua, a 8.ª edição do Prémio Arquitetura Douro. Trata-se de uma distinção, que começou a ser atribuída em 2006 e de dois em dois anos, para recompensar as boas práticas em construções na área classificada como Património Mundial desde 2001.

Jorge Sobrado, vice-presidente da CCDR-N, disse que este ano vai ser dada ênfase a "intervenções exemplares de arquitetura em domínios como sustentabilidade e economia circular". O responsável destacou que, além das médias e grandes intervenções, como até agora, este ano "também se pretende distinguir as pequenas, que sejam exemplares ao nível da conservação, restauro de equipamentos públicos, adegas ou outros imóveis".

Na anterior edição, o Prémio Arquitetura Douro foi atribuído à arquiteta Paula Pinheiro pelo projeto de enoturismo na Quinta do Saião, em Vila Nova de Foz Côa. Sobrado recordou a "boa prática" que representou "o aproveitamento para a casa do xisto retirado durante a plantação de uma vinha". ● EDUARDO PINTO

DIREITOS RSERVADOS

Jorge Sobrado, vice-presidente da CCDR-N

Preço das Antoninas criticado pela Oposição

Câmara de Famalicão justifica com logística e associações. Tony Carreira lidera cartaz

LAZER As Festas Antoninas de Famalicão realizam-se de 7 a 13 de junho, e contam este ano com Tony Carreira como cabeça de cartaz (dia 9) e com uma dezena de marchas, mais duas do que no ano passado. Estão orçadas em cerca de 896 mil euros, mais quase 200 mil euros do que em 2023.

O PS diz não encontrar justificação para o aumento já que o programa é "igual" e a Câmara alega a participação de um maior número de associações nas festividades e mais investimento em som, luz e ecrãs que serão espalhados pela cidade.

O programa e a despesa foram aprovados ontem pelo executivo municipal com votos contra do PS. ● A.L.

DIREITOS RSERVADOS

Novo edifício será construído neste terreno junto à variante da cidade

Marco avança com habitação social e a custos controlados

Vai nascer edifício residencial com 61 habitações e duas antigas escolas serão adaptadas para arrendamento

António Orlando
locais@jn.pt

EMPREITADA Arranca esta semana a construção de um edifício residencial, com 61 habitações, na cidade do Marco de Canaveses, no âmbito da estratégia local de habitação (ELH) daquele concelho do distrito do Porto. O investimento ascende a 5,7 milhões de euros, financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência .

Paralelamente serão, ainda, construídas outras sete novas novas casas em virtude da readaptação de dois edifícios escolares (antigos jardins de infância, encerrados no âmbito da carta educativa do município); Aqui, o investimento é de 510 mil euros.

No primeiro caso, já foi assinada a consignação da empreitada para a construção de habitação coletiva junto à variante da cidade, em terreno municipal com 1444 metros quadrados. Neste conjunto habitacional, composto por quatro blocos de cinco pisos, irão nascer 61 habitações: 46 de tipologia T2; 15 de tipologia T3.

O prazo de execução é de 24 meses. As habitações "destinam-se a famílias com casos sociais extremos, mas também para outras de classe média, cujo rendimento não lhes permite suportar uma renda aos preços atuais", garante a presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, Cristina Vieira.

No segundo caso, foi adjudicada pelo executivo municipal a readaptação de "mais dois edifícios escolares para sete habitações, por 510 mil euros". As empreitadas terão um prazo de execução de nove meses, após a consignação da obra. As intervenções vão ser feitas nos antigos jardins de infância do Casal e de Laurentim, ambos na freguesia de Sande e São Lourenço do Douro.

A atribuição das habitações, segundo a autarca, será feita ao abrigo do Regulamento do Parque Habitacional do Município, que "estipula claramente os critérios" daquilo que é considerada "grave carência habitacional" e que define a classificação dos candidatos "de acordo com a lei, os rendimentos e as características dos agregados familiares que se candidatarem".

ESTRATÉGIA

novas habitações foram anunciadas pela autarquia, 61 no novo edifício residencial e sete pela readaptação das novas escolas.

OUTRAS EMPREITADAS

Ainda no que respeita à Estratégia Local de Habitação do Marco de Canaveses, estão a decorrer outras empreitadas de adaptação de quatro edifícios escolares para 13 habitações no Regime de Arrendamento Apoiado: três de tipologia T3, cinco de tipologia T2 e cinco de tipologia T1. ●

Susto com alunos que estiveram sumidos no rio Águeda

Oito canoístas não regressaram dentro do horário previsto

SECUNDÁRIO Os bombeiros foram alertados, esta quinta-feira, para o desaparecimento de oito jovens no rio Águeda, junto ao Centro de Canoagem. Tudo não passou de um susto e o grupo apareceu meia hora depois.

Os jovens, alunos do Ensino Secundário da Escola Marques de Castilho, em Águeda, estavam a fazer uma atividade de caiaque, no rio, tendo hora prevista para terminar o percurso. Quando oito alunos não regressaram ao centro de canoagem dentro do horário, o professor responsável, por precaução, alertou as autoridades e pediu ajuda para os localizar. O alerta foi dado pelas 13.30 horas mas, cerca de meia hora depois, "já estavam todos localizados e na margem, em segurança, sem ser preciso qualquer assistência", referiu o segundo-comandante dos Bombeiros Voluntários de Águeda, Bruno Laureano.

"DISTRAÍRAM-SE"

Os alunos "distraíram-se com as horas, foram mais longe do que deviam, estavam cansados e regressaram mais devagar", não tendo conseguido "chegar a horas", acrescenta Bruno Laureano, explicando que os bombeiros ainda estavam a colocar a embarcação na água e a recolher informações sobre o percurso, para iniciar as buscas, quando os alunos foram localizados. ● ZULAY COSTA

Alunos andavam no rio

DAVID TIAGO / GLOBAL IMAGENS

Encontro na Casa da Juventude em Braga reúne vários especialistas em construção e planeamento

“Há famílias sem casas e casas sem ninguém dentro”

Especialistas debatem políticas de habitação em Braga, no 8.º encontro das Políticas Públicas, Planeamento e Desenvolvimento do Território (P3DT)

Emília Monteiro
locais@jn.pt

CONFERÊNCIA “Não existe uma crise de habitação, existe uma crise de acesso à habitação que é territorialmente diferenciada e desigual em todo o país”, disse o geógrafo Pedro Chamusca, ontem, em Braga, no 8.º encontro das Políticas Públicas, Planeamento e Desenvolvimento do Território (P3DT), que termina hoje.

O mercado da habitação, o direito a uma casa, o mercado imobiliário e a gentrificação dos centros das cidades são alguns dos temas em debate por especialistas em várias áreas relacionadas com a construção e planeamento.

Numa análise feita aos últimos 50 anos, a arquiteta Helena Roseta, constatou que “há famílias sem casas e casas sem ninguém dentro”, tendo aumentado o número de habitações apresentadas como sendo “residências secundárias”.

De acordo com os últimos censos, há 720 mil habitações vagas em todo o país, cabendo ao Estado “promover o seu regresso ao mercado”. “O Estado deve deixar as leis do mercado funcionar, mas quando o mercado falha, o Estado tem de intervir”, disse ainda a arquiteta.

CONCEITO “DRIVE-IN”

A forma como as cidades foram e continuam a ser construídas podem (ou não) contribuir para mais e melhor habitação. “Há um conceito de drive-in nas cidades em que vamos de carro para todo o lado, entramos em casa pela garagem e, muitas vezes, nem conhecemos a entrada pedonal do prédio em que vivemos”, frisou André Cerejeira Fontes, docente na Universidade do Minho.

Para diminuir o preço das habitações e, em simultâneo, conseguir a libertação de mais casas, o arquiteto propõe, entre outras coisas, uma maior flexibilização legal que permita remodelar as habitações atuais, transformado as “exageradamente grandes em várias mais pequenas”.

As alterações à legislação atual são também uma das propostas de Rubén Lois González, docente em Santiago de Compostela. “Se na medicina e na educação, por exemplo, se aplica a ciência porque é que não se faz isso nas políticas de habitação”, questionou.

As preocupações que existem em Portugal relacionadas com a habitação são, de acordo com Luíz de Mello, diretor do departamento económico da OCDE, semelhantes às de outros países. “Os mais pobres gastam cerca de 40% do seu orçamento em despesas com arrendamento ou hipoteca”, disse. “Por causa da pandemia, as pessoas em teletrabalho deixaram as cidades e migraram para fora levando um aumento dos preços das casas nas zonas periféricas”, finalizou Luíz de Mello.

Luís Mendes
Universidade de Lisboa

“A habitação esvaziou-se de ser um direito humano básico e passou a ser um ativo financeiro. E com a gentrificação, o direito à habitação ficou ainda mais reduzido”

Ana Paula Delgado
Universidade do Porto

“O mercado da habitação passou a ser, desde há alguns anos, um setor exportador”

MP investiga eventuais crimes de homicídio negligente

Procuradoria-Geral da República diz que, no âmbito do inquérito ao naufrágio de embarcação em Troia, não há arguidos

Rogério Matos
locais@jn.pt

JUSTIÇA O Ministério Público (MP) de Grândola está a investigar eventuais crimes de homicídio negligente no caso do naufrágio em Troia no passado dia 7 que provocou dois mortos e dois desaparecidos. Ao JN, a Procuradoria-Geral da República avança que no inquérito, “no qual se investigam factos eventualmente suscetíveis de integrar a prática de crimes de homicídio negligente, não há arguidos constituídos”.

O magistrado do MP decidiu incorporar no mesmo processo a investigação a cargo da capitania do Porto de Setúbal sobre o sinistro marítimo e para a qual o único sobrevivente, proprietário da embarcação de recreio Lingrinhas, já prestou declarações, dizendo que foi apanhado por uma onda que provocou o naufrágio. Ao MP, Manuel Coelho, 62 anos, ainda não prestou declarações.

A investigação quer perceber se o único sobrevivente tinha noção do perigo da zona para onde se dirigiu e onde decorreu o naufrágio.

A zona onde se deu o naufrágio, ao largo de Troia, é composta por várias ilhas que se formam com a maré vazia, mas onde as correntes e ondulação são maiores devido ao chamado mar de inverno, caracterizado pela ondulação forte das tempestades e depressões no Atlântico que chegam à costa com o vento de oeste e sudoeste.

BARCOS FICARAM EM TERRA

A Setúbal Pesca, associação de pesca artesanal de Setúbal, afirmou ao JN que nenhuma embarcação saiu para o mar durante os dias próximos da tragédia. O presidente, Carlos Ferreira, afirma que todos os pescadores têm em sua posse ferramentas para perceber se o mar está propício à atividade. “Temos a tabela das marés do IPMA, websites como o Windguru que mede os ventos e até a Beachcam dos surfistas, mas basta saber que o vento está de oeste ou sudoeste para perceber que não se pode aventurar naquela zona”.

O MP vai tentar perceber se Manuel Coelho estava ciente destes perigos e da necessidade de recorrer às ditas ferramentas para avaliar o estado do mar. Se houver indícios que escolheu ignorar estes fatores, pode vir a ser acusado de crimes de homicídio negligente.

DIREITOS RESERVADOS

Buscas em Troia só permitiram resgatar dois corpos

Colónia balnear da Areia Branca vai ser hotel

Já há projeto para requalificar espaço na Lourinhã. Investimento ronda os quatro milhões

Lídia Barata
locais@jn.pt

TURISMO Um hotel "digno e com valor acrescentado". É o resultado que a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) espera da nova vida da antiga colónia balnear da praia da Areia Branca, na Lourinhã, paredes-meias com o areal.

O concurso foi lançado em 2023, em conjunto com a Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitetos e o Município da Lourinhã. Das cerca de 30 propostas, foi escolhida a do arquiteto André Nave, do Salto Studio, de Lisboa.

O projeto, que passa agora à fase de execução e cuja obra custará cerca de quatro milhões de euros, vai integrar a bolsa de oferta do projeto Revive, explica ao presidente da CIMBB, João Lobo. Neste fundo o Estado tem a maior participação, através do Turismo de Portugal, sendo o restante de privados. A expectativa é que "um privado o venha a explorar, rentabilizando o imóvel e com retorno para os territórios da CIMBB".

Curiosamente, quando se comemora o cinquentenário do 25 de Abril, esta construção arrojada para os anos 70, recebeu a primeira fornada de crianças do distrito de Castelo Branco em 1974. E recebeu milhares, tendo ficado inativa em 2009, após os estragos causados na cobertura por uma tempestade.

O projeto aprovado pelo júri pretende dar uma "nova pele" ao edifício, mantendo os traços originais, mas dotando-o de outro conforto. O betão da fachada principal é substituído por uma "cortina" envidraçada e cada quarto (nos pisos superiores) terá um balcão virado ao mar, invocando a memória dos tradicionais balcões da Beira Baixa, com os toldos de praia.

"Queremos tirar partido de quem teve a sagacidade de fazer um equipamento que é irrepetível", porque "os planos da orla costeira nunca mais vão permitir que se construa um edifício daquela dimensão tão próximo do mar", o que o torna, do ponto de vista da sua localização, "um edifício privilegiado".

FOTOS DIREITOS RESERVADOS

Projeto para o edifício que está fechado desde 2009

BREVES

Homem em estado grave ao cair num buraco em Amares

ACIDENTE Um homem sofreu ferimentos graves depois de cair num buraco provocado pelo abatimento do piso, enquanto carregava um frigorífico, ontem de manhã, numa casa em Amares. De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Amares, Domingos Ferreira, a vítima tem cerca de 40 anos e foi considerada "ferido grave", apesar de se encontrar "estável" no momento em que foi encaminhada para o Hospital de Braga. R.R.C.

Despiste em Alcochete causa cinco feridos

SINISTRALIDADE Um despiste de uma viatura ligeira de passageiros em Alcochete provocou, ontem, cinco feridos, dois dos quais com gravidade. O acidente ocorreu na Estrada Nacional 119, na área urbana de Alcochete e o alerta foi dado às 6.54 horas. Os cinco feridos são todos do sexo masculino e com idades a rondar os 40 anos, avançou Jaime Martins, comandante dos Bombeiros Voluntários de Alcochete. R.M.

Compostagem doméstica chega a Santa Joana

AVEIRO O município de Aveiro vai avançar para a terceira fase do projeto de compostagem doméstica "Sem Sobras", com a distribuição, porta a porta, dos kits em Santa Joana. Esta distribuição será operacionalizada pela BioRumo, que a partir de segunda-feira dará início à entrega gratuita dos kits de compostagem.

Saneamento nas gafanhas de Aquém e Boavista

ÍLHAVO A Câmara de Ílhavo lançou um concurso público para a construção da rede de saneamento na Gafanha de Aquém e Gafanha da Boavista, num investimento de 1,6 milhões de euros, informou a autarquia. A empreitada será executada pelo município de Ílhavo em parceria com a Águas da Região de Aveiro.

EFEMÉRIDES

1882 Morre, aos 73 anos, o naturalista britânico Charles Robert Darwin, autor da teoria sobre a origem das espécies.

1897 Realiza-se a primeira Maratona de Boston, estado de Massachusetts, nos Estados Unidos da América.

1906 Morre, com 46 anos, o físico francês Pierre Curie, Prémio Nobel da Física em 1903 com a mulher Marie Curie.

1956 Casamento do Príncipe Rainier do Mónaco com a atriz Grace Kelly.

1958 O processo de candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República é entregue no Supremo Tribunal Administrativo.

1976 99,5% dos egípcios aprovam, em referendo, o Tratado de Paz com Israel.

1989 Morre, aos 81 anos, a escritora britânica Daphne du Maurier.

2005 O cardeal alemão Joseph Ratzinger, de 78 anos, é eleito Papa, com o nome Bento XVI, sucedendo o Papa João Paulo II.

2008 Morre, aos 80 anos, o Monsenhor Eduardo Melo Peixoto, mais conhecido por Cónego Melo, em Fátima.

2017 Morre, aos 86 anos, a atriz brasileira Neuza Amaral.

2022 O executivo da Câmara do Porto aprova a saída da Associação Nacional de Municípios Portugueses em consequência do processo de descentralização de competências, o qual pretende assumir de forma "independente" e "sem qualquer representação". A decisão é confirmada pela assembleia municipal, em maio, com os votos favoráveis dos independentes liderados por Rui Moreira, Chega e PSD e contra de BE, PS, CDU e PAN.

NECROLOGIA

MÉDIO ORIENTE

EUA vetam admissão da Palestina na ONU
Os Estados Unidos preparavam-se ontem para vetar uma resolução do Conselho de Segurança da ONU para admitir a Palestina como Estado-membro de pleno direito da organização, indicou ontem o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Vedant Padel.

Irão fará Israel "lamentar" qualquer ataque
"No caso de o regime israelita utilizar a força e violar a nossa soberania, a República Islâmica do Irão não hesitará um segundo em fazer valer os seus direitos, responder de forma decisiva e adequada e fazer com que o regime lamente as suas ações", declarou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros iraniano, Hossein Amir-Abdollahian, no Conselho de Segurança da ONU.

OLIVIER HOSLET / EPA

Luís Montenegro (aqui com Charles Michel) foi o chefe de Governo estreante nesta reunião extraordinária do Conselho Europeu

Defesas antiaéreas chegam à Ucrânia "numa questão de dias ou semanas"

Garantia foi dada pelo presidente do Conselho Europeu, que assegurou que tudo está a ser feito na UE para acelerar a produção de munições. "Eles precisam de mais armas", assumiu

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

BRUXELAS O reforço da defesa aérea traduz-se na súplica mais incessante da Ucrânia para estancar a agressão russa – seja com os desejados caças F-16 ou com o reforço das baterias Patriot que já operam no território – e conheceu novas garantias na cimeira extraordinária do Conselho Europeu (CE) que ontem terminou em Bruxelas. O presidente do CE, Charles Michel, assegurou que é agora "uma questão de dias ou semanas" até que alguns dos 27 estados que integram o bloco comunitário enviem para Kiev sistemas de defesa antiaérea. Luís Montenegro, estreante na cimeira, assumiu ontem que Portugal não tem condições para o fazer.

"Isto não é uma questão de meses, é uma questão de dias ou semanas", disse Charles Michel, em declarações aos jornalistas ao final da noite no primeiro de dois dias de reunião dos líderes da União Europeia.

Charles Michel revelou que, no âmbito do bloco dos 27, há estados a equacionar "utilizar mais dos 'stocks' de sistemas de defesa antiaérea que têm disponíveis", em resposta aos reiterados pedidos que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, tem feito nas últimas semanas, a par com o reforço das munições de artilharia.

"É muito importante cumprirmos com as nossas promessas e posso assegurar-vos que todos os intervenientes estão a fazer os possíveis para acelerar [a produção de munições]. Num período curto conseguimos aumentar as nossas capacidades de defesa ao nível da produção, mas precisamos de fazer mais", assinalou ainda Michel.

O presidente do Conselho Europeu usou mesmo uma expressão em que remeteu para as palavras tantas vezes repetidas pelo chefe de Estado ucraniano: "Não precisamos de mais palavras, eles precisam de mais armas".

PORTUGAL DE FORA

O primeiro-ministro Luís Montenegro assumiu que Portugal não figura entre os países que têm capacidade de disponibilizar sistemas de defesa antiaérea à Ucrânia, mas salientou que os apelos de Zelensky tiveram forte impacto entre os 27. "Esse apelo caiu fundo em todos os estados da UE e aqueles que têm maior capacidade anunciaram a sua predisposição de, num futuro próximo, poder reforçar essa mesma capacidade, ajudando a Ucrânia", disse Montenegro, em Bruxelas.

Naquela que foi a sua primeira reunião do Conselho Europeu, o chefe de Governo admitiu que "há países que já o anunciaram, à cabeça dos quais está a Alemanha", que antecipou mesmo que iria enviar mais um sistema de defesa antiaérea MIM-104 Patriot [de fabrico norte-americano]. "Nós, por exemplo, em Portugal, infelizmente, não dispomos de meios para poder colaborar nesse domínio", admitiu Montenegro.

TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Em declarações à BBC, o primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal, alertou para a possibilidade de uma terceira guerra mundial caso a Ucrânia saia derrotada da guerra. "Se não a protegermos, a Ucrânia cairá. O sistema de segurança global será destruído e todo o Mundo terá de encontrar um novo sistema de segurança", alertou Shmyhal.

Na ilha italiana de Capri, onde decorre até hoje a reunião dos chefes da diplomacia do G7, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, voltou a apelar à Câmara dos Representantes, de maioria republicana, que aprove o pacote de ajuda financeira à Ucrânia, há meses bloqueado.

GIUSEPPE CACACE / AFP

Forte precipitação provocou inundações nas ruas, corte das estradas, metros suspensos e voos cancelados

"Chuva sem precedentes" afeta portugueses no Dubai

A precipitação que atingiu o território esta semana foi a mais intensa dos últimos 75 anos e supera todos os recordes registados nos Emirados Árabes Unidos

Alice Carqueja
alice.carqueja@jn.pt

INUNDAÇÕES Ruas alagadas, pessoas presas no trabalho e caos generalizado. Foi este o cenário que se abateu sobre o Dubai no início desta semana, num emirado habituado a chuva, mas que não está preparado para o nível de pluviosidade registado. Portugueses a residir no território relataram ao JN as dificuldades que ainda se fazem sentir e como conseguiram contornar os problemas.

Um português residente em Marina, no Dubai, que pediu para não ser identificado, contou ao JN que, na quarta-feira, "já não havia água" no supermercado, embora não tenha sentido a falta de comida nas prateleiras.

"Todos os meses chove", diz este emigrante, já habituado a fazer teletrabalho quando a meteorologia dificulta os acessos ao escritório. "O Dubai implementa logo teletrabalho, pelo menos para os funcionários públicos", explicou.

No seu caso em particular, mora perto do local do trabalho, o que lhe permitiu deslocar-se ontem ao escritório. No entanto, no regresso, "não havia táxis, não havia metro, não havia bicicletas" ou qualquer outro meio de transporte. Um outro português que reside no Dubai, e que também preferiu manter o anonimato, realçou que, no emirado, "levam a segurança muito a sério e com estradas alagadas, transportes públicos parados e tempo perigoso, foi sugerido por empresas e entidades governamentais que ficassem em casa".

"FOI O CAOS"

O mau tempo destes últimos dias foi inesperado, não estando o país preparado para níveis de precipitação tão elevados, faltando mecanismos de escoamento da água. "Foi o caos", admitem as fontes ouvidas pelo JN.

Ainda assim, o Governo está a "apoiar o máximo que pode" a população, dando alimentos e água a quem não tem acesso.

Foram relatados ao JN casos de pessoas que passaram por situações mais complicadas como, por exemplo, uma hospedeira de bordo que está no aeroporto desde as 15 horas de quarta-feira, sem conseguir regressar a casa, devido ao cancelamento dos voos. Um colega do trabalho, devido às inundações, apenas conseguiu sair do escritório às 4 da manhã do dia seguinte. Há ainda pessoas cujas "casas alagaram" com a chuva.

VOOS CANCELADOS

A principal companhia aérea do Dubai, a Emirates, cancelou todos os check-ins na quarta-feira, enquanto funcionários e passageiros tentavam aceder ao aeroporto, com estradas de acesso inundadas e serviços do metro suspensos.

Segundo Ana M., uma assistente de bordo portuguesa da Emirates, o aeroporto está a enfrentar "graves repercussões", mas a situação está a normalizar de forma gradual.

"O sol já brilha, mas o aeroporto do Dubai, um dos mais movimentados do Mundo, está ainda a recuperar", salienta. Embora não tenha informação interna sobre quando é que o aeroporto voltará a funcionar sem perturbações, Ana M. acredita que "seja uma questão de dois ou três dias".

Ana M.
Assistente de bordo da Emirates

"Já não há água em excesso e as pistas estão desobstruídas, mas ainda há falta de pessoal e centenas de pessoas à espera para apanhar voos"

A FECHAR

União Europeia envia cinco voos de ajuda humanitária para o Haiti

PORT-AU-PRINCE A União Europeia (UE) já fez chegar cinco voos com ajuda humanitária ao Haiti, numa segunda ponte aérea lançada na sequência da recente escalada de violência entre gangues em Port-au-Prince. Em comunicado, a Comissão Europeia informou que os cinco voos chegaram a Cap Haitien, no Norte do território haitiano, porque o aeroporto da capital está encerrado desde o início de março. Os aviões, provenientes do Panamá, transportaram quase 62 toneladas de medicamentos, equipamento para abrigos de emergência, água e saneamento – 24 toneladas provenientes das reservas da UE.

Milhares retirados de zona de vulcão devido a risco de tsunami

INDONÉSIA Milhares de pessoas estavam ontem a ser retiradas de casa pelos serviços de emergência da Indonésia devido ao risco de tsunami caso os destroços provocados pelo vulcão em erupção na ilha de Ruang caiam ao mar. As autoridades anunciaram a retirada de 11 mil pessoas da área próxima do vulcão, que inclui a ilha de Tagulandang, onde vivem cerca de 20 mil pessoas, e que se situa perto de Ruang, pequena ilha na província de Celebes, no Norte, numa zona isolada do arquipélago. O vulcão Ruang sofreu cinco erupções desde terça-feira.

EUA revogam alívio de sanções à Venezuela no petróleo e gás

CARACAS O Departamento do Tesouro dos EUA revogou o alívio de sanções contra a Venezuela, nos setores petrolífero e do gás, dando 45 dias às empresas para liquidar as transações com a empresa estatal Petróleos da Venezuela. O alívio das sanções tinha sido aprovado em 2023, para encorajar o presidente Nicolás Maduro, a cumprir os acordos com a Oposição.

Dois alegados espiões russos detidos na Alemanha

BAYREUTH A polícia alemã deteve dois presumíveis espiões russos por ordem do Ministério Público, segundo a revista "Der Spiegel", que cita fontes dos serviços de segurança. Os dois homens eram suspeitos de preparar atos de sabotagem na Alemanha em nome dos serviços secretos russos e foram detidos na cidade de Bayreuth, no Norte da Baviera.

PRAÇA DA LIBERDADE

O 25 de Abril na televisão

POR
Felisbela Lopes
Prof. associada com agregação da UMinho

A televisão atrasou-se a noticiar o 25 de Abril. Enquanto a rádio arrancava com a primeira senha da Revolução às 22.55 horas do dia 24 e os jornais aceleravam rotativas para fazer chegar às bancas no próprio dia 25 edições a anunciar que "as Forças Armadas tomaram o poder", a RTP confrontava-se com alguma dispersão às primeiras horas do dia. No entanto, já a noite ia longa, quando a Junta de Salvação Nacional escolhia a televisão pública para anunciar o seu plano de ação. Porque, na verdade, uma imagem vale sempre muito.

Com a emissão a começar habitualmente às 13 horas no centro de emissão de Gaia, a RTP não sabe bem o que fazer no dia 25 de Abril de 1974. A essa hora, o emissor de Monsanto está ainda fora do controlo das tropas revolucionárias e os militares do regimento de comandos de Lamego, a quem havido sido dada a incumbência de ocupar a televisão a norte, chegariam aí com algum atraso. Na ausência de um posto de comando mais firme, os responsáveis optam por seguir a programação habitual: um filme, um concerto de órgão e a Telescola. Às 13.45 horas, não emitem o noticiário. No entanto, será a partir do Monte da Virgem que a jornalista Manuela Melo irá ler um comunicado do Movimento das Forças Armadas a revelar a intenção de desenvolver um programa de salvação do país e de restituição das liberdades cívicas.

Às 18.41 horas, restabelece-se a ligação com Lisboa e, no ecrã, surge Fernando Balsinha que anuncia isto: "a partir deste momento, o Movimento das Forças Armadas controla totalmente a rede emissora da RTP". Segue-lhe Fialho Gouveia na condução de uma edição especial do Telejornal, que garante que "o MFA estabeleceu o controlo da situação política em todo país", estando "a cumprir com êxito a mais importante das missões cívicas (...): libertar a nação de um regime que a oprime há longos anos". Tal como se fazia na rádio e nos jornais, apela-se à serenidade da população. Soares Louro foi um dos coordenadores da emissão da RTP nesse dia. A 29 de agosto de 1974, escreve um artigo no jornal "A Capital" onde relata assim o ambiente: "A redação do telejornal tinha sido transformada em posto de comando (...). Todos tínhamos a consciência de que o país estava à nossa espera e que a nossa intervenção teria a maior importância."

> Será a partir do Monte da Virgem que a jornalista Manuela Melo irá ler um comunicado do Movimento das Forças Armadas a revelar a intenção de desenvolver um programa de salvação do país e de restituição das liberdades cívicas.

E é a televisão o meio escolhido pela Junta de Salvação Nacional para se apresentar ao país. Nos estúdios do Lumiar, Fialho Gouveia, de pé, apresenta um a um cada elemento para depois o general Spínola proceder à leitura de um comunicado que proclama a vitória do movimento e enuncia os objetivos para, dali em diante, governar o país. A emissão encerraria à 1.57 horas do dia 26 de abril. A televisão reconquistaria assim um lugar de destaque, tão reclamado já por Marcelo Caetano. E seria sempre por ali que haveria de passar toda a atualidade que importaria reter.

Ensino Superior e desenvolvimento territorial

POR
Emídio Gomes
Reitor da UTAD

Decorrente de um trabalho apoiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, foi recentemente publicada uma obra sobre a importância do Ensino Superior, na qual resulta muito claro que 50 anos depois da reforma de Veiga Simão, as universidades e politécnicos, que têm hoje dez vezes mais estudantes, são peça-chave do desenvolvimento científico, económico e social. As questões que se colocam sobre o papel do Estado, enquanto regulador público do sistema, passam muito pela definição e concretização da política de investimento, pela modelação da rede institucional de IES, estímulos à procura de jovens pelas mesmas e modelos de financiamento.

Tal como na esmagadora maioria das atividades, também no Ensino Superior o país é fortemente centralizado nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Basta compararmos com as duas regiões equivalentes de Espanha e França, para se ter uma ideia da diferença de modelos de desenvolvimento.

Mesmo em final de mandato, em 13 de março passado, o Governo publicou uma portaria na qual estabelece os princípios gerais do financiamento das instituições do Ensino Superior, tendo como referencial o número de alunos por instituição e os desvios resultantes do acumulado histórico. De acordo com a portaria, merecem o mesmo apoio um aluno de um mestrado frequentado por mais de mil estudantes, com propinas superiores a dez mil euros, ou outro de uma qualquer IES situada numa região periférica ou de baixa densidade populacional. Segundo a mesma portaria, são ainda estas últimas IES aquelas que, por terem um número de alunos inferior, estarão com um financiamento per capita superior ao que deveriam ter por parte do Estado. Daí que, a curto prazo, devam ser sujeitas a um programa de ajustamento orçamental, leia-se redução proporcional do seu financiamento. Espero, muito sinceramente, que o Governo atual seja capaz de ter uma visão diferente e mais global para a rede do Ensino Superior e para o seu financiamento.

> Tal como na esmagadora maioria das atividades, também no Ensino Superior o país é fortemente centralizado nas duas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

Das bancarrotas à normalização da falta de ética

O nosso "Jornal de Notícias" apresentou ontem um trabalho intitulado "Operação Influencer: saiba o que está em causa".
O que está em causa, para mim, é o legado que o PS deixa a Portugal. Ou seja, três pré-bancarrotas, total dependência do BCE, o colapso de todos os serviços públicos (e as funções de soberania, incluindo as Forças Armadas) e a normalização da falta de ética e da corrupção...

JORGE TAVARES

A democracia brasileira numa encruzilhada

O Brasil está numa situação alarmante. A possibilidade de banir as redes sociais, seguindo os passos de nações com regimes ditatoriais como a Rússia, a Coreia do Norte, o Irão e a China, é uma ameaça real aos pilares fundamentais da liberdade e da democracia.
Observamos que, num padrão assustador, aqueles países começaram com restrições aparentemente moderadas à liberdade de expressão nas redes sociais, com a justificação de controlar a disseminação de informações prejudiciais ao regime; contudo, ao longo do tempo, essas restrições tornaram-se cada vez mais draconianas, culminando na proibição completa do acesso às redes sociais e na repressão de qualquer forma de dissidência ou crítica ao Governo.
A liberdade de expressão é uma conquista da qual não podemos abrir mão. Quem deve ter o poder de definir esses limites? O Governo, juízes, legisladores, indivíduos ofendidos, média, professores ou as próprias redes sociais?
É um debate complexo, em que diferentes interesses e valores se confrontam e no qual não há respostas simples ou soluções definitivas. Uma coisa é certa: no Brasil, onde a liberdade de expressão é um direito constitucional, é imperativo resistir a qualquer movimento que possa minar os princípios democráticos.
As redes sociais desempenham um papel crucial. São ferramentas essenciais para o ativismo político, o jornalismo independente e o desenvolvimento económico. Qualquer tentativa para as restringir ou proibir deve ser vigorosamente contestada.

GREGÓRIO SIMÃO
gregoriojsimao@yahoo.com.br

Bloco de equívocos e de demagogia

"O BE quer explicações do ministro da Educação sobre a colocação de um ex-recluso numa escola onde abusou de cinco meninas", noticiou o JN. Na minha opinião, os bloquistas deviam era questionar o antigo ministro da Educação do Governo PS, com quem "dormiram" tantos anos, e a autarquia de Matosinhos, também liderada pelo Partido Socialista. Isto é pura demagogia...

PEDRO MACEDO

ELIAS, O SEM-ABRIGO

POR *R. Reimão e Aníbal F.*

Bombardeamento de contradições e hipocrisia

As contradições e a hipocrisia imperam no momento de optar entre a guerra e a paz. Os Estados Unidos falam, por um lado, na necessidade de Israel parar a ofensiva militar para permitir o auxílio à população de Gaza e, por outro lado, continuam a alimentar a guerra, fornecendo a Israel grandes quantidades de armamento.
A ONU já declarou que estamos perante uma tentativa de genocídio do povo palestiniano, para o qual os norte-americanos estão efetivamente a contribuir.
Neste contexto, devem também ser analisados os 75 anos da NATO, cada vez mais empenhada em promover a guerra, como demonstra a sua constante postura belicista em várias partes do Mundo e em particular no conflito entre a Rússia e a Ucrânia – como é público, a Aliança Atlântica tem concentrado meios nos países que fazem fronteira com a Rússia, desafiando esta.
Um mundo de paz e cooperação não precisa de blocos militares, mas sim de uma ONU com competências, recursos e mandato para intervir, mediar e acabar com os conflitos armados.
Tal como acabou o Pacto de Varsóvia, também deve acabar a NATO.

JOSÉ MARIA SILVA
zemariasilva51@gmail.com

Conceição Batista
Comentário à notícia "Juízes afastam suspeitas sobre António Costa".

"Como dizem, a justiça tem o seu timing. Mas há timings e timings, certo? Poderemos dizer que há timings forçados para benefício de uns e prejuízo de outros?"

Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

PUBLICIDADE

1 - "Uma mulher palestiniana abraça o corpo da sua sobrinha", foto do palestiniano Mohammed Salem

2 e 3 - Exposição dos vencedores está patente na Nieuwe Kerk, em Amesterdão

Dor palestiniana é a imagem do ano para a World Press Photo

Fotografia do repórter da Reuters Mohammed Salem eleita pelo júri. Retratos sociais e políticos de Madagáscar, México e Ucrânia também premiados

Sérgio Almeida
sergio@jn.pt

FOTOJORNALISMO "Uma mulher palestiniana abraça o corpo da sua sobrinha" é a Fotografia do Ano, de acordo com a World Press Photo. O júri do conhecido prémio de fotojornalismo distinguiu a fotografia do repórter palestiniano da agência Reuters Mohammed Salem que capta o instante em que Inas Abu Maamar, uma mulher de 36 anos, embala o corpo de sua sobrinha Saly, de cinco anos, morta, juntamente com a mãe e a irmã, quando um míssil israelita atingiu a sua casa, em Khan Younis, na Faixa de Gaza ocupada.

Apesar da destruição em massa no território palestiniano desde o início da operação militar de Israel, como retaliação ao ataque do Hamas a 7 de outubro de 2023, a foto escolhida prima pela contenção. Neste "momento poderoso e triste que resume no sentido mais amplo o que se passa na Faixa de Gaza", como descreve Mohammed Salem, o júri valorizou a forma como a fotografia aborda "com cuidado e respeito" a dor palestiniana, "oferecendo ao mesmo tempo um vislumbre metafórico e literal de uma perda inimaginável".

Para Salem, fotógrafo que já tinha sido premiado pela World Press Photo há uma década, o episódio revestiu-se de um simbolismo adicional, porque a imagem foi captada poucos dias após o parto da sua própria esposa.

AMOR EM TEMPO DE GUERRA

Depois de, no início do mês, terem anunciado os 24 vencedores regionais, os organizadores divulgaram ontem, em Amesterdão, os quatro prémios principais a concurso. Além da fotografia do ano, a escolha recaiu ainda sobre a História Fotográfica do Ano. Da autoria da sul-africano Lee-Ann Olwage, "Valim-babena" aborda o estigma a que são sujeitas em Madagáscar as pessoas com sinais de demência, que apresentam graves sintomas de perda de memória.

"A história aborda uma questão de saúde universal através das lentes da família e do cuidador. A seleção de imagens é composta com carinho e ternura, lembrando aos espectadores o amor e a proximidade necessários em tempos de guerra e agressão em todo o Mundo", justificaram os membros do júri.

Já a categoria "Projeto de Longo Prazo" galardoou o fotógrafo venezuelano Alejandro Cegarra para uma reportagem no "The New York Times" e na "Bloomberg" em torno da mudança nas políticas de imigração do México, que se traduziram em dificuldades acrescidas para quem tentou entrar naquele país e puseram em xeque a imagem de nação historicamente aberta a migrantes e requerentes de asilo na sua fronteira sul.

A partir da sua própria experiência de migração, Cegarra dedicou-se durante cinco anos à reportagem "Os dois muros", construindo "uma perspetiva sensível centrada no ser humano e na resiliência dos migrantes".

A guerra na Ucrânia – cujo drama deu origem à Foto do Ano em 2023, sobre o bombardeamento aéreo a um hospital em Mariupol – também não foi esquecida.

No segmento "Formato Aberto", Yulia Kochetova foi distinguida com o projeto "A guerra é pessoal". Combinando imagens fotográficas com poesia, clipes de áudio e música em colaboração com um ilustrador e DJ, a fotógrafa criou um site que alia o fotojornalismo ao estilo de documentário pessoal de um diário para mostrar o que significa viver com a guerra no dia a dia, como se o absurdo fizesse parte da realidade.

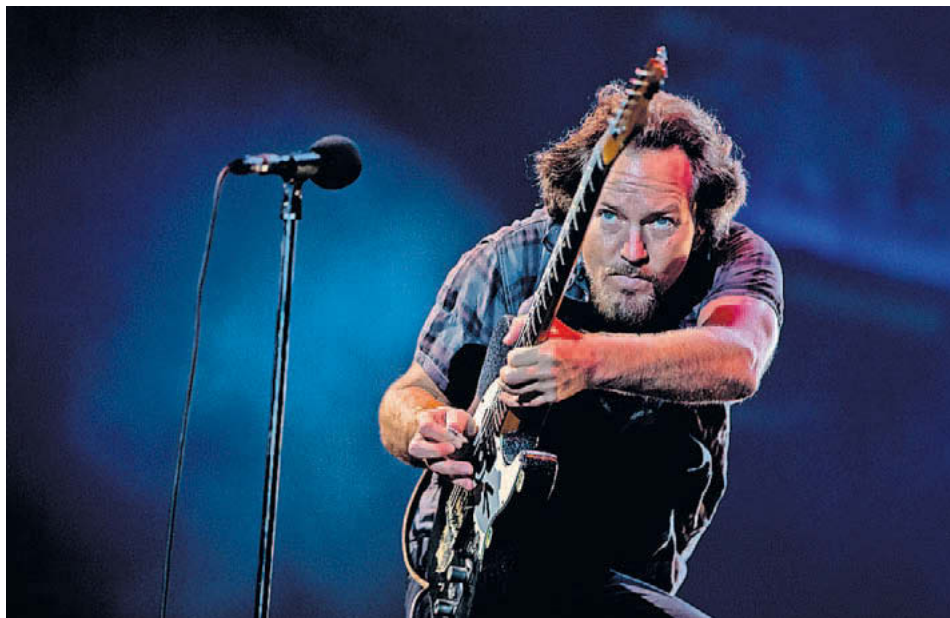
Num Mundo mergulhado em conflitos e numa polarização crescente da opinião pública, a escolha anual levada a cabo pela World Press Photo "pode ajudar a criar compreensão mútua e a promover a discussão, ao mesmo tempo que cultiva "o apreço pela fotografia de Imprensa de alta qualidade, o que ajuda a abrir espaço para fotógrafos como estes trabalharem com mais segurança", disse Fiona Fields, editora de fotografia do "The Guardian" presidente do júri.

TOME NOTA

mil inscrições. Do total de fotógrafos participantes, foram escolhidos 24 vencedores regionais, dos quais quatro receberam grandes prémios.

ano da criação do prémio. De então para cá, apenas em 1970 e 1971 não se realizou o concurso que distingue os melhores fotojornalistas do Mundo.

Pearl Jam têm novo disco: o grunge está vivo (e recomenda-se)

"Dark matter" condensa o passado da banda e aponta o futuro. Um disco novo e antigo, para ouvir ao vivo em julho

ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

Eddie Vedder: voz dos Pearl Jam diz que "Dark matter" é o melhor disco do grupo

Patrícia Naves
cultura@jn.pt

MÚSICA Como é que uma banda sobreviveu, evoluiu e permaneceu relevante quando quase todas as outras da sua geração, colheita e sonoridade foram ficando pelo caminho? "Dark matter", o novo álbum dos Pearl Jam, hoje editado, é um pouco a resposta a esta pergunta – mais até do que os seus predecessores. Um disco com tanto de novo como de antigo – e para descobrir ao vivo a 13 de julho, em Lisboa, no festival Nos Alive.

Grunge ou não – já nos anos 90 muitas das bandas deste terramoto sonoro que foi a música de Seattle rejeitavam a categorização, mas a verdade é que ela existiu, e neste disco inevitavelmente renasce –, não há muitos grupos que se possam gabar de ter o interesse, mediático e popular, que os Pearl Jam continuam a despertar 30 anos depois.

Os concertos ainda esgotam em todo o Mundo: por cá, a data no Alive, com espaço para 50 mil pessoas, lotou em poucos minutos.

Dias antes de o disco sair, já havia dezenas de notícias, grupos de debate em plataformas como o Reddit, ou em fóruns de fãs, a discutir singles e impressões. E há os vídeos: as músicas colocadas no YouTube, com imagens vagas, acumulam incontáveis comentários e visualizações, com o single-título a passar já 1,4 milhões de visitas.

COM UM NOVO FULGOR

O que se passa, então? Passa-se aquele toque que por vezes se cria quando Eddie Vedder, Jeff Ament, Stone Gossard, Mike McCready e depois Matt Cameron se juntam, desde que o grupo que já vendeu 70 milhões de álbuns construiu um dos discos mais importantes da história, "Ten" (1991).

Esse toque parece estar de volta em "Dark matter", 12.º álbum e primeiro desde o mais olvidável "Gigaton", de 2020. O novo trabalho tem produção de Andrew Watt, fã confesso da banda que diz ser este "um sonho", e talvez por isso capte mais a essência dos "antigos" Pearl Jam, que também decidiram gravar juntos em estúdio na busca dessa essência.

Dedicado à suposta matéria que não podemos ver, mas que une o universo, o tema-título será um dos responsáveis pelo "hype" que se voltou a criar. É justificado: com uma entrada na bateria a lembrar Soundgarden (ou não surgisse de Matt Cameron), tudo nele soa a Pearl Jam "vintage". Mas há mais saliências num trabalho que consegue abarcar tudo o que a banda já fez e ainda soar a novo: da clássica balada "Wreckage" ao elétrico "Running" ou "Waiting for Stevie", sobre o poder da música ao vivo.

Eddie Vedder disse que "Dark matter" é o melhor trabalho do grupo. Pela Internet, os fãs chamam-lhe lufada de ar fresco e lembram: foi há 32 anos que os vimos no MTV Unplugged, Eddie a cair da cadeira, toda aquela crueza e honestidade que sempre os caracterizou e tanto lhes granjeou elogios como ferroadas. E aqui estão, em 2024, a memorar e a rescrever a história do grunge.

Teatro serve para dar "liberdade e felicidade"

Encenador e ator italiano Armando Punzo deu palestra em Aveiro - Capital da Cultura 2024

Zulay Costa
zulay.costa@ext.jn.pt

CONFERÊNCIA Há "rótulos" e "preconceitos" que se colocam quando se fala de teatro social, mas a ideia destas manifestações artísticas "não é criar limites", mas sim dar "liberdade e felicidade", disse ontem Armando Punzo, vencedor do Leão de Ouro de Carreira na Bienal de Veneza 2023, durante a conferência "Comunidades – Comuns Identidades", que decorreu em Aveiro, a Capital Portuguesa da Cultura 2024.

O ator e encenador italiano, que fundou a Compagnia della Fortezza e desde 1988 desenvolve trabalho com reclusos da prisão de Volterra, luta há 22 anos para construir um teatro dentro da prisão e quer realizar uma tournée na Europa.

Este teatro, cujo projeto foi recentemente ganho pelo arquiteto Mário Cucinella, ajudará a dar formação aos atores-reclusos, mas também permitirá que ganhem outras "competências, para mais tarde encontrarem trabalho", explicou.

Quanto à digressão europeia que gostaria de realizar, é encarada por muitos como "problemática", mas seria possível se houvesse "acordos entre os países", considera Punzo. Muitas das encenações da Compagnia della Fortezza foram apresentadas nos principais festivais e teatros italianos após a estreia na prisão.

MUDAR TERRITÓRIOS

Para Lara Seixo Rodrigues, mentora do Wool – Festival de Arte Urbana da Covilhã e da plataforma de intervenção artística Mistaker Maker, que procura "envolver a comunidade" nos seus projetos, a arte pode ser uma "ferramenta de transformação dos territórios". O espaço público, disse na conferência, é um "palco de interação".

Já o encenador João Garcia Miguel vê no teatro uma forma de "expressão de humanidade", através do qual se podem criar pontes, por exemplo, "entre a obscuridade interior e a luminosidade da partilha ao exterior". As suas experiências, tanto com comunidades em Almada como em França, têm-lhe ensinado que o teatro "é o que que quisermos fazer dele". Parte-se de uma ideia que deve ser "flexível" e adapta-se à comunidade e às circunstâncias. Para Aveiro, prepara um trabalho assente na ideia de "família".

A vereadora Teresa Grancho aproveitou para apresentar os Programas de Participação que fazem parte da agenda da Capital Portuguesa da Cultura: cultura perto de si, Aveiro em família, escola criativa, prescrições culturais, clubes de cultura e breaking walls.

DIREITOS RESERVADOS

Armando Punzo: Prémio Carreira em Veneza 2023

Leiria vai pôr mil músicos em palco ao mesmo tempo

Projeto Rockin'1000 é a 14 de setembro no Estádio Municipal

Entre os mil músicos haverá 300 guitarristas

AO VIVO Leiria vai ser a capital portuguesa do rock no dia 14 de setembro, quando estiverem na cidade mil músicos para o espetáculo Rockin'1000 – A Maior Banda de Rock do Mundo.

No relvado do Estádio Magalhães Pessoa haverá, a tocar ao mesmo tempo, 300 guitarristas, 250 cantores, 200 bateristas, 200 baixistas e 50 teclistas. Durante duas horas, interpretarão clássicos do rock mundial sem esquecer o rock português.

"Estes mil músicos vêm do Mundo inteiro e vão cá ficar durante três dias. Atrevo-me a dizer que Leiria será a capital do rock em Portugal", disse Tiago Castelo Branco, da promotora Memories of Tomorrow.

UM DESAFIO CAPITAL

"Este tipo de espetáculo tem um enormíssimo impacto económico, social, turístico e de promoção da marca Visite Leiria", constatou o promotor, referindo que o evento terá um músico português convidado, estando também prevista a participação de artistas locais, cujos nomes serão anunciados em breve.

O presidente da Câmara de Leiria, Gonçalo Lopes (PS), considerou que esta é uma "excelente iniciativa para afirmar Leiria como um palco de espetáculos". Para o autarca, é um desafio "próprio de capitais europeias e mundiais".

BREVES

Nova curta de Isadora Neves Marques vai ao festival de Cannes

CINEMA A curta-metragem da realizadora Isadora Neves Marques "As minhas sensações são tudo o que tenho para oferecer" junta-se em maio à Semana da Crítica do festival de Cannes. Com esta ficção científica centrada no futuro distópico em que a telepatia é real, são já cinco os filmes portugueses no festival francês, com "Grand tour", de Miguel Gomes a concorrer para a Palma de Ouro.

Semibreve recebe estreia mundial de "Black" de The Bug

MÚSICA O festival de eletrónica Semibreve volta a Braga de 24 a 27 de outubro com Kevin Richard Martin, conhecido por The Bug, a fazer a estreia mundial de "Black", elogio musical a Amy Winehouse num álbum ambiental possuído pelo fantasma de "Back to Black". O cartaz terá ainda, entre outros, Pyur, Nueen & Iceboy Violet, Christina Vantzou, Rrose e Ziúr.

Espanhola Isabel Soler vence Prémio Eduardo Lourenço

ENSAIO A investigadora e ensaísta espanhola Isabel Soler venceu, por unanimidade, o 20.º Prémio Eduardo Lourenço, do Centro de Estudos Ibéricos. O júri salienta a investigação "sobre as viagens portuguesas e o navegante enquanto figura primordial do renascimento europeu" e a importância do trabalho crítico da autora de "El nudo y la esfera" (2003), "Derrota de Vasco da Gama" (2011) e "Magallanes & Co." (2022).

SUGESTÕES

PALCO

Vamos para a gaiola ou para o carrossel?

"Salão Pavão" é a proposta de Marco da Silva Ferreira para o primeiro dia do DDD

IGOR MARTINS/GLOBAL IMAGENS

Elenco expressa-se com vocabulário e linguagens díspares

Por **Catarina Ferreira**
Jornalista

O Festival Dias da Dança (DDD) enceta a sua maratona na terça-feira e nesta redefinição das balizas do que é a dança, a fechar o dia da inauguração deste ano, apresenta "Salão Pavão", de Marco da Silva Ferreira.

O coreógrafo cuja história se funde com o legado da segunda vida do Teatro Municipal do Porto, que foi para a sua carreira "um balão de oxigénio", monta uma partitura de improvisação, na qual vai jogando com os códigos das danças de salão. A experiência já teve uma primeira versão no Festival Cumplicidades, no Lux, em Lisboa, e chega agora com um novo elenco ao Porto.

Em busca de novos pavões, Marco da Silva Ferreira fez uma audição e escolheu um grupo de intérpretes das danças de salão, mas também de danças de rua e da dança contemporânea. Tudo para ilustrar uma orbe onde se explora o que é pavonear, ver e ser visto, universos interpretativos muito fortes de públicos que normalmente não colidem.

Muito presente na proposta estão os códigos sociais das danças, especialmente nos vincados papéis de género e também de "um universo de toque e de sensações numa era digital em que as pessoas estão cada vez mais desconectadas do corpo", explica o coreógrafo.

O facto de o elenco ser tão diverso no vocabulário coreográfico e linguagem que transporta, dá um contraste notório onde a individualidade está latente, mesmo sendo uma peça coral. Não é claro se dançam consigo próprios, se as linhas que desenham são uma exibição, um ato de sedução – ou de sedição. O par pode funcionar com um mero recetor de charme, como um espelho ou como uma fantasia, não se sabendo se dançam com uma intenção de conquista ou de redenção, porque aqui o jogo é todo ele de uma grande volatilidade.

Para onde vão estes pavões ao som do tecno de Leo? Talvez façam um carrossel de vaidades de Narcisos que procuram apenas os seus reflexos ou talvez se decidam a viver encerrados numa gaiola, conscientes do seu valor ornamental numa mera existência justificada pelo facto de serem apreciados. Cabe ao público decidir.

"Salão Pavão"
MARCO DA SILVA FERREIRA
DIA 23, 23H, TEATRO RIVOLI

Fora de casa

POR *Francisco Marques*

MÚSICA

Poemas de Sophia de Mello Breyner dedicados a Abril

AO VIVO A Casa da Música recebe hoje, às 21 horas, um concerto do ciclo "Música & Revolução - 50 Anos do 25 de Abril". Para este espetáculo, o compositor Daniel Moreira musicou vários poemas de Sophia de Mello Breyner dedicados à histórica data nacional, dando uma nova forma e cor às já conhecidas e aclamadas obras da escritora. O concerto junta num só palco a Orquestra Sinfónica do Porto, o Coro da Casa da Música, o Coro Infantil e ainda o grupo musical Remix Ensemble, remisturando e fundido o trabalho de vários artistas para obter esta banda sonora revolucionária.

Os poemas que vão ser usados são obras sensíveis, nos quais a abordagem aos problemas sociais, ao racismo e ao neocolonialismo da altura requerem interpretação e cuidado, de forma a que a intenção original da autora seja respeitada e mantida na interpretação musical.

O compositor Jorge Peixoto atenta ainda às tensões sociais e políticas que se fizeram sentir por todo o país em torno da Revolução dos Cravos, revelando uma arte "verdadeiramente revolucionária". O preço do bilhete varia entre 19 e 24 euros.

CASA DA MÚSICA
Av. da Boavista 604, Porto

CONCERTO SOLIDÁRIO

Táxi vão a palco por uma boa causa

É hoje, pelas 22 horas, que a banda de rock portuguesa Táxi vai dar um concerto solidário no Casino da Póvoa a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Grupo icónico do panorama pop português desde 1980, com raízes na new wave e no ska, assinou clássicos intemporais, na voz de João Grande, como "Chiclete", "Rosete", "TV WC" ou "Vida de cão". O bilhete custa 25 euros.

CASINO DA PÓVOA
Edf. Casino Póvoa de Varzim

TEATRO

Aqui, a guerra é vivida em silêncio

Estreia hoje, às 20.30 horas, no Teatro Romano do museu de Lisboa a nova criação da companhia Um Coletivo. "A paz é paz" é uma peça sobre as mulheres que em tempo de guerra tiveram um papel tão ou mais importante do que os soldados nas trincheiras. É sobre a dor, a angústia e o silêncio sentidos clandestinamente durante anos por estas heroínas. Bilhetes a 12 euros.

TEATRO ROMANO
Rua São Mamede 3 A, Lisboa

TV

O FILME DE HOJE

Não existe casa mais estranha que esta

FANTASIA Jacob é um rapaz aparentemente normal, no entanto, encontra-se um pouco perdido, sem saber o que fazer com a sua vida. A conselho do psiquiatra, vai visitar a ilha onde o seu avô cresceu. Já na ilha, Jacob encontra o misterioso lar para crianças singulares da senhora Peregrine. Enquanto explora esta estranha casa, descobre que os seus moradores são mais que seres sui generis; todos eles possuem poderes estranhos para lá daquilo que alguma vez conseguira imaginar.

O nosso herói acaba por descobrir que também ele tem um poder incomum: a capacidade de ver monstros invisíveis das histórias que lhe são contadas. Será Jacob capaz de salvar o lar destas criaturas malignas?

O filme foi dirigido pelo cineasta norte-americano Tim Burton, conhecido pela sua visão única e utilização de elementos góticos e muitas vezes excêntricos. No elenco encontramos Eva Green, Samuel L. Jackson, Judi Dench, Asa Butterfield, Ella Purnell e Rupert Everett, entre muitos outros.

SYFY/ 22.15 H
"A casa da senhora Peregrine para crianças peculiares"
Eva Green e Asa Butterfield - 2016

DOCUMENTÁRIO

Segredos ocultos das sociedades antigas

O planeta Terra já existe há milhares de anos e, como é de se esperar, muitas civilizações já viveram e coexistiram no decorrer dos tempos, contribuindo cada uma para a História do planeta. Neste documentário vamos descobrir alguns dos segredos mais bem guardados de sociedades antigas, à medida que académicos e conspiradores tentam desvendar as teorias que estão na origem destes mistérios milenares.

HISTÓRIA/ 18 H
"Os maiores mistérios da História"
2020

AVENTURAS

Nunca é tarde de mais para salvar o Mundo

O lendário agente especial Ethan Hunt (Tom Cruise) aposentou-se das missões e vive agora uma vida normal com a sua noiva, Julia. Mas Hunt é subitamente forçado a voltar ao serviço quando um agente da FMI - Força Missão Impossível é morto pelo perigoso traficante Owen Davian. A sua missão, "caso decida aceitá-la", é capturar o letal Davian e a nova arma tóxica que o vilão está a tentar vender a quem pagar mais.

STAR CHANNEL/ 22.15 H
"Missão impossível 3"
Tom Cruise e Michelle Monaghan
2006

//RTP1
06.30 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Escrava mãe **15.15** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.05** O preço certo **20.00** Telejornal **21.30** Joker **22.30** José Afonso e as gerações de Abril **01.20** S.W.A.T. força de intervenção **02.10** Ondas sob água: os segredos da vida em água doce revelados **03.15** Escrava mãe

//RTP2
07.00 Espaço Zig zag **13.00** ESEC-TV **13.30** Conversas abertas na universidade **14.00** Sociedade civil **15.00** A fé dos homens **15.30** Novos cantos novos **16.00** Segredos das rochas **17.00** Espaço Zig zag **20.45** Pequim Daxing, maior aeroporto do Mundo **21.30** Jornal 2 **22.00** Inferno branco **23.05** O jardim do outro homem **00.45** Sociedade civil **01.45** Folha de sala **01.50** A lição **02.30** Conversando com Padura **03.20** Músicas de África **04.20** Volta ao Mundo **04.35** Nhe terra, nhe cretcheu **05.35** Solares e palácios dos Açores **06.00** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2.ª edição

//SIC
06.00 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **10.10** Casa feliz **13.00** Jornal da uma **14.20** Linha aberta com Hernâni Carvalho **16.00** Júlia **18.10** Era uma vez na quinta **18.40** Morde & assopra **20.00** Jornal da noite **22.10** Senhora do mar **23.20** Papel principal - A vingança **24.00** Papel principal **00.25** Travessia **01.00** Era uma vez na quinta **01.55** Passadeira vermelha

//TVI
07.00 Diário da manhã **10.00** Dois às 10 **13.00** TVI jornal **14.10** TVI em cima da hora **14.50** A sentença **15.45** A herdeira **16.40** Goucha **17.45** Big Brother **20.00** Jornal das 8 **21.45** Cacau **23.00** Festa é festa **24.00** Big Brother **02.15** O beijo do escorpião

//RTP3
06.30 Bom dia Portugal **08.30** Mundo automóvel **08.35** Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** Eurodeputados **13.30** Todas as palavras **14.00** 3 às 14 **15.00** 3 às 15 **15.40** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **20.00** Os filhos da madrugada **21.00** 360 **22.30** Janela global **23.00** O último apaga a luz **24.00** 24 horas

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho, 1734 • 226187011; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Vales (Pedrouços) R. Arroteia, 254 • 229039033

MATOSINHOS
E. Falcão (Leça da Palmeira) R. Moinho de Vento, 231 • 229952680

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Do Arquinho • 255433112; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Farmácia Central** • 255346627; **Lousada Lopes Caçola** • 255811662; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Miranda** • 255711254; **Póvoa de Varzim Cardoso** • 252622338; **Santo Tirso Central** • 252808190; **Santa Maria da Feira Farmácia Sousa** • 256363295; Reis • 256801195; **São João da Madeira Da Estação** • 256200590; **Vila Nova de Famalicão Gavião** • 252317301

AVEIRO
Aveiro Farmácia Moura Glicínias • 234422014; **Águeda Amaral** • 234604741

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe De Quinchães** • 253498063; **Guimarães Barbosa** • 253516184; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020; **Barcelos A Minha Farmácia** • 253814220

BRAGANÇA
Bragança Vale D'Álvaro • 273329720; **Mirandela Morais Sarmento** • 278264422

COIMBRA
Figueira da Foz Farmácia da Tamargueira • 233434510; **Arganil Galvão** • 235205211; **Coimbra Baptista** • 239823747; De Celas • 239484045

GUARDA
Guarda Rego • 271223900; **Seia Coelho** • 238317304

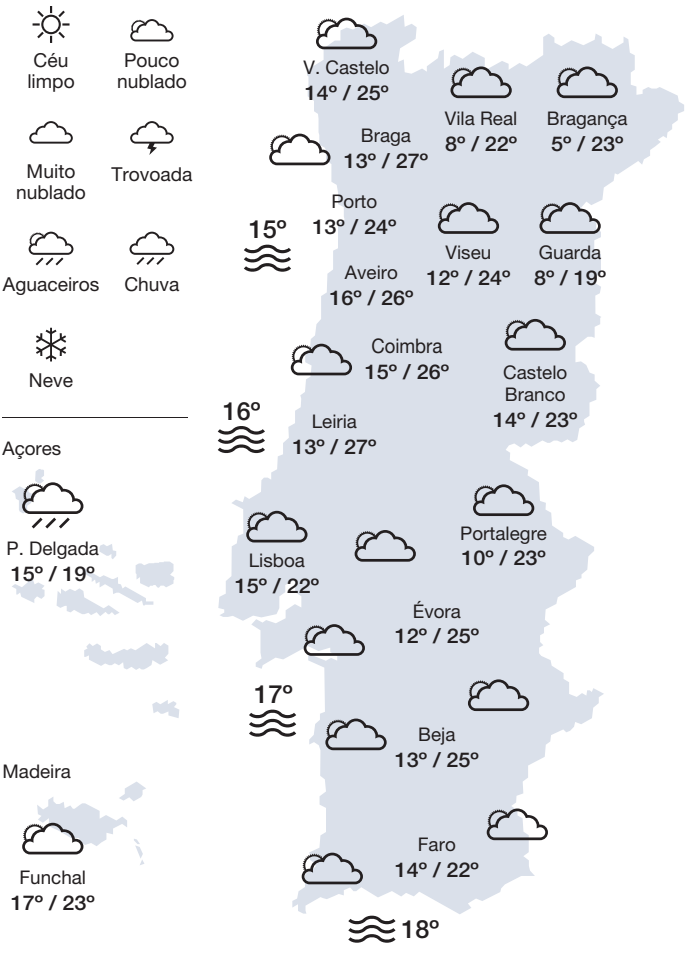
VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo São Bento • 258817603; **Ponte de Lima Brito** • 258941167

VILA REAL
Vila Real Mesquita • 259323125

VISEU
Viseu Oliveira • 232423665; **Tondela Tomás Ribeiro** • 232822227

ÚTIL & FÚTIL

Aguaceiros e trovoadas

Céu pouco nublado ou limpo, aumentando temporariamente de nebulosidade a partir da tarde, em especial nas regiões Centro e Sul. Possibilidade de ocorrência de aguaceiros e trovoadas no Centro e Sul durante a tarde. Vento fraco a moderado do quadrante leste, sendo do quadrante sul durante a tarde, soprando moderado a forte nas terras altas até final da manhã.

	SEXTA 19	SÁBADO 20	DOMINGO 21	SEGUNDA 22	TERÇA 23
Lisboa	15º/22º	15º/23º	14º/23º	14º/26º	13º/23º
Porto	13º/24º	12º/26º	13º/25º	12º/24º	10º/21º
Braga	13º/27º	11º/28º	13º/27º	10º/25º	8º/21º
Coimbra	15º/26º	14º/23º	13º/27º	12º/24º	10º/22º
Faro	14º/22º	14º/21º	13º/22º	13º/25º	15º/23º

TEMP. MÁXIMA <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
07.30H-1,1M	01.09H-2,8M	07.28H-1,3M	01.20H-3,1M
19.38H-1,2M	13.41H-2,8M	19.36H-1,4M	13.51H-3,1M

Signos

POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Precisa de alterar os padrões de comportamento que têm vindo a gerar conflitos. Mostre uma atitude mais conciliadora.

Touro 21.04 a 21.05
Atravessa uma fase de estabilidade emocional e profissional que deve lutar para manter. Retraia comportamentos possessivos.

Gémeos 22.05 a 21.06
Vai sentindo uma forte necessidade de mudar métodos na organização do trabalho, mas não o faça de forma intempestiva.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Evite o excesso de trabalho. Precisa de estar atento aos sinais de fadiga que possam surgir. Descanse sempre que puder.

Leão 23.07 a 22.08
Vai sentindo certa insatisfação por a vida parecer não avançar no sentido que ambicionava. Não se acomode e vá à luta.

Virgem 23.08 a 23.09
Novas responsabilidades devem exigir mudanças nas rotinas. Nada de muito relevante, precisa apenas de ajustar pequenos detalhes.

Balança 24.09 a 23.10
As relações com pessoas que o rodeia atravessam um período de certa desconfiança. Não se refugie no silêncio, esclareça tudo.

Escorpião 24.10 a 22.11
Pode não ser fácil aceitar novas condições no trabalho, mas se der tempo ao tempo talvez surja uma oportunidade de progressão.

Sagitário 23.11 a 21.12
Assuntos legais precisam de ser bem analisados. Procure informação que sustente aquilo que realmente pretende.

Capricórnio 22.12 a 20.01
A atitude perante as adversidades pode estar mais agressiva. Procure conselhos junto de quem confia e aproveite opiniões válidas.

Aquário 21.01 a 20.02
A dependência de certos hábitos precisa de uma alteração radical. Só assim se sentirá livre de quaisquer amarras.

Peixes 21.02 a 20.03
O confronto de ideias pode não ser a melhor solução para resolver os problemas que vão surgindo. Pense bem no que quer fazer.

Cruzadas

Grau de dificuldade:

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.

Horizontais: 1 - Macho da cabra. Somente. **2** - Fruto da aveleira. Fruto silvestre. **3** - Juízo. Pedir dinheiro, etc. (gíria). **4** - Engenheiro (abrev.). Redução de Internet. Mulher que cria uma criança alheia. **5** - Pequeno pássaro de arribação, da família dos Turdídeos, apreciado pelo seu canto. Érbio (s. q.). **6** - Interjeição utilizada para chamar a atenção ou para cumprimentar. União Europeia (sigla). **7** - Césio (s. q.). Ironia amarga. **8** - Como assim? (interj.). Anuência. Óxido de cálcio. **9** - Que atingiu o seu pleno desenvolvimento. Tecido transparente de seda ou algodão. **10** - Significar. Vara flexível e delgada. **11** - Pregador. Emitir som forte e zoante.

Verticais: 1 - Vencer. Moeda insignificante, de pouco valor. **2** - Ovelhum. Ministrar uma substância com o efeito de acalmar. **3** - Doença, em geral epidémica, comum nas regiões quentes, que tem por agente inoculador um mosquito. Fêmea do mu ou macho. **4** - Ligação (fig.). Incógnita (fig.). Díodo emissor de luz. **5** - Letra grega correspondente a n. Todo o corpo que existe no espaço. **6** - Ambiente que rodeia um acontecimento. **7** - Puerpério. Centímetro (abrev.). **8** - Ave pernalta corredora. Espaço de um mês. Epiderme, especialmente a do rosto. **9** - Notícia. Sem luz. **10** - Fio metálico. Tigela para sopa. **11** - Curar. Lubrificar.

Sudoku

Grau de dificuldade:

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

1				3				
6	4					8		
5		9	7	6	8			
				9	7	1		
9								7
		3	4	5				
			9	1	3	7		4
		1					6	2
				4				8

7	5	1	3	8	4	2	6	9
3	8	4	9	2	6	5	7	1
2	9	6	5	1	7	4	8	3
4	7	8	2	5	9	1	3	6
9	2	3	1	6	8	7	5	4
6	1	5	7	4	3	8	9	2
1	3	7	8	9	2	6	4	5
8	4	2	6	3	5	9	1	7
5	6	9	4	7	1	3	2	8

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Puro. Bastar. **2** - Efebo. Morno. **3** - Gaveta. Sete. **4** - Edita. Led. **5** - Frete. Cavo. **6** - BE. Cerco. Er. **7** - Erre. Ralar. **8** - Ria. Sabat. **9** - Lapa. Regime. **10** - Idade. Renal. **11** - Morato. Mala. **Verticais: 1** - Pega. Berlim. **2** - Ufa. Feriado. **3** - Rever. Rapar. **4** - Obedece. Ada. **5** - Otite. ET. **6** - Aterrar. **7** - AM. Caber. **8** - SOS. Colagem. **9** - Trela. Atina. **10** - Antever. Mal. **11** - Roedor. Vela. **Localidade:** Castelo do Neiva

PESSOAS

Joana Sanz
De volta para Dani Alves após condenação por violação

Modelo foi vista a passear de mão dada com o ex-futebolista, com quem continua casada, depois de ele sair da prisão, sob fiança

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

RELAÇÃO Apesar de o marido ter sido acusado de violação de uma mulher de 23 anos, Joana Sanz mantém-se ao seu lado e o casal até foi fotografado a passear de mãos dadas em Barcelona. Dani Alves goza de liberdade condicional, após pagar uma fiança de um milhão de euros, enquanto aguarda decisão judicial sobre o recurso da pena de quatro anos e meio de prisão por agressão sexual, e a modelo continua a ser o ser maior apoio.

As imagens publicadas por uma revista espanhola deixam claro que Joana deu uma segunda oportunidade à relação, apesar de ter sofrido com relatos de traição e abuso no julgamento do ex-futebolista, que esteve preso durante mais de um ano. Antes de se saber a sentença final e do possível regresso à cadeia de Dani, o casal tenta recuperar alguma normalidade, mesmo que não passe incógnito. Sem se esconder, transparece união e felicidade.

Apesar de muitos a criticarem por se manter com Alves, a espanhola também tem quem a apoie e acarinhe e foi a esses que agradeceu através do Instagram. Aliás, garante que é isso que a mantém nas redes sociais. "Se não deixava tudo isto porque não sou masoquista para estar a receber ódio."

↑ **Ex-jogador e modelo vistos a passear de mãos dadas em Barcelona**

Antes das fotografias agora divulgadas, Dani Alves só se deixara ver com a sua advogada, Inés Guardiola, em idas ao tribunal de Barcelona. Mesmo assim, Joana já tinha publicado uma imagem com as mãos de ambos entrelaçadas, dias após o marido ser libertado. Esclarecia assim rumores sobre o estado da relação, desde que o hispano-brasileiro foi detido em janeiro de 2023, o que lhe valeu a desaprovação de muitos internautas.

IMUNE A JULGAMENTOS

Mais uma vez, provou ser imune a julgamentos, apesar de, no ano passado, o divórcio ter estado em cima da mesa. O processo não foi avante e Sanz voltou a morar na mansão familiar, deixando clara a sua posição perante as adversidades, ainda com o companheiro atrás das grades.

A modelo é a segunda mulher de Dani Alves. Juntos desde 2015, os dois subiram ao altar dois anos depois, em Ibiza, e não têm filhos em comum. O ex-jogador é pai de Daniel e Vitória, fruto do anterior casamento. ●

José Condessa
Ator, em entrevista à revista "GQ"

"Se eu disser que gosto de uma pessoa, se for uma mulher, está tudo ok. Quando eu digo que é um homem, é tipo uau! E as notícias são: José Condessa diz que ama um amigo ou diz que ama um homem. E depois o homem, ou é um dos meus melhores amigos ou é o meu pai"

Georgina e CR7
Parabéns à filha mais nova

Bella Esmeralda fez dois anos e os pais homenageiam Angel

ANIVERSÁRIO "Parabéns, meu amor, amamos-te", escreveu Cristiano Ronaldo na legenda de uma fotografia de Bella Esmeralda, que ontem celebrou o segundo aniversário. O futebolista rematou com a hashtag "Angel y Bella", homenageando também o gémeo falecido.

Georgina Rodríguez, a companheira, ao fim da tarde de ontem, não se tinha ainda manifestado sobre a data, mas naturalmente que houve festa e bolo.

No ano passado, neste mesmo dia, nada foi partilhado, até porque Bella era ainda muito pequena. Desta vez, o pai não esperou muito para a mimar, declarando-lhe o amor incondicional.

Foi a 18 de abril de 2022 que o craque do Al Nassr e da seleção nacional e Georgina anunciaram o falecimento de um dos gémeos. "É a maior dor que quaisquer pais podem sentir. Só o nascimento da nossa bebé nos dá forças para viver este momento com alguma esperança e felicidade", comunicaram. Ambos lidaram com sentimentos contrários. Por um lado, a dor de perder um bebé, ao mesmo tempo que vivenciavam a alegria de dar as boas-vindas à filha. "Nosso menino, és o nosso anjo. Vamos amar-te para sempre", acrescentaram. E assim o têm demonstrado. ●

Brigitte Macron
Produtora prepara série sobre primeira--dama de França

Vida de antiga professora será contada em seis episódios na televisão. Visada foi surpreendida

Margarida Fonscea
margaridaf@jn.pt

PROJETO "Brigitte, a free woman" é o nome da série com seis episódios, de 45 minutos cada, que a produtora "Gaumont" está a preparar para dar a conhecer a vida da primeira dama francesa. O projeto, ainda em fase inicial, será exibido na televisão e vai mostrar quem é a mulher de Emmanuel Macron. O anúncio apanhou a visada de surpresa, segundo fonte do Palácio do Eliseu.

Brigitte Macron tem 71 anos (completados no passado dia 13) foi professora de Francês e de Representação até 2015. Foi numa escola em Amiens, no Norte de França, sua terra natal, que conheceu Emmanuel Macron quando este era aluno de teatro. Há uma diferença de 24 anos e oito meses entre os dois.

Antes de Macron, Brigitte foi casada com o banqueiro André-Louis Auzière, de quem se divorciou em 2006 e com quem teve três filhos. Um ano depois, casou com o atual presidente francês, eleito pela primeira vez em 2017 e que considerou o romance com Brigitte "um amor frequentemente clandestino, muitas vezes escondido, incompreendido por muitos antes de se impor".

A primeira-dama de França tem, entre as suas causas pessoais, o combate ao "bullying" escolar e cibernético. Tem seis netos.

Há três anos, a primeira-dama fez saber que iria processar um site de extrema-direita por espalhar a informação falsa de que ela seria transexual, rumores que voltaram há um mês, via uma comentadora conservadora norte-americana, Candace Owens, o que levou Emmanuel Macron a reagir. "Não há nada pior do que a difusão de informação falsa. As pessoas acabam por acreditar nela e isso incomoda-nos na nossa intimidade", disse.

Quim Barreiros
Cachê de comício do Chega doado a associação de cegos

Cantor diz que é um profissional e que trabalha para quem lhe paga sem olhar a cor política

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

ESCLARECIMENTO O cantor Quim Barreiros esclareceu, anteontem, no programa de Júlia Pinheiro, na SIC, que doou o cachê que recebeu após atuar num comício do Chega. "Pagaram-me 15 dias antes e foi automaticamente para a Associação dos Invisuais de Braga", revelou o cantor que é natural de Vila Praia de Âncora, Caminha.

O músico popular mostrou-se ainda sensibilizado com a causa: "Eles precisam, os ceguinhos mexem comigo", acrescentou durante a conversa, em lágrimas.

Apesar de ter participado no comício do partido liderado por André Ventura, Quim Barreiros referiu que a atuação não significava uma tomada de posição política. "Eu sou um profissional, preciso é que me paguem", sublinhou, ainda durante o período pré-eleitoral, lembrando participações em ações políticas de António Guterres, José Sócrates e Cavaco Silva.

GRUPO SECRETO

Quim Barreiros, que está a celebrar 67 anos de carreira, continua a ver um êxito em cada novo trabalho que lança. É também um artista que reúne consensos entre diferentes faixas etárias (a presença nas Queimas das Fitas é um exemplo).

No programa, o cantor revelou que, durante a pandemia, teve um grupo secreto de amigos, a "Confraria da Pandemia", que convivia às escondidas. "Nunca fomos apanhados", contou.

Também durante a altura do covid-19, conseguiu lançar quatro discos, embora tenha estado dois anos sem trabalhar.

Goucha
Regresso aos reality shows com "Dilema"

Manuel Luís Goucha vai conduzir, no verão, o novo reality show na TVI, "Dilema", e já se mostrou entusiasmado. "Gosto de desafios que me ponham à prova como anfitrião, e gosto de dilemas. Uma combinação que espero perfeita", assegura o apresentador, ao saber-se que está de regresso à condução de um reality show. O "Dilema" é o programa que vai apresentar no verão, "seis anos depois da Casa dos Segredos 7 e três anos após o BB2021", refere.

"A Taylor Swift não é importante. Talvez represente um 'lugar seguro' para as miúdas, e provavelmente é a Madonna de hoje. Mas não é interessante enquanto artista."

Courtney Love
Cantora e atriz, em entrevista ao "The Standard"

Kourtney Kardashian
A mais velha do clã festejou 45 anos

ANIVERSÁRIO A filha mais velha do advogado Robert Kardashian e da empresária Kris Jenner, Kourtney Kardashian, fez ontem 45 anos. A data foi apontada pela aniversariante nas redes sociais com uma imagem de um bolo colorido num barco e com ar feliz.

Kourtney tem cinco irmãos e desde 2006 que é vista através do programa televisivo "Keeping up with the Kardashians", lançado pela mãe. Nascida e criada em Los Angeles, a influenciadora é licenciada em Artes Cénicas. Tem três filhos de Scott Disick, com quem viveu um relacionamento conturbado, e um do baterista Travis Barker, com quem casou em 2022.

DESMARCAÇÕES ANTEVISÃO À JORNADA

GONÇALO DELGADO/GLOBAL IMAGENS

Hjulmand é o pulmão do meio-campo leonino e Jota Silva lidera ataque vitoriano

Leão reencontra a última besta negra

Equipa de Ruben Amorim, que não perde desde que caiu na Cidade Berço, procura dar novo passo rumo ao título

Sporting

V. Guimarães

Adriano Rocha
arocha@jn.pt

SPORT TV1
DOMINGO - 20.30 HORAS

LIGA Com a vitória em Famalicão, no acerto do calendário, o Sporting deu um passo de gigante rumo à conquista do 20.º título, ao cavar um fosso de sete pontos de vantagem sobre o Benfica à entrada para as últimas cinco jornadas. Faltam três vitórias – isto se as águias não tropeçarem entretanto – para a equipa de Ruben Amorim se sagrar campeã nacional, mas para se aproximar do objetivo da época terá de começar por bater a sua última besta negra no campeonato, o V. Guimarães – a outra derrota foi na Luz, com o Benfica.

Dar mais um passo seguro rumo ao título na receção aos vitorianos significa ainda que os leões cumprirão uma volta completa sem derrotas na Liga. Desde o desaire (3-2) sofrido no D. Afonso Henriques, há mais de quatro meses (9 de dezembro), o Sporting averbou 15 vitórias e um empate. Somando mais três pontos, os leões igualarão a melhor sequência de triunfos seguidos no campeonato. Serão duas séries de oito vitórias a eito, intervaladas pelo empate (3-3) na visita ao Rio Ave.

O Sporting vai também tentar aumentar para 15 jogos o registo 100% vitorioso que apresenta em Alvalade na Liga. O histórico de confrontos mostra que a equipa leonina ganhou os últimos seis duelos em casa com o V. Guimarães. Aliás, é preciso recuar 13 jogos, e até à temporada de 2010/11, para encontrar o derradeiro triunfo da equipa minhota (2-3) no reino do leão.

Mas o V. Guimarães de Álvaro Pacheco já mostrou que não treme nos grandes palcos. E disso deu exemplo ao ganhar (2-1) ao F. C. Porto no Dragão, para a Liga. Esse êxito permitiu que os conquistadores entrassem na discussão do terceiro lugar, o qual ainda poderá dar acesso à Liga dos Campeões. Ocupam o quinto posto, mas estão só a dois pontos de F. C. Porto e Braga, que fecham o pódio. Falta saber se a recente eliminação nas meias-finais da Taça de Portugal, às mãos dos dragões, irá passar algum tipo de fatura em Alvalade. ●

MELHOR & PIOR

● Com níveis de confiança elevados, após triunfo em Famalicão, Sporting tentará seguir 100% vitorioso em casa.

● Pedro Gonçalves e Trincão vivem excelente momento de forma.

● Triunfo no Dragão, para a Liga, mostra que o V. Guimarães não teme os grandes palcos.

● Gyokeres continua a ser peça fundamental no Sporting, mas a verdade é que o sueco já não marca há quatro jogos.

● Três baixas no Sporting: Diomande e Esgaio (castigo) e Adán (lesão). Vitória sem quinteto: Jorge Fernandes e Bruno Gaspar (suspensos), João Mendes, Mangas e Arcanjo (lesionados).

A FIGURA EM DESTAQUE

Pedro Gonçalves

- Sporting
- Avançado
- 25 anos
- 27 jogos e 10 golos

● Não festejou o golo que deve ter aproximado o título de Alvalade de forma irreversível. Fê-lo por respeito ao Famalicão, o clube que o catapultou para a ribalta, mas acabou por celebrar o triunfo com os eufóricos adeptos no final do encontro. Ultrapassada a lesão sofrida com a Atalanta, no jogo que marcou o adeus à Liga Europa, o extremo voltou a tempo de ajudar a colocar o Sporting no trilho do título, participando nas vitórias sobre o Benfica (2-1), o Gil Vicente (4-0) e o Famalicão (1-0), onde assinou o décimo golo na Liga, na qual contabiliza ainda 11 assistências.

OUTRAS FIGURAS

Orkun Kokçu

- Benfica
- Médio
- 23 anos
- 22 jogos e 4 golos

● O internacional turco voltou a ser titular, após a polémica entrevista que deu, e abriu caminho à vitória (3-0) sobre o Moreirense. Feitas as pazes com Schmidt, parece ter sido também perdoado pelos adeptos, pois saiu sob aplausos.

Álvaro Djaló

- Braga
- Avançado
- 24 anos
- 26 jogos e 7 golos

● De regresso ao onze, depois de sete jogos seguidos sempre a sair do banco, o avançado espanhol, que já está vendido ao Atlético Bilbau, assinou o golo que permitiu aos bracarenses bater o Estoril e apanhar o F. C. Porto no terceiro lugar.

LIGA

J30

RESULTADOS

Jogo	Data / TV
Rio Ave - Arouca	HOJE / 20.15 HORAS / **SPORT TV1**
Moreirense - Gil Vicente	AMANHÃ / 15.30 HORAS / **SPORT TV1**
Boavista - Estrela Amadora	AMANHÃ / 18.00 HORAS / **SPORT TV1**
Braga - Vizela	AMANHÃ / 20.30 HORAS / **SPORT TV1**
Chaves - Estoril	21.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV3**
Famalicão - Portimonense	21.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV1**
Casa Pia - F. C. Porto	21.04 / 18.00 HORAS / **SPORT TV2**
Sporting - V. Guimarães	21.04 / 20.30 HORAS / **SPORT TV1**
Farense - Benfica	22.04 / 20.15 HORAS / **SPORT TV1**

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	F-C
▲	1 **Sporting**	**77**	29	25	2	2	84-27
◆	2 **Benfica**	**70**	29	22	4	3	65-23
■	3 **F. C. Porto**	**59**	29	18	5	6	53-23
▮	4 **Braga**	**59**	29	18	5	6	61-40
▮	5 **V. Guimarães**	**57**	29	17	6	6	45-29
	6 **Moreirense**	**43**	29	12	7	10	30-33
	7 **Arouca**	**43**	29	13	4	12	50-39
	8 **Famalicão**	**35**	29	8	11	10	31-36
	9 **Casa Pia**	**32**	29	8	8	13	29-41
	10 **Farense**	**31**	29	8	7	14	38-41
	11 **Rio Ave**	**30**	29	5	15	9	31-37
	12 **Boavista**	**29**	29	7	8	14	34-55
	13 **Estoril**	**29**	29	8	5	16	43-50
	14 **Gil Vicente**	**28**	29	7	7	15	36-48
	15 **Est. Amadora**	**28**	29	6	10	13	31-45
▸	16 **Portimonense**	**27**	29	7	6	16	32-62
▾	17 **Chaves**	**22**	29	5	7	17	28-60
▾	18 **Vizela**	**21**	29	4	9	16	28-60

▲ Liga dos Campeões
◆ 3.ª Pré-eliminatória Liga dos Campeões
■ Liga Europa via Taça de Portugal
▮ 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
▸ Play-off com o 3.º classificado da Liga 2
▾ Descida de divisão

GOLEADORES

Gyokeres
Sporting
22 golos

Banza	Braga	21
Rafa Mujica	Arouca	19
Héctor Hernández	Chaves	14
Essende	Vizela	13
Cádiz	Famalicão	13
Paulinho	Sporting	12
Cristo	Arouca	12

PRÓXIMA JORNADA

Jogo	Data / TV
Gil Vicente - Arouca	26.04 / 20.15 HORAS / **SPORT TV**
Casa Pia - Chaves	27.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**
Vizela - Rio Ave	27.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**
Benfica - Braga	27.04 / 18.00 HORAS / **BTV**
V. Guimarães - Boavista	27.04 / 20.30 HORAS / **SPORT TV**
Portimonense - Moreirense	28.04 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**
Estoril - Famalicão	28.04 / 18.00 HORAS / **SPORT TV**
F. C. Porto - Sporting	28.04 / 20.30 HORAS / **SPORT TV**
Estrela Amadora - Farense	29.04 / 20.15 HORAS / **SPORT TV**

JORNADA 30

Dragão sem margem de erro não terá Evanilson e Diogo Costa

MIGUEL RIOPA / AFP

Casa Pia
F. C. Porto

SPORT TV2
DOMINGO - 18.00 HORAS

● Depois de duas derrotas e um empate seguidos, o que nunca tinha acontecido na era Sérgio Conceição, os dragões visitam o Casa Pia sem qualquer margem de erro. O F. C. Porto despediu-se do título com o triunfo do Sporting em Famalicão e a luta pelo segundo lugar está muito complicada, pois dista 11 pontos do Benfica. Garantida a presença na final da Taça de Portugal, que assegurou ainda a entrada direta na Liga Europa, os portistas vão concentrar-se na luta pelo último lugar do pódio da Liga. Quando pisarem o relvado do Municipal de Rio Maior, Conceição e jogadores já sabem o que terão de fazer para segurarem o terceiro lugar, dado que o Braga, com quem o repartem, joga na véspera. Um triunfo dos guerreiros do Minho aumentar a ansiedade dos portistas, que só dando resposta idêntica não baixarão para quartos. Conceição não tem Diogo Costa, que se juntou a Marcano, Zaidu e Fábio Cardoso nos lesionados, o quarteto que afastou e ainda Evanilson, suspenso dois jogos pela expulsão com Famalicão. O ataque portista voltará a ser liderado por Taremi, que substituiu o brasileiro contra o V. Guimarães, na Taça. Na época passada, os dragões deixaram dois pontos (0-0) na visita ao Casa Pia. Ao contrário dos portistas, os lisboetas pontuaram sempre nos últimos três jogos – uma vitória e dois empates – e ocupam, para já, um tranquilo nono lugar.

Braga
Vizela

SPORT TV1
SÁBADO - 20.30 HORAS

● Os guerreiros precisam de retomar o trilho das vitórias em casa para pressionarem o F. C. Porto, que joga no dia seguinte, na luta pelo terceiro lugar. Recuperar o apoio dos adeptos, após a desilusão na receção ao Arouca, será meio caminho andado para o Braga conseguir ultrapassar, ainda que à condição, os portistas na tabela. Pela frente terá um Vizela, último classificado, que enfrenta nova final na luta pela sobrevivência. Se sofrer a 17.ª derrota da época (quinta seguida), dificilmente evitará a descida.

Farense
Benfica

SPORT TV1
22/04 - 20.15 HORAS

● As águias regressam às lides domésticas em Faro, depois do trauma na Liga Europa, no fecho da jornada. Ou seja, o Benfica enfrentará os algarvios já conhecedor do resultado do Sporting, que tanto poderá trazer ânimo como desilusão à equipa de Roger Schmidt. Se o Sporting ceder pontos, o campeão poderá voltar a acreditar que a renovação do título ainda é possível, até porque a seguir os leões visitam o F. C. Porto. Do outro lado, o Farense, que empatou na Luz, sabe que qualquer pontinho o deixará mais perto da permanência.

Rio Ave
Arouca

SPORT TV1
HOJE - 20.15 HORAS

● Duas equipas empenhadas em prolongar o bom momento. O Rio Ave não perde há sete jogos e o Arouca procura a quarta vitória seguida.

Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde
Árbitro Bruno Vieira (Lisboa)
Videoárbitro Bruno Esteves (Setúbal)

Equipas prováveis

RIO AVE
Jhonatan, Costinha, Santos, Patrick, Joca, Tanlongo, João Teixeira, Vrousal, Aziz, Boateng e Fábio Ronaldo
Indisponíveis: Pantalon e Amine (lesionados)
Treinador: Luís Freire

AROUCA
Arruabarrena, Milanov, Bambu, Montero, Weverson, Pedro Santos, David Simão, Jason, Cristo, Sylla e Mujica
Indisponível: Tiago Esgaio (lesionado)
Treinador: Daniel Sousa

FUTEBOL NO SOFÁ

Assista aos principais campeonatos europeus no conforto de casa. O espectáculo promete

PAUL ELLIS / AFP

Título passa pelo Bernabéu

ESPANHA O Santiago Bernabéu recebe, domingo, o primeiro Real Madrid-Barcelona na sua plenitude, finda a renovação. Os merengues podem sentenciar a questão do título se ganharem – passariam a ter mais 11 pontos –, pelo que só a vitória alimenta o sonho dos catalães.

INGLATERRA

JORNADA 34

Jogo	Data / TV
Luton - Brentford	20/04 - 15.00 HORAS - **ELEVEN 2**
Sheffield United - Burnley	20/04 - 15.00 HORAS - **ELEVEN 1**
Wolverhampton - Arsenal	20/04 - 19.30 HORAS - **ELEVEN 1**
Everton - Nottingham F.	21/04 - 13.30 HORAS - **ELEVEN 1**
Aston Villa - Bournemouth	21/04 - 15.00 HORAS - **ELEVEN 4**
Crystal Palace - West Ham	21/04 - 15.00 HORAS - **ELEVEN 3**
Fulham - Liverpool	21/04 - 16.30 HORAS - **ELEVEN 1**
Tottenham - Man. City	14/05 - 20.00 HORAS
Brighton - Chelsea	15/05 - 19.45 HORAS
Man. United - Newcastle	15/05 - 20.00 HORAS

ESPANHA

JORNADA 32

Jogo	Data / TV
Atlético Bilbau - Granada	HOJE - 20.00 HORAS - **ELEVEN 2**
Celta Vigo - Las Palmas	20/04 - 13.00 HORAS - **ELEVEN 2**
Rayo Vallecano - Osasuna	20/04 - 15.15 HORAS
Valência - Real Bétis	20/04 - 17.30 HORAS - **ELEVEN 2**
Girona - Cádiz	20/04 - 20.00 HORAS - **ELEVEN 2**
Getafe - Real Sociedad	21/04 - 13.00 HORAS - **ELEVEN 3**
Almería - Villarreal	21/04 - 15.15 HORAS
Alavés - Atlético Madrid	21/04 - 17.30 HORAS - **ELEVEN 3**
Real Madrid - Barcelona	21/04 - 20.00 HORAS - **ELEVEN 1**
Sevilha - Maiorca	22/04 - 20.00 HORAS - **ELEVEN 1**

FRANÇA

JORNADA 30

Jogo	Data / TV
Nice - Lorient	HOJE - 20.00 HORAS - **ELEVEN 3**
Nantes - Rennes	20/04 - 16.00 HORAS
Lens - Clermont	20/04 - 20.00 HORAS - **ELEVEN 3**
Le Havre - Metz	21/04 - 14.00 HORAS
Reims - Montpellier	21/04 - 14.00 HORAS
Lille - Estrasburgo	21/04 - 14.00 HORAS - **ELEVEN 5**
Brest - Mónaco	21/04 - 16.05 HORAS - **ELEVEN 5**
Toulouse - Marselha	21/04 - 18.00 HORAS - **ELEVEN 4**
PSG - Lyon	21/04 - 20.00 HORAS - **ELEVEN 2**

ITÁLIA

JORNADA 33

Jogo	Data / TV
Génova - Lazio	HOJE - 17.30 HORAS - **SPORT TV2**
Cagliari - Juventus	HOJE - 19.45 HORAS - **SPORT TV2**
Empoli - Nápoles	20/04 - 17.00 HORAS - **SPORT TV5**
Verona - Udinese	20/04 - 19.45 HORAS - **SPORT TV2**
Sassuolo - Lecce	21/04 - 11.30 HORAS - **SPORT TV2**
Torino - Frosinone	21/04 - 14.00 HORAS - **SPORT TV2**
Salernitana - Fiorentina	21/04 - 17.00 HORAS - **SPORT TV6**
Monza - Atalanta	21/04 - 19.45 HORAS - **SPORT TV3**
Roma - Bolonha	22/04 - 17.30 HORAS - **SPORT TV2**
AC Milan - Inter	22/04 - 19.45 HORAS - **SPORT TV2**

ALEMANHA

JORNADA 30

Jogo	Data / TV
E. Frankfurt - Augsburgo	HOJE - 19.30 HORAS - **ELEVEN 1**
Wolfsburgo - Bochum	20/04 - 14.30 HORAS
Colónia - Darmstadt	20/04 - 14.30 HORAS
Hoffenheim - B. M'Gladbach	20/04 - 14.30 HORAS
Heidenheim - Leipzig	20/04 - 14.30 HORAS - **ELEVEN 3**
Union Berlin - Bayern Munique	20/04 - 17.30 HORAS - **ELEVEN 1**
Werder Bremen - Estugarda	21/04 - 14.30 HORAS - **ELEVEN 2**
Dortmund - Leverkusen	21/04 - 16.30 HORAS - **ELEVEN 2**
Friburgo - Mainz	21/04 - 18.30 HORAS - **ELEVEN 5**

Golos de Vitinha têm ajudado o PSG na Ligue 1 e na Champions

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Pinto da Costa quer a base reforçada e um maior número de atletas de excelência

Lista A aposta forte no scouting e formação

Pinto da Costa garante que academia estará pronta em 2026 e vai reforçar rede de deteção de novos talentos

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

A candidatura "Todos Pelo Porto" apresentou um conjunto de propostas que pretende levar a cabo no quadriénio 2024-28, caso a lista liderada por Pinto da Costa vença as eleições para os órgãos sociais do clube, no próximo dia 27.

"As obras da construção da academia vão iniciar-se de imediato e (ficarão) terminadas em 2026. Este projeto irá dotar o clube das necessárias infraestruturas para fortalecer os escalões de base com competência e mestria, para continuar a formar um maior número de atletas de excelência como Diogo Costa, João Mário, Francisco Conceição, assim como Vitinha, Fábio Vieira ou Fábio Silva, entre muitos futuros talentos", pode ler-se no documento que a candidatura de Pinto da Costa enviou às redações.

Além da academia da Maia, a Lista A pretende desenvolver "um programa holístico de competências nos jovens, incluindo aspetos físicos, mentais e de gestão emocional", promovendo "sistemas de meritocracia sustentada, com (...) preparação de atletas para a competição, sem descurar outras dimensões da vida". A candidatura garante um "forte investimento no departamento de 'scouting'" e inovação tecnológica que vai permitir tomar decisões "baseadas em dados" matemáticos que permitam "eficácia na pré-seleção em grande escala".

APOIO DE BRUNO ALVES

O antigo central dos dragões manifestou apoio a Pinto da Costa. "O passado conta para fazer um presente e futuro melhores. Dar todo o mérito a quem esteve aí sempre pelo clube, que fez o clube ganhador e conquistador", disse Bruno Alves. ●

CARLOS CARNEIRO / GLOBAL IMAGENS

A apresentação dos dois principais ex-atletas, que assumirão a pasta do futebol

Andoni Zubizarreta e Jorge Costa na corrida

André Villas-Boas anuncia espanhol como diretor desportivo e português será o responsável pelo futebol profissional

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

A lista "Só há um Porto" apresentou Andoni Zubizarreta e Jorge Costa como diretor desportivo e responsável máximo pelo futebol profissional, respetivamente, cargos que assumirão em caso de triunfo da Lista B nas eleições.

Numa sede de candidatura totalmente cheia, André Villas-Boas garantiu partilhar uma "visão estratégica" com o antigo guarda-redes espanhol, com quem trabalhou durante a passagem pelo Marselha. O basco garantiu que terá algo em atenção na altura de escolher jogadores. "O futebol é uma paixão, que aprendi no meu clube de coração, o Athletic Bilbao, que agora vai ter de ser dividido com o F. C. Porto. Sempre que defrontei [enquanto jogador] jogadores portistas era evidente a sua competitividade, intensidade e qualidade técnica. Além disto, tinham muito amor à camisola e isso é importante", afirmou Zubizarreta, num "portunhol" assumido.

Villas-Boas apresentou, depois, Jorge Costa como candidato a diretor do futebol profissional e despiu a camisola de candidato. "Como me faltam palavras para te descrever, vou falar como sócio: és o bicho, o nosso grande bicho e estás de volta à casa de onde nunca deverias ter saído", disse.

Admitindo que vai continuar a treinar o AVS, da Liga2, até final da época e que espera festejar duas vezes seguidas (a subida de divisão e a vitória nas eleições), Jorge Costa deixou uma garantia aos sócios e adeptos presentes: "Estou muito, muito feliz. A missão é servir o F. C. Porto e não servir-me do F. C. Porto. Foi fácil aceitar este convite, é o meu clube do coração e quero voltar pela porta grande". ●

Nuno Lobo apresenta nomes sem lista para o Conselho Superior

Candidatura que tem como lema "projetar o futuro e respeitar o passado" concorre para a Direção, MAG e Conselho Fiscal e Disciplinar

LISTA C A candidatura liderada por Nuno Lobo viu validades, pela Mesa da Assembleia Geral do F. C. Porto, os nomes propostos para a Direção, Mesa da Assembleia Geral (MAG) e Conselho Fiscal e Disciplinar que vão a votos no dia 27.

Nuno Lobo volta a entrar na corrida presidencial, depois de, em 2020, ter sido o terceiro candidato mais votado, recebendo 4,9% dos votos, contra os 68,6% de Pinto da Costa e os 26,4% de José Fernando Rio. ●

Nuno Lobo com candidatura validada

DIREÇÃO
Nuno Lobo (presidente)
Dulce Paiva, Rui Nascimento, Nélson Neves e Maciel Carvalho (vice--presidentes); **João Manuel Proença** (vice-presidente com o pelouro financeiro); **Tiago Gomes** (vogal)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Luís Barradas (presidente)
Paulo Garrido (vice-presidente)
Armando Novais, Ana Sofia Silva e Miguel Araújo (secretários)
Guilherme Koehler, Albertino Moreira e António Von Hafe (suplentes)

CONSELHO FISCAL E DISCIPLINAR
Heleno roseira (presidente)
Marta Guimarães (vice-presidente)
Pedro Oliveira (secretário)
André Tavares e José Maria Teixeira (relator de contas); **Pedro Patrício** (relator contencioso); **Franco Ramos** (relator de sindicância); **João Ramos e Leandro Andrade** (suplentes)

LOURENÇO PINTO

"Família portista exemplar e serena"

O presidente da Mesa da Assembleia Geral do F. C. Porto dirigiu-se aos sócios sobre as eleições de dia 27. "A família portista comparecerá, como é seu timbre, de forma exemplar e serena, sempre com o orgulho e paixão", escreveu Lourenço Pinto sobre mais uma "data marcante" no clube.

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Recinto portista vai ser alvo de obras de melhoramento, orçadas em 30 milhões

SAD vende direitos do Dragão à Ithaka por 65 milhões

Empresa espanhola vai ficar com 30% das receitas do estádio e do museu durante os próximos 25 anos

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

F. C. PORTO A SAD azul e branca informou a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) que chegou a acordo com a Ithaka para a venda de 30% da "nova" Porto Comercial, com a empresa espanhola a investir 65 milhões de euros e a ficar com direito a receber essa mesma percentagem das receitas geradas pelo Estádio e Museu do Dragão nos próximos 25 anos. Candidato à presidência do F. C. Porto, André Villas-Boas criticou o facto de o negócio ter sido fechado a 10 dias das eleições.

Segundo o comunicado enviado pela SAD do F. C. Porto à CMVM, a Ithaka dedicar-se-á a "a incrementar o potencial comercial do Estádio do Dragão, nomeadamente, nas dimensões referentes ao 'corporate hospitality', 'sponsorship', bilhética, 'naming rights' do Estádio do Dragão, ao Museu do F. C. Porto, às visitas ao recinto, à organização de eventos não desportivos e de concertos, bem como de outras receitas, presentes ou futuras, relacionadas com o Estádio do Dragão".

Ou seja, a empresa com sede em Madrid ficará com 30% dos valores gerados por todos estes negócios, durante 25 anos, e para isso investe 65 milhões de euros. Ainda segundo a informação prestada pelos portistas ao mercado, 30 milhões serão investidos, de imediato, na melhoria do Estádio do Dragão, enquanto o resto do dinheiro é destinado a "aumentar a competitividade" do F. C. Porto. No final da parceria, a SAD recupera os 100% dos direitos económicos do Dragão.

VILLAS-BOAS CRITICA
André Villas-Boas criticou o momento de decisão da SAD. "Qual é a pressa nesta venda dos direitos da Porto Comercial? Apesar do parceiro ser bom, custa-nos a perceber a aceleração deste processo. Quando se vende por inoperância, a 10 dias das eleições, é mau", afirmou o candidato, dando a entender que o F. C. Porto pode ficar sob fair play financeiro da UEFA. "Há coima ou perigo de suspensão da UEFA? O comunicado da SAD é defensivo. Poderá haver más notícias a caminho", disse. ●

FUTEBOL

Evanilson punido com dois jogos de suspensão

O Conselho de Disciplina (CD) da Federação puniu Evanilson com dois jogos de suspensão, pelo facto de o avançado ter agredido "o adversário [Mihaj, do Famalicão] com uma cabeçada na cara", durante o encontro da 29.ª jornada da Liga. O ponta de lança já cumpriu o primeiro jogo de castigo – no triunfo frente ao V. Guimarães, na Taça de Portugal –, falhando, agora, o duelo com o Casa Pia, depois de amanhã.

Sobe a cobiça por Diomande

Liverpool e Newcastle cada vez mais atentos ao defesa central, cuja cláusula é de 80 milhões

Rui Farinha
rui.farinha@jn.pt

SPORTING Contratado em janeiro de 2023 ao Midtjylland, por 7,5 milhões, já depois de ter dado nas vistas no Mafra, da Liga 2, Diomande impôs-se rapidamente no Sporting e, ultrapassado quase um ano e meio, é alvo assumido de clubes da Premier League. De acordo com a imprensa inglesa, o Liverpool, que pode ser orientado por Ruben Amorim em 2024/25, e Newcastle estão na frente da corrida, sendo que Arsenal e Chelsea estão também atentos ao marfinense, que se sagrou recentemente campeão da CAN.

Com 20 anos, Diomande assinou pelos leões até 2027 e tem uma cláusula de rescisão de 80 milhões, valor que não intimida os tubarões britânicos, impressionados com as qualidades do jovem central. A hipótese de Ruben Amorim rumar ao Liverpool pode acelerar a corrida por Diomande e, também, por Gonçalo Inácio, internacional português que é muito apreciado pelo treinador. Devido ao esquema tático preferido de Amorim (três centrais), os reds necessitam de reforçar-se nessa posição e Inácio assenta como uma luva (cláusula está tabelada em 60 milhões). Diomande é um diamante que começou a ser lapidado na segunda metade da última temporada e mantém-se peça basilar na formação leonina, somando, nesta época, 34 jogos e quatro golos.

GENY CATAMO COM MIALGIA
O plantel cumpriu, ontem, um dia de folga, à exceção dos jogadores que debelam problemas físicos, casos de Adán e Matheus Reis, que estiveram em tratamento. Já Geny Catamo está a contas com dores musculares e pode ser poupado frente ao V. Guimarães. Castigados, Diomande e Ricardo Esgaio devem ceder os lugares a St. Juste e Fresneda. ●

CLÁSSICO

Bilhetes para o Dragão esgotam em cinco minutos

Os bilhetes para o jogo com o F.C. Porto, no Dragão, agendado para dia 28, começaram a ser vendidos, ontem, e esgotaram em apenas cinco minutos. A venda foi feita nas plataformas online e a afluência revelou-se enorme, sendo que só os sócios com "lugar de leão" podiam adquirir ingressos. O duelo no Dragão é importante nas contas do título e o Sporting até pode sagrar-se campeão no recinto portista.

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS

Diomande afirmou-se na defesa e agita o mercado

Empresário de Roger rejeita atritos com a SAD

Agente diz que só está a analisar a situação

BRAGA Federico Pastorello, empresário de Roger Fernandes, jogador que nesta semana desceu à equipa de sub-23, nega estar em litígio com a SAD minhota.

"Não existe qualquer conflito com o Braga. Estamos apenas em fase de análise da situação", escreveu o agente, na rede social Instagram.

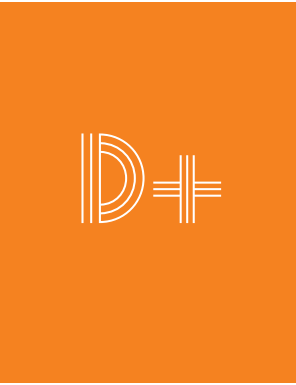
O procedimento, acrescentou, é habitual com todos os jogadores que representa. "Obviamente que o nosso trabalho é proteger os melhores interesses dos nossos clientes", realçou.

O Braga vinca que a descida do jogador aos sub-23 é uma medida de gestão da direção técnica, mas o ruído negocial em torno do jovem de 18 anos tem crescido e nem o fim do vínculo contratual (2024 ou 2025) é consensual.

Entretanto, o Braga tem todo o plantel disponível, para a receção de amanhã ao Vizela. ● JOÃO FARIA

Problemas na defesa para a visita ao líder

V. GUIMARÃES O treinador Álvaro Pacheco tem baixas importantes para a visita ao líder Sporting, no próximo domingo (20.30 horas). O lateral Bruno Gaspar e o central Jorge Fernandes têm um jogo de castigo para cumprir e são ausências confirmadas para Alvalade.

Os problemas até podem ser maiores. No lado esquerdo, Afonso Freitas foi substituído no jogo com o F. C. Porto com um desconforto no joelho e será reavaliado durante o dia de hoje. Com Ricardo Mangas a recuperar de lesão e caso Afonso Freitas não possa ir a jogo, Álvaro Pacheco será obrigado a nova mexida forçada. João Mendes e Telmo Arcanjo recuperam de lesões. ● V.J.O.

SEMÁFORO

POR *Arnaldo Martins*

Gasperini

A Atalanta sofreu a mais bela das derrotas com o Liverpool e selou a presença nas meias-finais da Liga Europa, depois dos 0-3 em Anfield Road. Uma "Squadra" com dedo de treinador.

Roger

O jovem talento, 18 anos, "made in Braga", está numa encruzilhada, face ao impasse na renovação, e foi relegado para os sub-23. Um travão num percurso que tem sido feito com passos seguros.

Roger Schmidt

Não era preciso um super Benfica para bater um pobre Marselha, mas, mais uma vez, não se viu qualquer golpe de asa e a águia deixou-se arrastar até cair nos penáltis. E agora, Schmidt?

F.C. PORTO

Rostos confiantes na chegada a Nyon, na Suíça

Jovens portistas à procura da final

F. C. Porto defronta hoje o AC Milan num jogo que vale o acesso à decisão da Youth League

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

SUB-19 De regresso a uma "final four" da Youth League, o F. C. Porto joga hoje à tarde na Suíça com o AC Milan (17 horas, Porto Canal), na segunda meia-final de uma competição em que Olympiacos e Nantes também lutarão por um lugar na partida decisiva, marcada para a próxima segunda-feira, também em Nyon, junto à sede da UEFA.

Cinco anos depois de se terem tornado a primeira equipa portuguesa a conquistar este título (o Benfica também o venceu em 2022), com um plantel que incluía nomes fortes como Diogo Costa, João Mário, Diogo Leite, Vitinha, Fábio Vieira, Romário Baró ou Fábio Silva, os jovens dragões tentarão repetir o feito, agora sob o comando técnico de Nuno Capucho.

Na primeira fase, os portistas qualificaram-se como vencedores de um grupo em que também estavam Barcelona, Shakhtar Donetsk e Antuérpia, tendo eliminado nos oitavos de final o AZ Alkmaar, vencedor da prova no ano passado, no desempate por grandes penalidades e nos "quartos" o Mainz, com uma goleada conseguida na Alemanha.

Capucho levou para Nyon 20 jogadores, num grupo que tem como principais figuras o guarda-redes Diogo Fernandes, o lateral-direito Martim Fernandes, o central Gabriel Brás, o médio João Teixeira e os avançados Rodrigo Mora e Anha Candé, quase todos já utilizados com frequência na equipa B do F. C. Porto. Mora (sete golos) e Candé (seis) são mesmo, nesta altura, os melhores marcadores desta Liga Jovem da UEFA, com exibições que já despertaram atenções dos olheiros do futebol europeu. ●

Seis canoístas confirmados nos Jogos

Fernando Pimenta procura o primeiro ouro olímpico em Paris

CANOAGEM Os seis canoístas que garantiram para Portugal uma quota nos Jogos Olímpicos (4) e Paralímpicos (2) asseguraram, ontem, o próprio lugar em Paris 2024, com destaque para os campeões do Mundo João Ribeiro e Messias Baptista, no K2 500 metros. A esta dupla juntam-se Fernando Pimenta, em K1 1000 metros, Teresa Portela, em K1 500, e, na paracanoagem, Norberto Fernandes, em VL2, e Alex Santos, em KL1.

Fernando Pimenta, de 34 anos, que vai estar pela quarta vez nos Jogos, procura o primeiro ouro olímpico, depois da prata em Londres 2012, em K2 1000 metros com Emanuel Silva, e do bronze em Tóquio 2020.

João Ribeiro e Messias Baptista, que, tal como Fernando Pimenta, se sagraram campeões do Mundo em 2023, vão representar Portugal na competição de K2 500 metros. ●

Fernando Pimenta

Ação volta a 9 de maio

Rali com o maior número de inscritos

Prova em Portugal conta, para já, com 69 equipas de 22 países

AUTOMOBILISMO Segundo informação divulgada pelo Automóvel Club de Portugal (ACP), a edição deste ano da prova, que vai para a estrada entre 9 e 12 de maio, conta com três campeões mundiais, o francês Sébastien Ogier (Toyota Yaris), o estónio Ott Tänak (Hyundai i20) e o finlandês Kalle Rovanperä (Toyota Yaris), campeão em título.

A 57.ª edição do Rali de Portugal, quinta etapa do Mundial de ralis, abre a fase europeia do campeonato, num percurso semelhante ao de 2023, com um total de 1690,12 quilómetros de extensão e 337,04 quilómetros cronometrados (face aos 335,26 de 2023). A novidade é o figurino de 22 especiais de classificação, um número que já não era atingido desde a edição de 2012. Ao todo, serão nove os carros da principal categoria em Portugal, mais um do que na edição do ano passado. ●

ZONA MISTA

Definidas as 12 equipas da Europa

MUNDIAL DE CLUBES Está definido o lote de 12 equipas europeias que vão marcar presença no novo modelo da prova, que se disputa em 2025, nos Estados Unidos. Os austríacos do Salzburgo garantiram a última vaga, juntando-se a F. C. Porto e Benfica (Portugal), Chelsea e Manchester City (Inglaterra), Bayern e Dortmund (Alemanha), Inter e Juventus (Itália), Paris Saint-Germain (França) e Real Madrid e Atlético Madrid (Espanha). J.P.G.

Fim da época para Sava Petrov

VIZELA O avançado Sava Petrov não joga mais na presente temporada. O atacante sérvio sofreu uma rotura do ligamento cruzado anterior do joelho direito e terá de ser submetido a uma cirurgia. Busnic fez uma entorse do joelho direito. O criativo Samu cumpriu, na última jornada, a marca de 100 jogos nos principais relvados nacionais. V.J.O.

Tidjany Touré reforça opções

GIL VICENTE O extremo francês vai reforçar as opções dos gilistas para o jogo de amanhã, frente ao Moreirense, na estreia do técnico Tozé Marreco no comando dos galos. Tidjany Touré, que vinha a afirmar-se nas opções iniciais dos minhotos com o ex-técnico Vítor Campelos, cumpriu um jogo de castigo, na ronda anterior, no duelo com o Sporting. J.P.G.

Dragoas entram a vencer na final

VOLEIBOL FEMININO O F. C. Porto deu o primeiro passo rumo ao tetra ao bater o Porto Vólei, por 3-1, no jogo inaugural da final de Elite, decidida à melhor de cinco jogos. No Dragão Arena, as portistas entraram fortes (25-15), mas as adversárias reagiram no set seguinte (19-25). O F. C. Porto voltou a carregar (25-17) e depois selou o triunfo num equilibrado quarto parcial (25-22).

Telma Monteiro anuncia regresso

JUDO Telma Monteiro anunciou o regresso à competição nos Europeus, após cinco meses de ausência devido a uma lesão grave. A judoca, de 36 anos, voltará a competir a 25 de abril, no Campeonato da Europa que disputa na Croácia. "Não poderia ser num dia mais bonito", disse, no Instagram. J.P.G.

Filipa Martins em nova final no Catar

GINÁSTICA A atleta olímpica portuguesa garantiu a passagem à final de trave da Taça do Mundo do Catar, que se disputa amanhã. Filipa Martins assegurou a passagem com a terceira melhor nota. A ginasta também já se tinha apurado para a final de paralelas assimétricas, que se disputa hoje. J.P.G.

AGENDA
AUTOMOBILISMO - Mundial de Ralis (WRC) - Rali da Croácia - 1.ª etapa (8.28 h).
FUTEBOL - Liga - Rio Ave-Arouca (20.15).
Liga 2 - Feirense-Leixões (18).

JN
Prémio Cinco Estrelas 2024 · Jornais Generalistas
19 de abril de 2024
jn.pt

LOTARIA POPULAR 18/4/2024 SÉRIE SORTEADA 6.ª

1.º PRÉMIO	2.º PRÉMIO	3.º PRÉMIO	4.º PRÉMIO
74608	57834	73519	11269

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial

EURODREAMS 32/2024

4 13 16 18 28 30 2

ASSINATURAS
21 924 9999
Das 8 às 18 horas, dias úteis.
apoiocliente@jn.pt

07991
5 605290 376191

ÚLTIMAS

“Infração muito grave” leva Magistratura a demitir juiz

DECISÃO O plenário do Conselho Superior da Magistratura (CSM) deliberou, por unanimidade, demitir o juiz de direito Hélder Elias Claro. Em causa está uma “infração disciplinar de execução permanente muito grave”. Segundo o CSM, “houve violação do dever de exclusividade e a prática de atos que, pela sua natureza e repercussão, se mostram incompatíveis com os requisitos de independência, imparcialidade e dignidade indispensáveis ao exercício das funções próprias de um magistrado judicial”.

Nome de bispo usado em burlas

AVISO “Mais uma vez, estão a usar o meu nome e a minha fotografia para burlas nas redes sociais”, alertou o cardeal Américo Aguiar, após ter recebido avisos de várias pessoas que estranham ver o nome do bispo de Setúbal associado a “propostas nada recomendáveis”. Ao JN, o cardeal diz que já denunciou “a quem de direito”, no Facebook, WhatsApp e Instagram, mas que, mesmo assim, têm chegado à Cúria vários pedidos de esclarecimento sobre campanhas falsas que usam o seu nome e a sua fotografia.

Cavaco pede julgamento depois

POLÍTICA O antigo presidente da República Aníbal Cavaco Silva pediu ontem que se deixe o Executivo minoritário PSD/CDS, liderado por Luís Montenegro, governar e se avalie posteriormente a sua ação. “Deixem-no governar. Depois analisem e julguem. Depois vejam aquilo que ele fez em comparação com as promessas feitas na campanha eleitoral e em relação ao comportamento da Oposição”, disse, à margem da apresentação, em Lisboa, de um livro.

Portugal promove Web Summit

TECNOLOGIA Os portugueses já representam cerca de 30% dos trabalhadores da empresa Web Summit e foram fundamentais para a internacionalização da marca em cidades como o Rio de Janeiro, disse à Lusa o vice-presidente Artur Pereira. Dados agora divulgados demonstram ainda que uma grande parte da equipa de trabalho da Web Summit do Rio de Janeiro foi de Portugal para apoiar o evento, disse fonte da organização.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*

SOBE E DESCE

Rui Moreira
Presidente da C. M. Porto

A autarquia, cujo prazo médio de pagamento a fornecedores é de cinco dias, fechou o ano com um resultado positivo de 14,6 milhões de euros.

Charles Michel
Pres. do Conselho Europeu

Numa questão de semanas, a Ucrânia receberá as defesas antiaéreas solicitadas junto dos 27, confirmou o líder do Conselho Europeu.

Luís Montenegro
Primeiro-ministro

Garante ter sido claríssimo na questão do IRS, o que, sendo político, não abona a seu favor. Por um motivo simples: todos perceberam o contrário.

CÉSAR CASTRO/JN

PORTO Chama-se Museu do Conflito, nasceu dentro do Tribunal da Relação do Porto e foi inaugurado ontem. Com curadoria do historiador Joel Cleto e da museóloga Suzana Faro, apresenta documentos históricos, ferramentas caídas em desuso e expõe processos famosos que tiveram lugar na cidade. “O museu mostra que a cidade está na vanguarda da democracia e da liberdade”, afirmou o presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Docente arguido por enviar pornografia a menor

Conversas de cariz sexual mantidas nas redes sociais

Marisa Rodrigues
justica@jn.pt

FARO Um professor da Escola Básica 2,3 do Montenegro, em Faro, está a ser investigado pela Polícia Judiciária (PJ) do Sul por enviar mensagens e imagens de cariz sexual a um aluno de 14 anos. O docente, de 43 anos, já foi afastado de funções e constituído arguido por suspeitas de pornografia infantil.

As conversas eram mantidas no Instagram e foram vistas pela mãe do rapaz em janeiro deste ano. A mulher apresentou queixa à PJ e à direção do agrupamento. As mensagens continham linguagem obscena e imagens de conteúdo sexual, incluindo um vídeo pornográfico do próprio professor. O docente foi constituído arguido e alvo de buscas, tendo sido apreendidos o telemóvel e o computador.

Fonte judicial confirmou ao JN que há uma investigação em curso por suspeitas de pornografia de menores tendo como arguido o docente. O inquérito já terá sido remetido para o Ministério Público.

O suspeito leciona Português e Inglês a turmas do 2.º Ciclo, mas já não está a dar aulas. Quando se apresentou na escola, no início do 3.º período, foi informado de que tinha sido afastado temporariamente, enquanto decorre o processo de averiguações que lhe foi instaurado na sequência da queixa da mãe do aluno, que seguiu para o Ministério da Educação. O diretor do agrupamento não prestou declarações, alegando que os assuntos da escola são tratados internamente.

Conselho de Administração: Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

A Arte da Cerâmica

Torne a sua casa no maior destaque da cidade, com as coleções mais elegantes e sofisticadas. Com as últimas tendências, a Nós-Norte cria espaços de excelência e conforto à sua medida.

No nosso *showroom* encontrará soluções em revestimentos/pavimentos cerâmicos e produtos para espaços de banho.

Dos pequenos aos grandes formatos, as peças cerâmicas distinguem-se pela sua durabilidade, facilidade de limpeza e variedade de *designs* disponíveis.

Na escolha das louças sanitárias para a sua casa de banho, é importante considerar não apenas o *design* estético, mas também a qualidade, a funcionalidade e a eficiência na poupança de água.

Assim, do primeiro esboço ao resultado final, no nosso espaço surgem ideias sem-fim para projetos criativos e inovadores, assegurando personalização e expressão individual.

A Nós-Norte, localizada estrategicamente na fronteira dos concelhos de Braga e Vila Nova de Famalicão, cumpre este ano 35 anos de atividade. Fundada em 1989 pelos irmãos e administradores Luís e Américo Gomes, com o desenvolvimento e crescimento da sua atividade, a Nós-Norte pretende oferecer ao mercado um serviço de excelência. Crescer com a qualidade do serviço prestado, seja no atendimento personalizado, aconselhamento técnico, seja na entrega e no pós-venda.

A Nós-Norte é certificada pela norma ISO 9001:2015, desde o ano de 2012, um marco importante na empresa dado que permitiu aumentar a sua credibilidade e imagem no mercado com uma melhoria clara na satisfação dos seus clientes. Esta ferramenta possibilitou a criação de uma cultura de melhoria contínua com todos os funcionários envolvidos nos processos com os quais trabalham, sabendo que funcionários

felizes e motivados ajudam a empresa a crescer.

Relativamente ao futuro, para além da manutenção do sistema de certificação, a Nós-Norte pretende crescer no mercado nacional e internacional, executar cada vez mais práticas de sustentabilidade e preocupações ambientais, e acelerar a digitalização do seu negócio. A transformação digital está a criar uma oportunidade para a Nós-Norte na forma como usa as tecnologias, as pessoas e os processos em prol dos seus negócios.//

PRAIA DA ROCHA APARTAMENTO T1
Situado em Resort, c/ garagem, piscinas, court's de ténis, A/c, bares, supermercado, SPA. Limpeza diária, perto da praia. **Disponível 25 de Agosto a 01 Setembro**
913 340 844

Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, E.P.E.
AVISO
Assistente Técnico – (M/F)/Recrutamento
(extrato)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 21 de março de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data de publicitação do presente extrato, o procedimento concursal comum, com vista à constituição de reserva de recrutamento de Assistente Técnico (M/F) – **Ref. ULSBE_AT_AP** em regime de contrato individual de trabalho, com e sem termo.

Os requisitos, gerais e especiais, e o perfil de competências exigido, os métodos de seleção, a composição do júri e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, serão publicados na Bolsa de Emprego Público, no endereço (**www.bep.gov.pt**) e constam da publicitação integral do aviso de abertura, inserto na página eletrónica da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, E.P.E., *in* **http:www.hbarcelos.min-saude.pt**.

Barcelos, 15 de abril de 2024

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. Tiago Gonçalves

EXTRATO DO AVISO N.º 1/2024

Para conhecimento geral se anuncia que, pelo prazo de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao da publicação em suplemento na II Série do *Diário da República*, n.º 74, de 15/04/2024, se encontra aberto o seguinte concurso:

- Concurso externo de ingresso para admissão de estagiários, com vista à constituição de reserva de recrutamento para a categoria de agente municipal de 2.ª classe, da carreira de Polícia Municipal

Mais Informações: Edifício Paços do Concelho, em Alenquer, pelo telefone 263730900 e em www.recrutamento.cm-alenquer.pt.

Alenquer, 16 de abril de 2024

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alenquer
Tiago Alexandre Silva Pedro

emprego

A Empresa scaf está procurando por você!

Construtor de Andaime (M/F)

Em Tempo integral, Permanente

A Nossa Gama:

- Muito bom salário
- Local de trabalho seguro
- Oportunidades de avanco rapido
- Atmosfera de trabalho familiar
- Trabalho variado
- Ajuda para encontrar acomodação
- Organização de autorizações de trabalho

Suas Tarefas:

- Montagem e desmontagem de andaimes

Seu Perfil:

- Confiabilidade e motivação
- Experiência e entrada lateral
- Carta de condução vantajosa

Informações de Contato:

Humberto Miranda

Telefone: 0041 78 677 38 85
E-Mail: bertoaaraujo@gmail.com

https://www.scaf.ch/

SCAF AG, Versamerstrasse, 7402 Bonaduz, Suiça

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL ADMITE PARA A ZONA DE FARO / ALGARVE
• ASSENTADORES DE PEDRA GRAMPEADA
Com experiência de 3 a 5 anos
Damos alojamento e vindas a casa de 15 em 15 dias. Salário de 2.000 € / 2.200 €/ mês
913692226 ✆ 936930345

FRANÇA - ADMITE (m/f)
· CARPINTEIROS DE COFRAGEM
· ELETRICISTAS
· PROFISSIONAIS DE CAPOTO
· PLAQUISTAS
· CANALIZADORES
Tlm. 939181014

EMPRESA DO PORTO PROCURA
MOTORISTA
Com categoria de pesados de mercadorias. Nacional e Internacional
Para mais informações ligue:
✆ **914380015**

PRECISA-SE PARA PORTUGAL E ESPANHA
• CARPINTEIROS DE COFRAGEM
• PEDREIROS / TROLHAS
• ARMADORES FERRO
911099454 - Sr. Rui

Contratamos para Espanha
PEDREIROS (m/f)
Entrada imediata.
Com alojamento e ordenado acima da média.
Tef. 0034 611 064 001
ou email:vieira.btp@gmail.com

A NEUBAU SUISSE AG
está a recrutar (m/f)
TRABALHADORES COFRAGEM
para a SUÍÇA
Excelentes condições
Entrada imediata
Contacto: 0041 762977236

Precisa-se (m/f)
AJUDANTE DE COZINHA
Folga ao domingo
Rua do Almada, n.º 219
Baixa do Porto

COZINHEIRA/O
Com experiência em cozinha tradicional portuguesa.
Entrada imediata
P/restaurante em Gaia.
916351438

PROF. SIDIA
UM DOS MAIS CREDÍVEIS E CONHECIDOS MESTRES DA ATUALIDADE
918990941
Se o (a) companheiro (a) quiser ou já lhe deixou, venha ter comigo. Ele (a) voltará na mesma semana... Trata de casos de: amor, dinheiro, trabalho, negócios empresariais, clientes, impotência, inveja, protecção etc., c/ toda a eficácia
HONESTIDADE E SIGILO ABSOLUTO
Rua S. Dinis, nº 755
3.º Esq. - 4250-438 Porto

PROF. TATOU - V. N. GAIA
PROBLEMAS DE AMOR E AMARRAÇÃO
Não sofra mais por amor
Ajuda a resolver problemas como amor, Família, negócio, impotência sexual. Afasta e aproxima pessoas amadas, trabalho de macumba rápido.
✆ **919825038**

MUNICÍPIO DE MORTÁGUA
CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Aviso

Abertura do período de discussão pública do Plano de Pormenor da 2.ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira

Ricardo Sérgio Pardal Marques, Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, torna público que, ao abrigo do disposto do artigo 89.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação, a Câmara Municipal de Mortágua, na sua reunião ordinária pública realizada no dia 3 de abril de 2024, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura do período de discussão pública da Proposta do Plano de Pormenor da 2.ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira.

É estabelecido o período de 20 dias úteis, que terá início no 5.º dia após a publicação deste aviso na 2.ª Série do *Diário da República*, nos termos do artigo 89.º do RJIGT, no qual os interessados se poderão pronunciar sobre a proposta do plano.

Durante o mencionado período de discussão pública, os interessados poderão consultar a proposta do Plano de Pormenor da 2.ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira de Mortágua e demais documentos que o integram, disponível para consulta no sítio eletrónico da Câmara Municipal via **https://www.mortagua.pt**, bem como nos serviços técnicos da Divisão de Planeamento e Urbanismo do Município.

Os interessados poderão apresentar as reclamações/observações/sugestões preferencialmente mediante o preenchimento do formulário disponibilizado *online*, ou remetidas por correio eletrónico para **mortagua@cm-mortagua.pt**, ou entregues no Balcão de Atendimento do Edifício dos Paços do Concelho, todos os dias úteis durante a hora normal de expediente, ou, ainda, enviadas por correio registado para Câmara Municipal de Mortágua – Rua Dr. João Lopes de Morais, n.º 59, 3450-153 Mortágua.

Para conhecimento geral se mandou publicar este aviso no *Diário da República* – 2.ª Série, na comunicação social, na plataforma colaborativa de gestão territorial, no sítio da Internet da Câmara Municipal, bem como nos locais de estilo.

10 de abril de 2024

O Presidente da Câmara Municipal de Mortágua
Ricardo Sérgio Pardal Marques